

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Malhas de lã, com 1m,40 de largo, a 37\$50. acaba de chegar uma grande remessa á casa João Mendes Lda

Sabado, 20 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2656

O Libertador da Polónia

Ao contrário de Luís XVI, o Marechal Pilsudski, diz: "l'État c'est l'État!"

No meu tempo do Liceu, a Polónia não vinha no mapa, nem mesmo no perfeito e completo *Dela-marché*. Vagamente um dia, numa aula de historia, ouvi falar desse país que outrora fora grande mas que perdera a sua independencia mercê das lutas intestinas, aproveitadas á maravilha pela Rússia, pela Alemanha, pela Austria...

Nessa terra distante retalhada pela cubia das potencias, eu só ouvia falar, depois, quando no silencio duma pequena sala de musica ou numa grande casa de especulacões, alguém interpretava Chopin.

Foi através da musica triste e nostalgica de Chopin que eu aprendi a conhecer a tragédia imensa dos povos que um dia perderam a sua liberdade. Chopin, como nenhum outro mostrou ao mundo através as suas maravilhosas composições musicais a tortura enorme do povo polaco oprimido pela tirania das potencias cubicas.

E, durante muito tempo, a Polónia, resumia-se para o mundo no grito angustioso e torturado de Chopin.

Mas hoje a Polónia vem no mapa, hoje a Polónia afirma-se como potencia de valor. Os seus homens de sciencia marcam no meio internacional e a sua literatura riquissima continua a alistar pelo mundo.

Para nós, portugueses, este país mereceu-nos o maior carinho. Ainda não ha muito que foram encontradas em Varsóvia, duas cartas que nos dão noticia dum facto interessantissimo: as primeiras cartas que foram em demanda da Índia, seguiram como companheiro de Vasco da Gama, um navegador polaco.

Ha pouco mais de cem anos, na Serra do Pilar, um grupo de polacos enfileirou com as tropas do Senhor D. Pedro IV no combate ás divisões do Senhor D. Miguel I.

Ha muito já que os jornais estamparam nas suas paginas de honra a noticia sensacional: Pilsudski o herói que por amor da Patria jogou mil vezes a vida, vai repousar na Ilha da Madeira. E ontem, o Marechal Pilsudski o grande libertador da Polónia, pisou, pela primeira vez, a terra de Portugal.

Na minha já longa vida de jornalista, nunca senti tão forte desejo de conhecer um homem, apertar-lhe a mão, ouvi-lo falar, como ontem.

E' que o Marechal Pilsudski, tão discutido hoje na imprensa e nos meios politicos europeus e algures que tem afirmado notabilissimas qualidades de mando.

Ainda ha pouco, numa sensacional entrevista concedida ao *Matin*, o Marechal teve frases extremamente caustica para os deputados e para certos parlamentos e essa entrevista, transcrita pelos maiores jornais do mundo, foi alvo de inúmeros comentários.

Dizia-me, o chefe conservador francês, sr. Louis Marin, a propósito dessa entrevista: — Ora, ora! Pilsudski, combate os deputados, mas, no entanto, ele, nessa desgraçada entrevista, raciocina como um verdadeiro deputado!

Interessava-me, portanto, e acima de tudo, o entrevistado do *Matin*. E fui por aí fora, até á Pampilhosa á espera do *Sud* onde o Marechal Pilsudski viajava...

No restaurante da Pampilhosa... Enquanto almoço reparo num cavalheiro que, numa mesa ao lado da minha, recorta dos jornais os artigos sobre o Marechal e dentro de poucos minutos travo conversa com o meu companheiro.

Era o sr. Engenheiro Francisco de Lima, filho do falecido estadista Wenceslau de Lima e consul da Polónia no Porto. Enquanto o *sud* não chegava, falamos da Polónia e de Pilsudski.

Peço-lhe que me apresente ao Marechal e logo o illustre engenheiro se pronuncia a proporcionar-me o almejado conhecimento, dizendo: — Com o Marechal vem o sr. Perlowski, ministro da Polónia em Espanha e Portugal e também um dos homens que lutou a vida inteira pela independência do seu país. E' um homem cultissimo e um verdadeiro amigo de Portugal!

Ao longe sente-se o apito da *traineira*, não-e porque são conhecidas as novas e potentes máquinas da Beira Alta. Da-nos esse apito a impressão dos silvos das *traineiras* quando demandam a barra ou pedem pilotos. E' o *sud* que se aproxima. Na gare ninguém, nem mesmo curiosos...

O comboio entra nas agulhas e num instante todas aquelas carruagens param. A primeira é uma carruagem do Estado espanhol. Vem-se nela as

armas reais de Espanha. Dentro, sentado num *fauteuil*, lendo o *Diário de Noticias*, o Marechal Pilsudski.

Dirigi-me para a porta, mas — ó desilusão! — a porta estava fechada! Tão perto e tão distante do Marechal! Apetecia-me partir os vidros da janela e entrar ali dentro para ouvir Pilsudski, fosse como fosse, muito embora, depois, eu tivesse de redigir esta reportagem na prisão!

— Não se affija! — diz-me o sr. engenheiro Francisco de Lima. E depois, apresentando-me o sr. Perlowski:

— O sr. ministro da Polónia em Portugal!

Mal pronunciei as palavras sacramentais: — Com muito prazer! Porque, rapidamente, preguntei: — Como posso falar com o sr. Marechal Pilsudski?

O sr. Perlowski, sorrindo, retorquiu, diplomaticamente: — Impossível! O sr. Marechal vem para Portugal com o fim de repousar!

— Mas... — Compreende. O sr. Marechal não deseja falar. Quere repousar e não tenho o direito de perturbar o seu descanso!

— Mas vai ali ao salão, a lér! — E' impossível! O sr. Marechal não receberá a imprensa!

Peor do que a porta fechada, peor do que os vidros das janelas da carruagem, era aquela barreira do sr. ministro, barreira invencível porque era cheia de gentileza!

Insisti: — Peço a v. ex.ª que, pelo menos, consiga do sr. Marechal umas ligeiras impressões escritas pelo próprio punho do mártir, do herói da independência polaca!

O mesmo sorriso, encerrando a mesma formal recusa: — *Pas possible!*

E aquele impossível era para mim verdadeiramente torturante... — Partida! — grita a voz dum ferro-viário.

O sr. Perlowski, amavelmente, diz-me: — Mas suba para a nossa carruagem! Tenho imenso prazer em falar com os jornalistas portugueses!

Que alívio, santo Deus! Da Pampilhosa até Coimbra, podia ser que tivesse a boa sorte de falar com o herói máximo da Polónia!

E subi para aquela carruagem luxuosissima, para aquele *coche* onde só viajam Chefes de Estado e pessoas reais, carruagem que Afonso XIII pôz á disposição do Marechal desde Hendaia até Lisboa só para que o venerando militar não soffesse o aborrecimento dos trasbordos.

A dois passos de mim, o Marechal Pilsudski, sentado no seu *fauteuil*, olhando atentamente, através as vidraças para todas as pessoas que na gare se encontravam.

Cabeça grande, quadrada, o cabelo hirtio, larto bigode e cobrir-lhe os labios, farda de mescla azulina, o Marechal, visto de costas de-me a impressão dum outro Marechal, de Hindenburg...

Estava ali a dois passos e, no entanto, tive a impressão de que o Marechal se encontrava a muitos milhares de quilómetros...

Institivamente sentei-me e por instantes evoquei a vida deste homem que soubera acabar com o martirio dos polacos, dando á Polónia a sua independência.

A *pas reina* em Varsóvia, o terrível despacho que Muravief, o general russo que ficou conhecido na historia como o *Enforcador*, enviara ao Tzar quando, na capital polaca, afogava em sangue as aspirações daquele povo ansioso de liberdade, souo as meus ouvidos como um insulto. E recordei então que o pai de Pilsudski, soffrera as trágicas consequências dessa *pas* horrível. E vi o jovem Pilsudski, cercado de estudantes revolucionaria contra a Rússia. E segui-o, cabisbaixo e triste, a caminho da gelada Sibéria, onde soffreu as agruras indizíveis do exilio.

Recordei então Sienkiewiks, o autor sublime do *Quo Vadis*, o livro que raros da minha geração deixaram de ler. E ao evocar esse livro polaco tive a impressão de que ouvia, ainda, gritar: o « sangue de cristãos é semente de cristãos! »

Perpassam pelo meu espirito as perseguições aos patriotas polacos e vejo-os nas catacumbas, como no *Quo Vadis*, nos tempos da feroz perseguição aos cristãos...

Foi de facto numa catacumba, num subterraneo, que Pilsudski a quem o frio glacial da Sibéria longe de arrefecer o entusiasmo patriótico do heroe ainda mais o exaltou, se lançou na publicação dum jornal revolucionário chamado *O Operário*.

Era esse jornal que todos os polacos liam como se fosse o Evan-

gelho da sua libertação, jornal que enchia de raiva e de pânico a Rússia inteira.

E está ali, a dois passos de mim, o patriota que tantas e tantas vezes sonhou o trágico sonho da morte na forca ou pelo pelotão de execução. Está ali o polaco de sangue em fogo o herói que na Grande Guerra conquistou a independência para a sua Patria, o homem que conseguiu o *Milagre do Vistula* vencendo, em 1920, as hostes bolchevistas, o homem que por si só, representa a Polónia!

Cabisbaixo, abatido, pálido, quem dirá, ao vélo, que ele é o melhor exemplo do patriotismo?

De tantas evocações sou arrancado pelo sr. Perlowski: — Podemos então falar!

— Com a maior alegria! — retorquiu.

E o sr. Ministro, interroga-me: — Quere então saber qual o motivo porque o sr. Marechal veio para o seu belo país?

A um gesto de assentimento retorquiu: — Porque precisa de repousar! A vida do sr. Marechal tem sido consagrada á nossa Patria! Por ela soffreu o martirio do exilio, os horrores do cativeiro! Pela Polónia sacrificou a saúde e hoje que a minha Patria se encontra em paz, livre de todas as oppressões, o Marechal vem acolher-se ao carinho do clima incomparavel da vossa Ilha da Madeira! Numa vila recatada do sr. Marechal recuperará a saúde perdida para que não deixe tão cedo de prestar á Polónia os serviços que todos nós dele esperamos!

E por que escolheu a Madeira?

— Fui eu que fiz a escolha, demonstrando assim a minha profunda simpatia por Portugal. De facto cerca de vinte países quiseram ter a honra de hospedar o sr. Marechal. E depois, cheio de satisfação: — Escolhi a Madeira porque verifiquei que nenhuma outra parte do mundo possui clima tão bom! Falaram-me na Praia da Rocha, mas soube que era um lugar solitário de mais! Enfim! A Ilha da Madeira, esse admiravel recanto de Portugal vai contribuir para a cura do sr. Marechal!

— Quanto tempo demorará ali?

O sr. Perlowski, responde: — Quando estiver curado ou quando á Polónia tiver necessidade urgente do seu regresso a Varsóvia!

— E admite-se a possibilidade dum rápido regresso?...

— Qual? A Polónia atravessa um periodo de calma, de tranquillidade! O sr. Marechal, sempre dentro da Constituição, fez eleger um Parlamento seu e tem um governo seu, também!

Duas frases, sinteses: — Luis XIV dizia: *L'État c'est moi!*

E depois, com energia: — *Mais non! Mr. Le Marechal prononce: 'l'État c'est l'État!'*

O sr. Marechal diz: o Estado é o Estado!

Eis o pensamento politico deste homem que libertou a a Polónia do jugo estrangeiro e que em horas de intrigas de politica intensa apparece para que a Constituição do seu país não seja conspurcada pelos sr. deputados e pelos partidos. Ele vê na paz interna a segurança da independência e por isso sempre que os seus compatriotas saem fora das boas normas ele surge como um chefe que é, impondo o respeito pela disciplina e pela lei!

Dai a maneira severa, caustica como se referiu aos deputados que tinham transformado a Camara numa feira...

— Sr. Ministro!

— Na Polónia ha bolchevistas? A resposta vem depressa. O sr. Perlowski leva as mãos ao pescoço e exclama: — *Nous les avons perdus!*

Enforcaram-nos! Sinto ao ouvir esta resposta a impressão que me causou Augusto Rosa, no *D. Cesar de Basan*, quando ao sair da scena exclamava, soltando um estalido: — Ah, Semana Santa! Semana Santa!

O sr. Perlowski: — Mas, no entanto, nós demonstramos pelos camponeses russos que se acolheram á nossa protecção porque os *societs* lhes roubaram as terras, mais carinho do que o seu país natal. A todos damos terras na fronteira russa e, assim, eles têm a certeza de que, na Polónia, a liberdade não é uma palavra sem sentido!

A máquina apita. Estamos no passo de nivel dos Fornos. — Não tarda Coimbra! — exclamei, levantando-me.

— Já?... — Coimbra!

Então perflado, saudando, assim, o heroe magnifico da indepen-

De Lisboa

Nota do Dia

"MISS" AUXILIAR

19 DE DEZEMBRO — Talvez os leitores não saibam que os jornalistas, na sua ingrata missão, tem umas auxiliares valiosissimas, quando lhes dá para amar, mas severas e implacáveis nos momentos de crise de nervos ou em cumprimento de exigentes ordens de serviços. Estão ocultas, com uns diademas metálicos a que se convencionou chamar *auscultadores*, junto ás cabines, nostalgicas e nervosas, quantas vezes curtindo as suas maguas.

São elas o traço de ligação da infansta noticia ou do acontecimento celebre, como a essas encantadoras misses se deve a transmissão de um *indrigal*, um *convite malicioso* ou o pedido de um encontro amoroso.

Miss auxiliar liga o aparelho para o bem e para o mal, sem se importar com o tema da conversação, pois não há ainda lei que estabeleça para as telefonistas o direito de preciamente tomar conhecimento do assunto que a pessoa deseja tratar através do invento de Edison.

Na capital, nas areas pertencentes ás estações Central e Trindade, só precisamos do auxilio das misses quando precisamos de falar, dentro da cidade, com a area Norte. Para o resto cá estão os automáticos que, confesso, dão-se muito bem com o meu sistema nervoso.

Mas os jornalistas que tem servido para as gazetas do Porto e de Coimbra? Esses tem de estar em contacto com as telefonistas do Estado, que são excelentes senhoras, muito amáveis, gentis para os profissionais da imprensa, mas que nos ultimos dias me tem dado a impressão de umas rolias colossais.

Eu até já me lembrei, dado o rigor absoluto, que passsem a cortar a ligação antes de a fazer, tal qual o funcionário da anodecta que entrava na repartição ás onze horas e saia ás dez e meia, isto é, meia hora antes...

Não sei que especie de insecto piquete a epidemie de Miss auxiliar, que esta resolveu vingar-se do jornalista. As linhas estão péssimas e difficilmente se ouve. Pois ainda não temos transmitido a noticia de quatro lénhas e já Miss nos anuncia: *estás pronto?* E acto continuo reparamos que estamos falando com o vadio.

A ligação foi cortada, cada um de nós esganica-se a gritar *«Está lá?»* e nada de novo.

Perdão! Já me esquecia de prestar justiça a algumas senhoras telefonistas de Coimbra que, talvez beneficiadas pelo ambiente adoravel da cidade dos lentes, são mais benévolas.

Mas a essas já eu prometi umas queijadas de Sinfra quando ai fór, porque são merecedoras. Lá isso são.

O pior é se me succede como aquele personagem de Eça que só no meio do caminho se lembrou das queijadas de Sinfra...

ALFREDO MARQUES

Camara Municipal

Foram exonerados, a seu pedido, de vogais da comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra, os sr. António de Moura e Sá e tenente dr. Jorge de Magalhães, que foram substituidos pelos sr. coronel Severino Joaquim Cordeiro e Alvaro da Costa Moraes.

O tenente Jorge de Magalhães, pediu a sua demissão por julgar incompativel a função de vereador municipal com as de membro da comissão de censura á imprensa.

dencia da Polónia eu só ponde pronunciar: — Mr. le Marechal!

A sua mão descarnada e secca estende-se para apertar a minha. E foi, profundamente emocionado que eu apertei a mão que tantas e tantas vezes brandiu a espada em defesa da independência da sua Patria.

— *Ai revoir! Jusqu'à Madère!* O sr. Perlowski: — *Pas d'intervistes!*

Retorquiu: — Disse um grande jornalista francês que para entrevistar um homem celebre bastava apertar-lhe a mão!

Eu apertei a mão ao sr. Marechal que tinha ouvido toda a nossa conversa!

— Partida! grita cá fora o ferro-viário. E sai apressadamente daquela sumptuosa carruagem onde seguia, caminho de Lisboa, o libertador da Polónia!

Dos crimes

Belmonte e Farminhão

Enquanto não for organizada a nossa policia scientifica serão possiveis os erros e não deixará de haver inocentes nas prisões clamando justiça

«Estou inocente!» Grito angustioso que irradia dos carcereiros, prece erguida junto ao altar da Lei, clamor de justiça que em notas plangentes vem junto aos corações!

A historia é mestra. No seu livro há paginas exemplificativas de erros tremedosos que levaram ao fundo lobrego das cadeias inocentes indivíduos limpos de consciencia sem o remorso que espicaçar-se a alma, só porque foi deficiente a instrução do processo, ainda porque elementos variados se agregaram e construíram indícios de criminalidade.

Erva *lunatum* est, e o erro não é privativo dos portugueses, exclusivo dos seus defeitos ou limitado á sua capacidade jurídica.

Erros policiaes e judiciais houve-os em toda a parte e através todos os tempos, alguns de maior responsabilidade do que os dos portugueses.

Se o erro é proprio do homem, porque não é admiravel que um magistrado ou um agente de policia errem?

Não serão feitos de carne e osso ambos, não são feitos da mesma argamassa que nós outros?

E é preciso atender que o erro dum magistrado é mais susceptivel, pois julga em face dum processo que não instruiu, condena porque a lei o impõe, e a sociedade o ordena.

Os dignos elementos da nossa magistratura tem coração como nós e sentem as dores alheias como nós os sentimos. Mas as leis fizeram-se para se cumprir e os juizes são os primeiros a dar o exemplo.

Todavia quando se reconhece um erro não ha um juizo que se opponha a uma reparação porque isso é da lei, que ele é o mais fiel respeitador, e a sua consciencia também o dita.

A justiça italiana cometeu um dia um tremendo erro. Num processo que teve de ser julgado reuniram-se os elementos contra um pobre padeiro que o compromettiam gravemente no assassinio de um seu amigo. O arguido acompanhara sempre a vítima, mas outro havia sido o seu executor. Contudo, não conseguiu provar no tribunal de Milão a sua inocencia e foi condenado á morte e executado.

Passaram anos e na hora da morte o verdadeiro autor do assassinio confessou o crime. Pouco depois morria com o remorso de ter levado ao cadafalso um inocente.

Era tarde para o executado. Dele já nada restava. No entanto, a justiça italiana reabilitou-o.

De que maneira? Mandando erigir no tribunal de Milão uma lápide, que está encerrada num altarzinho, evocando o erro da justiça.

E antes de ser pronunciada alguma sentença o meirinho, ritualmente, voz grave e sentida, pronuncia a frase sacramental: — Lembrai-vos do pobre Fornarino.

Os juizes italianos tem na sua frente essa lápide, que olham com respeito porque ela é a evocação de uma tragédia.

Poderíamos referir alguns erros policiaes e judiciais entre nós em demonstração de que eles são factiveis tanto em estrangeiros como em portugueses.

Queremos apenas, neste momento, recordar dois casos que a imprensa vem debatendo há tempos, os chamados crimes de Belmonte e de Farminhão.

Os inculmados gritam do interior da cadeia, a sua desdita, pedindo justiça, rogando que as autoridades investiguem pois não cometeram o delicto de que estão acusados.

E das investigações das autoridades resultou a certeza de que na verdade os presos não foram os assassinos. Outros foram os criminosos. A lei tem de ser aplicada áqueles que cometeram o crime.

Quantos desgraçados se encontrariam por essas cadeias nas mesmas circunstancias, gritando eternamente a sua desventura, suplicando que os oijam porque estão inocentes.

Sabemos que não é possível evitar estes erros que, repetimos, ninguém os comete conscientemente, antes são motivados pelas circunstancias já aduzidas.

Ha uma coisa, porém, há muito adoptada no estrangeiro e que contribui poderosamente para evitá-los: uma policia scientifica devidamente organizada, dispondo dos elementos necessarios para a investigação e, concomitantemente, para a instrução do processo.

Emquanto não existir esta policia devem succeder-se estes erros, porque os juizes julgando á face do processo terão de proceder como ordena o rigor da lei.

A nossa policia de investigação, e isto é afirmado pelos tecnicos, usa ainda processos muito rudimentares para se desempenhar da sua Jelicada missão.

Os agentes são recrutados de entre os individuos que não tem conhecimentos scientificos, alguns até mal sabendo escrever.

Por outro lado os honorarios que lhe estão estipulados não remunerariam condignamente qualquer pessoa com um curso. E quem o tiver preferirá um lugar de continuo a ser agente policia.

Se o erro é proprio do homem, porque não é admiravel que um magistrado ou um agente de policia errem?

Não serão feitos de carne e osso ambos, não são feitos da mesma argamassa que nós outros?

E é preciso atender que o erro dum magistrado é mais susceptivel, pois julga em face dum processo que não instruiu, condena porque a lei o impõe, e a sociedade o ordena.

Os dignos elementos da nossa magistratura tem coração como nós e sentem as dores alheias como nós os sentimos. Mas as leis fizeram-se para se cumprir e os juizes são os primeiros a dar o exemplo.

Todavia quando se reconhece um erro não ha um juizo que se opponha a uma reparação porque isso é da lei, que ele é o mais fiel respeitador, e a sua consciencia também o dita.

A justiça italiana cometeu um dia um tremendo erro. Num processo que teve de ser julgado reuniram-se os elementos contra um pobre padeiro que o compromettiam gravemente no assassinio de um seu amigo. O arguido acompanhara sempre a vítima, mas outro havia sido o seu executor. Contudo, não conseguiu provar no tribunal de Milão a sua inocencia e foi condenado á morte e executado.

Passaram anos e na hora da morte o verdadeiro autor do assassinio confessou o crime. Pouco depois morria com o remorso de ter levado ao cadafalso um inocente.

Era tarde para o executado. Dele já nada restava. No entanto, a justiça italiana reabilitou-o.

De que maneira? Mandando erigir no tribunal de Milão uma lápide, que está encerrada num altarzinho, evocando o erro da justiça.

E antes de ser pronunciada alguma sentença o meirinho, ritualmente, voz grave e sentida, pronuncia a frase sacramental: — Lembrai-vos do pobre Fornarino.

Os juizes italianos tem na sua frente essa lápide, que olham com respeito porque ela é a evocação de uma tragédia.

Poderíamos referir alguns erros policiaes e judiciais entre nós em demonstração de que eles são factiveis tanto em estrangeiros como em portugueses.

Queremos apenas, neste momento, recordar dois casos que a imprensa vem debatendo há tempos, os chamados crimes de Belmonte e de Farminhão.

Os inculmados gritam do interior da cadeia, a sua desdita, pedindo justiça, rogando que as autoridades investiguem pois não cometeram o delicto de que estão acusados.

E das investigações das autoridades resultou a certeza de que na verdade os presos não foram os assassinos. Outros foram os criminosos. A lei tem de ser aplicada áqueles que cometeram o crime.

Quantos desgraçados se encontrariam por essas cadeias nas mesmas circunstancias, gritando eternamente a sua desventura, suplicando que os oijam porque estão inocentes.

Sabemos que não é possível evitar estes erros que, repetimos, ninguém os comete conscientemente, antes são motivados pelas circunstancias já aduzidas.

Ha uma coisa, porém, há muito adoptada no estrangeiro e que contribui poderosamente para evitá-los: uma policia scientifica devidamente organizada, dispondo dos elementos necessarios para a investigação e, concomitantemente, para a instrução do processo.

Emquanto não existir esta policia devem succeder-se estes erros, porque os juizes julgando á face do processo terão de proceder como ordena o rigor da lei.

A nossa policia de investigação, e isto é afirmado pelos tecnicos, usa ainda processos muito rudimentares para se desempenhar da sua Jelicada missão.

Os agentes são recrutados de entre os individuos que não tem conhecimentos scientificos, alguns até mal sabendo escrever.

Por outro lado os honorarios que lhe estão estipulados não remunerariam condignamente qualquer pessoa com um curso. E quem o tiver preferirá um lugar de continuo a ser agente policia.

E indispensavel criar os cursos para os investigadores policiaes de maneira a conseguir-se que a missão do agente não esteja em permanente conflito com a Verdade e a Justiça, como há inúmeros exemplos.

Só assim não serão possiveis os clamores tristes das pobres vítimas acusadas falsamente de terem participado nos crimes de Belmonte e de Farminhão e tantas outras que o degrêdo devorou ou as penitenciarías vão engulindo em vida.

Passaram anos e na hora da morte o verdadeiro autor do assassinio confessou o crime. Pouco depois morria com o remorso de ter levado ao cadafalso um inocente.

A viagem do "Marão",

Os arrojados aviadores continuam a receber telegramas de saudação

LISBOA, 19 — Continuam a receber numerosos telegramas de saudação os heróicos aviadores Moreira Cardoso e Sarmiento Pimentel.

Os arrojados aviadores receberam ontem os seguintes telegramas: De uma comissão de repulicanos de Santa Marta de Penaguião, representada pelos srs. Ernesto Sequeira e Joaquim Carvalhães; da Junta de Freguesia e Football Club de Medrões; dos funcionarios do concelho de Penaguião, Antonio Gama, Gil Carvalho, Natal Gama, João Almeida, Victor Gama, Artur Costa, José Brandão, Francisco Mendes, Benjamin Feliviano Silva e Julio Cabral; do Grémio do Minho, Associação Commercial dos Logistas de Lisboa e da Liga dos Officiais da Marinha Mercante.

Também o sr. dr. Nuno Simões recebeu o seguinte telegrama: «Associação Commercial de Vila Real pede a V. Ex.ª saude em seu nome illustre aviadores transmontanos Pimentel e Cardoso que acrescentaram novas glorias Heroica Aviação Portuguesa e Patria. (a) Presidente Direcção, Fortunato de Almeida.

Aniversário

Dia feliz em que a saude evoca o passado. O « presente » é o testemunho precioso da vossa inalteravel afeição.

Para estas lembranças escolhi dentre o maravilhoso sortido dos ourives Patrão & Patrão, das joias delicadas ás pratas mais sumptuosas.

Patrão & Patrão estão também ao vosso dispor para transformar e modernisar as joias de familia de estilo desuado.

Ourives, Joalheiros, fornecedores. Porto — Cantanhede — Coimbra

Tutoria da Infância de Coimbra

NATAL! NATAL!

"Quem dá aos pobres empresta a Deus"

Andam já por aí promessas do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e rítmica...

Crianças a furtar — figurinhas loiras arrancadas a ingenuas oleografias — aguardam, a todo o momento, a visita do velhinho bíblico que lhes traga brinquedos diversos e policromicos. Nas aldeias há neve e há silêncio. Em certas ruas da cidade há miséria — há fome. A hora da ceia, na humidade dos casebres, estendem-se as mãos descarnadas, à busca do pão...

O Natal! E lembram logo os pobresinhos. E a gente queda, a pensar nos pobresinhos... Mendigos que calcitravam os caminhos da caridade. Crianças enregeladas, espiritando para além das portas dos prédios ricos e fartos.

Natal! Natal! Os pobresinhos! Lector: a Gazeta de Coimbra apela para a tua infinita generosidade, para a tua coração bondoso e amigo. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes donativos, roupas, agasalhos — que vem aí o Natal, que está o inverno à porta...

Natal! Quem se lembra dos nossos pobresinhos?

Table with 2 columns: Item (Transporte, Dr. J. P. D. B., etc.) and Price (786\$25, 10800, etc.)

A transportar. 866\$25

Da menina Dinha, de 3 anos de idade, de Castanheira de Pera, recebemos 4 challes, para serem distribuídos, na véspera do Natal, por outros tantos pobresinhos protegidos da Gazeta de Coimbra.

O sr. Valentim Custodio, ofereceu 1500 pela cautela n.º 3313, da lotaria de hoje, oferta da Taboleta Feliz para o Natal dos nossos pobres.

De um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade recebemos um retalho de fazenda para um vestido de criança.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina

Química fisiológica: Alfredo Valentim Chaves de Carvalho, dist. 16 val. António Alberto Tiburcio Teixeira Monteiro. Francisco Antunes de Sousa, dist. 17 val. Francisco Augusto Pereira Calisto. João Vieira Pereira.

Faculdade de Direito

Economia politica e social. Alunos da Faculdade de Sciencias: Bernardo Tiago Mira Delgado. Raul de Brito Subtil.

Corpos administrativos

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Com a presença de todos os vogais reuniu a Junta Geral em sessão ordinária na pretérita quinta-feira.

Tomou conhecimento que a Associação de Fôtbol de Coimbra, se dignou enviar á Secretaria, 897\$50, com destino ao Dispensário Anti-tuberculoso da cidade e que outras entidades teem accedido ao apelo da Junta, subscrevendo para a Obra de Defesa e Protecção da Criança.

Tomou conhecimento do estado de adiantamento das obras do Hospital Anti-tuberculoso de Celas; e de Semide, registou que o ramal de estrada ligando o Senhor da Serra ao antigo convento, hoje escola, está quasi concluido.

Ainda pelo que respeita a esta escola, autorizou a aquisição de viário material agrícola para uso e aprendizagem dos alunos deliberrando tambem mandar vacinar todo o gado que ali se encontra.

Resolveu conceder seis dias de férias aos alunos que tenham bom aproveitamento e melhor comportamento, excluindo desta concessão os alunos que para ali tenham sido enviados por intermédio da Tutoria da Infância.

Aprovou os seguintes orçamentos referentes a 1930-1931: Conselho de Arganil — Irmandade do Santissimo. Conselho de Cantanhede — Confraria do Santissimo e Senhora do Rosário da Cordilheira. Autorizou diversos pagamentos.

FALECIMENTOS

Na sua residencia, ao Bairro de Sousa Pinto, faleceu a sr. D. Ana do Nascimento. Ribeiro dos Santos Viegas, de 85 anos de idade, natural de Santa Marinha, concelho de Ceia.

Tambem faleceu o sr. João dos Santos, de 39 anos, 1.º official dos correios e telegrafos em serviço na extincção de Coimbra. O extinto era natural desta cidade.

Igualmente faleceram ontem: em Coselhas, o sr. Manuel Carroço, de 52 anos, natural de Idanha-a-Nova, e o Ameal, o sr. Adriano Correia Viegas, de 75 anos, proprietario.

Faleceu nesta cidade a sr. Rosa Maria, de 56 anos, casada, natural do lugar da Lapa, freguesia de Vermoill, Pombal.

Patrão

Pratas

Faqueiros completos ou meios em estilo D. João V, Luis XV e outros. Serviços de almoço e tableiros em estilo antigo ou modernista, centros de meza, candelabros, baixelas completas, autenticos cristais S. Lambert guarnecidos, chaleiras, salvas em todos os tamanhos, estilos e preços; fruteiras, manteigueiras, espelhos, calendários, cofres, filigranas, candieiros electricos, taças sport, licoreiros, galheteiros, serviços de fumo, saladeiras, jarras, canecas, cangirões. Os mais originaes objectos próprios para brindes, tais como: estojos de ma uicure, escriptorio, costura, toilette, serviços de chá e de porcelana e lãna guarnecida, talheres, arg. ol, cigarreiras, tabaqueiras, etc., etc.

Jóias

Anéis, género antigo ou moderno com diamantes, brilhantes, esmeraldas, safiras, topázios, etc. Brincos com 4 brilhantes ou perolas, estilo moderno, diamantes e esmeraldas, estilo antigo, afinetes de gravata nos mais lindos estilos, com brilhante ou perola. Colares, género antigo com brilhantes e diamantes, o que ha de mais rico. Cruzes modernas ou antigas, em onix para luto, etc. Pulseiras em ouro finamente cizeladas com diamantes e brilhantes. Botões de punhos, combinações atraentes de pedras finas de cor. Medalhas com diamantes com fecho de seto...

Relógios

Patek Philipp, International, Zenith, Longines, Omega, Cortibart, Serpentes, Doxa, dezenas de marcas e novidades para todos os preços, á prova de choques e de água, o ideal dos sportsmen, electricos com pilhas de bolso, etc. Despertadores Zenith, Jaz, Veglia e outros de absoluta precisão, relógios de parede em várias cores para harmonizar com as mobílias, com applicações de prata; de viagem, etc. Temos tambem relógios com máquina perfeitissima em que mandamos imprimir o nosso nome o que garantimos por 5 anos.

Patrão & Patrão, Limitada

Ouvires no Porto, Cantanhede e Coimbra. Filial em Coimbra: Rua Visconde da Luz, 102. Telefone 751

Ecos da Sociedade

Antversários

Fazem anos, hoje: D. Felicidade Paulos. Dr. Bento Coelho da Rocha Aquiles da Fonseca e Costa.

Doentes

Sofreu a operação de apendicectomia, nos Hospitais da Universidade, o nosso amigo sr. Vergilio Rodrigues Valente, conceituado comerciante em Ancião. A operação correu com felicidade, encontrando-se aquele nosso amigo em vias de restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiu para Arcozelo (Gouveia), a sr. D. Elvira Cunha. Para o Porto, o sr. Constantino Jaime Vilares. Para Castendo, o sr. Dr. Lucio de Almeida. Para o Carregal do Sal, a sr. D. Estefania Tavares. Para a Costa do Sol, o capitão José dos Santos Donato. Para Sabugal, o sr. dr. Victor Santos Pinto.

Partiu para a sua quinta de Freixianda, Alvaizere, acompanhado de seus filhos, o nosso presado amigo sr. Xavier Pessoa.

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão

Rua Visconde da Luz, 102. Telefone 751

Vida Operária

Questões sociais

Na primeira quinzena do corrente mês reuniram, na Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, várias comissões para estudar as estatísticas e mais documentos referentes á organização Internacional do Trabalho.

Em 4 de Dezembro a Comissão de Salário e Custo da Vida, formada por doze vogais (quatro representando cada um dos grupos: governamental, patronal e operário) do Conselho Administrativo — examinou as estatísticas estabelecidas pelo B. I. T. a fim de determinar a capacidade dos salários em determinadas profissões nas principais cidades industriais do mundo.

Em 5 e 6 de Dezembro reuniu a Comissão do Regulamento para apreciar assuntos de ordem interna. Em 9 reuniu a Comissão Consultiva Mixta Agrícola com a representação do Instituto Internacional de Agricultura, órgão de coordenação entre as actividades das duas instituições. Esta comissão mixta, examinou vários informes sobre salários agrícolas, horário do trabalho na agricultura, crédito agrícola, função do animatografo na propaganda e educação agrária. Analisou tambem uma memória preliminar da B. I. T. sobre os efeitos da crise agrícola actual nas condições de trabalho e de vida dos trabalhadores.

De 11 a 13 de Dezembro a Comissão de Accidentes de Trabalho occupou-se, especialmente, dos meios de evitar os accidentes na produção e utilização da acetilene e na segurança no emprego de cabos metallicos de elevação.

Para a Tutoria

Por se entregar á vadiagem, foi internada na Tutoria da Infância, Maria de Jesus, de 15 anos, residente em Coselhas.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: Ludovino Marques, de 27 anos, de Ancião, com lesões e escoriações pelo corpo; as memores de 2 anos, Maria Luisa, de Alfaiates, com pustula maligna na face e Maria do Rosário Martins Moreira, desta cidade, com ferida incisa; Maria Correia, de 67 anos, doméstica, desta cidade, com ferida contusa na região supraclavicular direita; António Antunes, de 29 anos, barqueiro, de Miros e residente em Friumes, concelho de Penacova, com ferida incisa na palma da mão esquerda; Maria da Nazaré, de 41 anos, doméstica, desta cidade, com fractura do maleolo externo esquerdo; Maria da Encarnação de 15 anos, de Vilela; António Carvalho, de 33 anos, pedreiro, de Xafariz e residente em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, com ferida incisa na mão direita e Domingos da Silva, de 29 anos, desta cidade, com ferida incisa no pé esquerdo.

SPORTS

Football

O IV Coimbra-Lisboa

Como é já do conhecimento público, realizou-se amanhã, pelas 3 horas da tarde, no Campo do União, à Arregaa, o 4.º Lisboa-Coimbra em football, o mais sensacional encontro inter-cidades, que a nossa «equipe» representativa pode realizar.

A selecção lisboeta, é composta por 10 jogadores internacionais e um de extraordinário valor, o interior esquerdo Bernardo Soares que, se não fora o conflito existente entre a Federação e a A. F. de Lisboa, teria certamente alinhado pelo team nacional no posto do extremo esquerdo, contra a fortissima selecção espanhola.

Ambas as «equipes» se encontram constituídas o melhor possível, sendo de prever, por consequência, uma tarde de bom football para o público coimbricense que, estamos certos, saberá compensar o esforço da A. F. C., acorendo em massa ao desafio.

O onze da capital que a esta cidade se deslocou, alinhara da seguinte forma: Roquette, Martinho, e Jorge Vieira cap.; Varela, Augusto Silva e Cesar; Abrantes, Mendes, Pepe, Silva Marques, Bernardo e José Luis. Suplentes: Carlos Silva e Jorge Tavares.

A «equipe» de Coimbra que, neste momento, representa o que ha de melhor no distrito, terá a seguinte constituição: Fernando Alves, Monteiro e Oliveira, Amaral, José da Silva e Albano Paulo, Corte Real (cap.), Gonçalves, Rui Cunha, Carlos Sousa e Adelino Cabelo.

Na hipotese de Oliveira e Gonçalves, por doença, não poderem alinhar, serão substituídos respectivamente por Leonardo e Antonio, do União.

Os jogadores de Lisboa, chegam a esta cidade, hoje, pelas 2 e meia horas, sendo acompanhados pelos srs. M. Oliveira Duarte, capitão Maia de Loureiro e capitão Raul Martinho.

Pede-se a comparencia dos aficionados na Estação Nova, á hora da chegada do rápido, a fim de se saudar a «equipe» de Lisboa.

Basket

A manhã, prossegue o campeonato local de basket com os seguintes jogos: Campo A. E. C. — 1.ª Divisão: às 9 horas, 2.ª categorias, Sport-União, Arbitro, Serrano (N.); às 10 horas, Reserva, Sport-União, Arbitro, Devezas (A. A.); às 11 horas, 1.ª categorias, Sport-União, Arbitro, António Camacho (Continente e Ilhas).

Armad, 2.ª Divisão, às 10 horas, 2.ª categorias, Vitória-Santa Clara. Arbitro, A. Baptista (União); às 11 horas, 1.ª categorias, Vitória-Santa Clara. Arbitro, C. Leça (A. A.)

Esse armamento constitui um perigo que é urgente fazer desaparecer, pelo que todas as armas de fogo devem ser entregues no prazo de oito dias e no mais próximo quartel da guarda civil.

Aquelles que o não fizerem incorrem em responsabilidades que implicam sanções rigorosas, e os possuidores de armas devem fazer visá-lo imediatamente.

Foi levantada a incomunicabilidade aos presos do Carcel Modelo

MADRID, 19 — Na capitania geral desta cidade apresentou-se hoje o catedrático Filipe Sanches Rojan, bem como o presidente do Ateneu, sr. Manuel Azana, annunciando-se que se apresentaria em breve os srs. Alexandre Lerroux, Largo Caballero e Fernando de los Rios. Todos estes politicos se declararam tão responsaveis pelos ultimos acontecimentos como aqueles que estão presos.

Ainda não se conhece nenhuma resolução acerca do destino que lhes vai ser dado.

Levantada a incomunicabilidade dos presos que se encontram no Carcel Modelo, accorreram hoje a vê-los todas as visitas, que foi necessário estabelecer turnos.

Da provincia chegaram várias comissões republicanas que foram recebidas pelo sr. Alcalá Zamora. O sr. Ortega y Gasset, visitou seu irmão Eduardo, que se encontra igualmente preso.

Ainda não foi levantado auto de corpo de delicto contra os srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura.

A revolta de Guatemala

A ordem publica está assegurada. GUATEMALA, 18 — A revolta de ha oito dias não causou a menor surpresa, visto que já esteve para rebentar o ano passado, devido ao recrudescimento das lutas partidárias e, sobretudo, pela tremenda crise economica nacional. A baixa do café, em 1929, affectou gravemente a Guatemala, onde 80 por cento da exportação era constituída exclusivamente por aquele artigo.

Officialmente annuncia-se que nos ultimos acontecimentos revolucionarios perderam a vida 50 pessoas. A ordem publica está agora completamente assegurada em todo o país confiando o povo na obra do novo governo.

O governo provisório

GUATEMALA, 19 — O governo provisório ficou assim constituído: Presidente da Republica, geral Manuel Orellana; ministro do Interior, Miguel Alvarado; Guerra, general Luis Leonardo; Fazenda, José Gonzalez Campos; Instrucção, Antonio Giron; Estrangeiros, Alfredo Skinner; Agricultura, Ovidio Pivarral; Obras Publicas, Guillermo Cruz.

As dividas de guerra de Grã-Bretanha

LONDRES, 19 — O secretário financeiro do Tesouro, respondendo por escrito ao Parlamento, declara que o total das somas pagas ao governo dos Estados Unidos até á data, por conta das dividas de guerra britânica, incluindo o pagamento feito na segunda-feira passada, excede o total das importancias recebidas pela Grã Bretanha, pelas dividas de guerra dos aliados e reparações, em 140 milhões de libras. Este deficit atinge 200 milhões de libras se forem levados em conta os juros dos pagamentos e recebimentos passados. — H.

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Quereis ter bom gosto e ser económico? Visitai a casa João Mendes, L. da.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Uma nota officiosa informa que há apenas grèves parciais em algumas cidades

MADRID, 13 — O ministro do Interior forneceu hoje uma nota officiosa, declarando que não existem grèves gerais em nenhuma povoação de Espanha. Apenas ontem, em Aspe, Alicante, se registou uma agressão de que foram victimas oito guardas civis. Logo que chegou um camion com reforços houve repellidos os assaltantes, havendo a lamentar 3 mortos e 7 feridos, entre eles um tenente e um guarda.

Diz ainda a referida nota officiosa que apenas existem grèves parciais em Valencia, Cadiz, Cordova, Granada, Logrono, Malaga e Orense.

Em Santander melhorou a situação, esperando-se o regresso ao trabalho, e em Bilbao já se trabalha em toda a provincia.

O numero de mortos

MADRID, 19 — Sabe-se oficialmente que o numero total de mortos nos ultimos acontecimentos foi de 14 em toda a Espanha.

Recolha de armamento

MADRID, 19 — O capitão-general da região, sr. Frederico Berenguer, fez affixar um edital em que diz ter conhecimento de terem sido distribuidas armas para o movimento do passado dia 15, embora os seus detentores se não tivessem servido delas.

Esse armamento constitui um perigo que é urgente fazer desaparecer, pelo que todas as armas de fogo devem ser entregues no prazo de oito dias e no mais próximo quartel da guarda civil.

Aquelles que o não fizerem incorrem em responsabilidades que implicam sanções rigorosas, e os possuidores de armas devem fazer visá-lo imediatamente.

Foi levantada a incomunicabilidade aos presos do Carcel Modelo

MADRID, 19 — Na capitania geral desta cidade apresentou-se hoje o catedrático Filipe Sanches Rojan, bem como o presidente do Ateneu, sr. Manuel Azana, annunciando-se que se apresentaria em breve os srs. Alexandre Lerroux, Largo Caballero e Fernando de los Rios. Todos estes politicos se declararam tão responsaveis pelos ultimos acontecimentos como aqueles que estão presos.

Ainda não se conhece nenhuma resolução acerca do destino que lhes vai ser dado.

Levantada a incomunicabilidade dos presos que se encontram no Carcel Modelo, accorreram hoje a vê-los todas as visitas, que foi necessário estabelecer turnos.

Da provincia chegaram várias comissões republicanas que foram recebidas pelo sr. Alcalá Zamora. O sr. Ortega y Gasset, visitou seu irmão Eduardo, que se encontra igualmente preso.

Ainda não foi levantado auto de corpo de delicto contra os srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura.

A revolta de Guatemala

A ordem publica está assegurada. GUATEMALA, 18 — A revolta de ha oito dias não causou a menor surpresa, visto que já esteve para rebentar o ano passado, devido ao recrudescimento das lutas partidárias e, sobretudo, pela tremenda crise economica nacional. A baixa do café, em 1929, affectou gravemente a Guatemala, onde 80 por cento da exportação era constituída exclusivamente por aquele artigo.

Officialmente annuncia-se que nos ultimos acontecimentos revolucionarios perderam a vida 50 pessoas. A ordem publica está agora completamente assegurada em todo o país confiando o povo na obra do novo governo.

O governo provisório

GUATEMALA, 19 — O governo provisório ficou assim constituído: Presidente da Republica, geral Manuel Orellana; ministro do Interior, Miguel Alvarado; Guerra, general Luis Leonardo; Fazenda, José Gonzalez Campos; Instrucção, Antonio Giron; Estrangeiros, Alfredo Skinner; Agricultura, Ovidio Pivarral; Obras Publicas, Guillermo Cruz.

As dividas de guerra de Grã-Bretanha

LONDRES, 19 — O secretário financeiro do Tesouro, respondendo por escrito ao Parlamento, declara que o total das somas pagas ao governo dos Estados Unidos até á data, por conta das dividas de guerra britânica, incluindo o pagamento feito na segunda-feira passada, excede o total das importancias recebidas pela Grã Bretanha, pelas dividas de guerra dos aliados e reparações, em 140 milhões de libras. Este deficit atinge 200 milhões de libras se forem levados em conta os juros dos pagamentos e recebimentos passados. — H.

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41.

De Lisboa

Vítimas de quedas

Receberam curativo no hospital de S. José vítimas de quedas: Manuel Correia, de 55 anos, moço de fretes, residente no Beco do Castelo, 5, 3.º; Adelaide Conceição, de 70 anos, rua da Rosa, 152, 2.º, e Manuel Mendes, rua da Cruz da Carreira, 43, 2.º.

O flagelo do século XX

Foi hoje atropelado por um automovel, ficando muito contuso pelo corpo, José Antunes Duarte, de 48 anos, pedreiro, residente na rua de Santo Antonio da Gloria, 82, ric. Recolheu ao Hospital de São José.

Crime de fogo posto

O agente Rosado Paulitos, da P. I. C. de Lisboa, que havia ido a Santarem, a fim de investigar sobre um crime de fogo posto, em 16 de Novembro do mês ultimo, numas pilhas de madeira que se encontravam na estação do caminho de ferro daquela cidade, regressou, hoje, a Lisboa.

Como suposto autor do crime, foi preso e enviado ao tribunal da quella comarca, Manuel Rodrigues.

Transferencias

A enfermeira de 2.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra, sr.ª D. Julia da Conceição Quarresma foi transferida a seu pedido e nos termos do artigo 6.º do decreto n.º 18.566, de 30 de Junho de 1930, para o lugar de enfermeira do Asilo de Santa Clara.

Professores de ensino primário elementar

Vai ser aberto concurso documental para provimento de lugares de professores de ensino primário elementar nas regiões escolares de Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e outras.

Exames de doutoramento

Vai ser publicado um decreto regulando a composura e correção de comportamento dos candidatos aos exames de doutoramento na Universidade, e de concorrentes a lugares docentes dos estabelecimentos de ensino dependentes do Ministério da Instrucção.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reuniu hoje occupou-se dos seguintes assuntos: Pasta da Marinha. — Aprovou decretos sobre atribuições dos conselhos administrativos e desdobramento em duas partes a 1.ª cadeira da Escola Naval, autorizando varias transferencias de verbas e antecipações de doze diodesimos.

Da guerra. — Aprovou os decretos mandando que as inspecções dos Serviços de Saude fiquem directamente subordinadas aos comandantes das Regiões. Dos Negocios Estrangeiros: — Informou o Conselho sobre politica internacional, negociações diplomaticas em curso relativas á publicação dos ultimos decretos do governo brasileiro e assuntos de emigração.

Tratou da recepção ao Marechal Pilsudski ratificou as convenções relativas ao tratamento dos prisioneiros de guerra e á melhoria de situação dos feridos e doentes dos exercitos em campanha e occupou-se da viagem do cruzador Adamastor ao Japão.

Das Colonias: — Nomeou governador de Macau, o sr. capitão de fragata, sr. Joaquim da Meta e Oliveira.

Da Instrucção: — Aprovou os decretos regulando o exercicio do ensino particular; confiando ao Conselho Superior de Instrucção Publica o julgamento das infracções de disciplina cometidas pelos candidatos ao concurso para cargos docentes dos estabelecimentos de ensino dependente deste ministério e autorizou varias transferencias de verba.

EM COSELHAS

Um rapaz agride à navalhada um seu irmão

O agredido, deu entrada nos Hospitais da Universidade, de madrugada, em estado grave. Esta noite, cerca das vinte e quatro horas, no lugar de Coselhas, depois duma alteração por questões familiares, João Duarte, solteiro, de 18 anos de idade, vibrou quatro navalhas em seu irmão António Duarte, solteiro, de 25 anos.

A travessia do Atlantico num barco de 26 pés

NEW-YORK, 19 — Chegaram a esta cidade, procedentes de Tallin, dois jovens estonios que fizeram a travessia do Atlantico num barco de 26 pés, em 133 dias, tendo abandonado a intenção de continuar a viagem até á Australia. — H.

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão

Rua Visconde da Luz, 102. Telefone 751

HOJE TIVOLI HOJE

Magnifico programa sonoro Mexicana

Revista colorida em 2 actos toda cantada e bailada. Lindissimas canções espanholas pela celebre coupletista Mexica Armida, a rainha do couplet. Scenografia vistosa, bailados movimentados, musica lindissima. Luxuoso guarda roupa. Escultural grupo de girls. Verdadeiro conjunto de graça, beleza e animação.

JULGAMENTO GANINO

Hilarante comédia em 2 actos, toda falada em espanhol e interpretada por cães comediantes. RIR! RIR! RIR!

Clyd Doerr

Filme sonoro em 1 parte — interessante grupo musical

Herekjarto

4 FILMES SONOROS 4 do maior sucesso

Este numero foi visado pela Censura

Monumentos nacionais

A igreja matriz de Pedrogam Grande

III

Referiu-se também o sr. dr. Francisco David a panfletos, tendo de memória a data: S. João de 1929. Pelo visto, gostou dos panfletos e conserva algum para não esquecer.

Também conhece o autor ou inspirador? Como tem essa torpeza na memória!

Quer então referir-se a tapetes e insinuar que um outro foi vendido por uma quantia por ele imaginada, e avança ter ele servido na capela mór da igreja; e perguntamos depois porque não nos referimos a ele.

Bem simples é a resposta, e que apenas por atenção aos leitores damos: esse tapete era da casa do antigo capitão Joaquim Henriques Farinha (capitão do adro) e passou depois para os seus sucessores onde sempre esteve como propriedade de sua que era, sendo emprestado para a igreja em festividades de Semana Santa, assim como outros ornamentos seus, vindos dos seus antepassados e outros que eram das suas antigas capelas de «Val Bôms» e das «Regadas».

E as pessoas que se serviam dos seus ornamentos sempre os restituíam como podem informar os mordomos que ainda se encontram.

Não se trata de nenhuma propriedade: era feito em linho e algodão, antigos, de fabrico «arrolados» em cores já muitíssimo debilitadas, com diversos desenhos e com trez enormes rasgões nas dobras do meio.

Esse objecto, que mais parecia um farrapo, crêmos que não andou pelas allurjas; alguém pretendeu saber se poderia consertar-se, o que se reconheceu impossível, e sabemos ter-se-lhe tirado uma fotografia, para lhe aproveitar alguns desenhos; mas tudo isto foi á luz do dia.

Agora o que não pode insinuar, é que ele pertence á igreja. Era sim, emprestado, como já dissemos enquanto estava em bom uso.

A que veio pois referir-se a esse tapete ou farrapo e meter mais cartas no baralho? E lembrou-se então dos panfletos... grata memória!

Sabe que isso nada justifica o desaparecimento do outro tapete que dizem servir na capela do Sacramento. Esse tapete a que nos referimos e que nos recorda ter visto nessa capela em festa de Dorço de Deus, Sexta-feira de Paixão e Páscoa, não devia ter mais de 4 ou 5 metros de comprimento por 3 de largura; a cor dele era amarelado torrado, com arabescos de cor lilaz e outras cores, tendo em duas extremidades restos de franjas.

Ora este tapete não existe na igreja.

O sr. dr. Francisco David vive nas melhores relações com o actual pároco há dois anos, habitando este em prédio seu; não deverá pois ignorar o que se passa pela igreja...

Confessou ter vendido um tapete, que nos informam e corre no público, por 5000000; e também, sobre este preço, respondeu-nos, com um ponto de admiração. Foi mau? Foi menos?

Só ele, que embolsou o dinheiro, o pôde dizer.

No público corre que ele pertencia á igreja; mas nós é que não o podemos afirmar.

Podemos porém afirmar, que existiu um, com as características que indiquei.

O que não é de aceitar é a explicação banal que deu, dizendo textual: «vendi um tapete que era meu, só meu».

Na verdade, respondeu muito bem: então havia de vir dizer que vendeu um objecto que não era seu? Era o que faltava!

O que não se atreveu a dizer, foi, como o adquiriu ou onde o encontrou.

As nossas informações dizem-nos que fora encontrado atraz de uma área... Mas, fosse como fosse, não acreditando nós, como ninguém acredita, que fosse o sr. dr. Francisco David quem mandou buscá-lo á igreja, — não podia alguém de lá trazê-lo noutro tempo, sem que os actuais sucessores da casa em que habita, dissemos conhecimento?

Aventurou-se ainda a afirmar, que o tapete que vendeu — nunca serviu na igreja.

Então um tapete que devia durar há centos de anos, visto que era uma preciosidade antiga, a avaliar pelo custo, nunca poderia ter servido na igreja?

Então o sr. dr. Francisco David, que tem apenas 59 anos e habita a casa de seu sogro há 4 anos faz uma afirmação dessas... Olhe que o tapete, segundo nos informam estava pingado de cera.

Perdeu pois o tempo em dizer que o tapete da capela do Sacramento está em poder do actual pároco para que o não façam desaparecer.

E' boa esta: mas então quem são os cidadãos que têm absoluta confiança na igreja — não é o pároco e o seu íntimo amigo dr. Francisco David?

Esse tapete, que agora diz estar sob a guarda do pároco, não pode ter as características a que já nos referimos. Deve ser um tapete, como qualquer outro...

Nós somos naturais desta vila, sempre aqui vivemos, pertencemos á junta de paróquia diversas vezes, auxiliamos diversas festividades e conferimos o arrolamento dos bens desta igreja cuja conservação estava confiada a essa junta.

Com quem supõe tratar o sr. dr. Francisco David?

Nós e outras entidades, é que sabemos de visis o que existia na igreja e não quem, só há 2 anos, nela tem interferência. — C.

Do Sorto

19 de Dezembro

Os mal-casados

O sr. Manuel Dias, jardineiro, residente na rua da Póvoa, 290, queixou-se á policia contra sua esposa Maria Alves Dias e seu filho Bernardino Alves Dias, cuja residência ignora, arguindo-os de por meio de arrombamento e aproveitando a ausência do queixoso, lhe entrarem dentro de sua casa, furtando-lhe dali todo o mobiliário e varios documentos, cujo valor é de 4000 escudos.

A queixa foi enviada a juizo.

Desaparecimento dum demônio

O sr. Gabriel dos Santos, da rua do Aval de Baixo, pediu á policia a captura de seu filho menor de 15 anos, que sofre de desranjo mental, Americo Lima dos Santos, que lhe desapareceu de casa á cerca de 5 dias.

Ainda a II Exposição Nacional do Milho

No próximo dia 27 do corrente, realiza-se um grande banquete de homenagem ao engenheiro sr. Artur Castilho — um dos agrónomos que mais tem honrado o País — principal propulsor da realização do grandioso «certamen» agrícola-industrial que com tão retumbante êxito se realizou no Palácio de Cristal desta cidade.

O banquete é organizado por uma comissão de expositores e representantes das corporações agri-

colas que dessa maneira querem patentear ao engenheiro sr. Artur Castilho, o seu reconhecimento pelos altos serviços por s. ex. prestados á lavoura do Norte.

Engenheiro general Vasconcelos Porto

No anfiteatro de fisica da Universidade do Porto, realizou o sr. engenheiro, general Vasconcelos Porto, uma importante comunicação técnica sob o tema «Como foi feito o alargamento da linha da Póvoa», illustrado com projecções luminosas.

O sr. general Vasconcelos Porto, altamente colocado como representante do Estado junto das Companhias Ferroviárias do Norte, consagrou mais uma vez os seus já consagrados créditos de competência técnica em assuntos ferroviários, sendo fartamente aplaudido pela numerosa e escolhida assistência.

Sete mil contos para as casas de caridade

Deve ser por estes dias publicado o decreto distribuindo os subsídios relativos ao presente ano económico, pelas casas de caridade do País, no total de 7.000.000.

As duas restantes, condenadas em 10 dias de igual prisão substituída pela multa de 1000 por dia e 5 dias a 500, nos impostos de justiça de 3000 distribuído por todos a 2000 por cada, de indemnização á queixosa.

HAVANEZA CENTRAL DE Barros Taveira. R. Visconde da Luz, n.º 2 a 6 — Telefone n.º 440. O maior sortido de objetos proprios para a Arvore do Natal, desde os mais simples aos mais engenhosos. Preços ao alcance de pobres e ricos. Enorme colecção de brinquedos que são a alegria das crianças.

A questão do lavadouro da Arregaça

Um pouco de história

Em 1701, os Condes de Camaride mandaram reformar a Fonte do Castanheiro, construída a expensas de D. Manuel I. Devido á sua situação, num plano inferior ao do caminho adjacente, o povo, quando necessitava utilizar-se do lavadouro publico, construído junto da fonte, tinha que descer uma pequena escada, motivo porque aquelles titulares a transferiram, a contento do povo, para o local onde actualmente se encontra.

Os descendentes dos Condes de Camaride respeitaram sempre os direitos adquiridos pelo povo, transformando, até o carreiro de pé-posto num esplêndido caminho publico. A última representante daqueles illustres titulares, proprietária da Quinta das Hortas, doou ao clero as propriedades que possuía em Coimbra, Campo Maior, Elvas e Algarve. Como essa senhora foi dada, mais tarde, como louca, esse testamento foi anulado, aparecendo, então, alguns parentes afastados dos Condes de Camaride, que ficaram de posse da Quinta das Hortas. Adquiriu-a, o sr. Miguel Adão, que sempre respeitou os direitos do povo, como acontecia anteriormente.

Mais tarde, o novo proprietário da Quinta das Hortas, não se esquecendo de que a fonte, o lavadouro e o caminho pertenciam, desde há séculos, ao povo, tentou transferir o ultimo, melhorando-o. E se não levou a efeito essa obra foi unica e simplesmente... porque ela era bastante dispendiosa.

E surge, então, um novo proprietário da quinta, o sr. João Marques — que, tentando apoderar-se do lavadouro dos habitantes da Arregaça, levou o povo a lavar o seu protesto.

Aí fica, imparcial e serena, a historia da Fonte do Castanheiro — a que andam ligados o caminho e o lavadouro adjacentes.

O povo deseja que lhe seja feita justiça. Dirigiu-se já a quem de direito.

Podem os habitantes da Arregaça estar sciétes que lhe há-de ser feita justiça — por quem de direito — atendida prontamente as suas reclamações.

Telefone 475. R. da No-gueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — carvão, quito \$60.

ARREDORES DE COIMBRA

DA PALHEIRA

A Palheira não tem escola há 19 DE DEZEMBRO — Há perto de três meses que os moradores desta povoação sentem a falta da sua escola, que foi mandada encerrar, por a casa onde funcionava não oferecer as devidas condições de segurança, visto ameaçar ruína.

A Inspeção Escolar ponderou já á Camara a necessidade urgente de se tomarem providencias no sentido de esta povoação ser provida de escola, visto ser grande o número de crianças que se vêem privadas de receber a instrução, a não ser que caminhem para a Assafarge, que não tem lotação ou para o Loureiro e Santa Clara, que ficam distantes.

A escola da Palheira era frequentada também por crianças dos logares mais próximos, e sendo assim maior é ainda a necessidade de que ela reabra no mais curto espaço de tempo.

Estamos certos que a comissão administrativa da Camara Municipal, tomando em consideração as reclamações deste povo e da Inspeção Escolar não demorará a solução do assunto. — C.

DE TAVEIRO

Donativo para os pobres

19 DE DEZEMBRO — Do sr. comandante da policia, recebeu o presidente da Junta desta freguesia, sr. João Ferreira Leite, a quantia de 20000 para serem distribuídos, por ocasião das festas do Natal, pelos pobres da freguesia. Agradece-se a sua ex. a lavoura que teve para com os pobresinhos. — C.

Carta de Santarem

18 DE DEZEMBRO.

Resoluções camararias

A Camara Municipal em sua sessão, resolveu entre outros assuntos, suspender a multa aplicada ao sr. Angelino Amara; Indagar qual a entidade que superintende na igreja de S. João Evangelista, d'Alfange a fim de ser reparada, visto ameaçar ruína.

Tomar conhecimento dum officio do Orfeão Scalabitano, dizendo interessar-se pela municipalização da Banda dos Bombeiros. — Conceder gratuitamente ao Teatro Rosa Damasceno energia electrica para as matins ás crianças nos dias 25 do corrente mês e 1 de Janeiro. — Conceder licença de venda de

Natal e Ano Bom. Vinhos da Ferreirinha e outras marcas, assim como champanses em caixas, cestos e mafinhas, embalagens proprias para presentes. VENDE AOS MELHORES PREÇOS. A COLONIAL Reis & Simões, L.ª 71 — Rua da Sofia — 85 COIMBRA Telefone n.º 147

Comarca de Coimbra 1.ª Vara Arrematação (2.ª publicação) No dia 21 de Dezembro proximo pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palácio de Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados, os seguintes bens:

1.ª — Uma terra de sementeira com oliveiras e arvoredos de fructo, no sitio do Chão da Eira, limite da Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, descrita na Conservatoria respectiva sob n.º 40.223, a qual vá á praça no valor de 6.000.000.

2.ª — Terreno e casa, no sitio da Engueira, limite e freguesia referidos descrito na Conservatoria respectiva sob n.º 40.229, indo á praça em 9.000.000.

3.ª — Terreno de campo, no sitio da Engueira, limite e freguesia referidos, descrito na Conservatoria respectiva sob n.º 40.230, indo á praça em 12.000.000.

Estes bens foram penhorados na execução hipotecaria, requerida por Francisco Coutinho Gouveia, de Coimbra, contra Francisco Ferraz, da Pedrulha.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 25 de Novembro de 1930. O escrivão, Alfredo de Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Miranda.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 25 de Dezembro esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, para venda, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, de água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada. São prevenidos os proponentes de que:

1.ª — No envolvero das propostas, além do endereço deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de água e frutas».

2.ª — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1931, considerando-se nulas e de effecto algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.ª — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12000 pelo ano, paga adiantadamente.

4.ª — A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias oferecer á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

Espinho, 12 de Dezembro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Maria Luiza Baptista Parreira Diplomada Chamadas a toda a hora Rua do Carmo, 64

Bacalhau Inglês Garnizé. Amelhor qualidade, próprio para o Natal. Vende aos melhores preços. A COLONIAL Reis & Simões, L.ª COIMBRA — 71, Rua da Sofia, 85 — Telefone 147

VERAMON. Como se um tórno nos apartasse... Tal sensação experimentamos quando uma intensa dor de cabeça nos ataca. Nada mais acertado então do que recorrer ao VERAMON, antídoloroso energico e decisivo contra as dores de cabeça, dos dentes e as doenças proprias da mulher. Não causa efeitos nocivos nem produz sensações desagradáveis de calor ou de cansaço. Contra dores: VERAMON (Tabletas de 10 e 20 comprimidos)

Desejais andar na moda gastando pouco dinheiro? Ide á casa João Mendes, L.ª

Edital. A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que em sua sessão de 4 de Dezembro corrente, deliberou elevar para 10000, a multa de 2000 a 3000 imposta no artigo 399.º do Código de Posturas, sobre incendios em chaminés, ficando a ultima parte do referido artigo com a seguinte redacção: — fica o dono do prédio ou inquilino sujeito ainda á multa de 10000. Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1930. O Presidente, Santos Ja-cob.

Casa (Cave). Com 5 divisões, por 17000 mensais, aluga-se na rua Oliveira Matos. Trata-se com capitão Alcino Rodrigues, na mesma.

Camioneta. Chevrolet, 6 cilindros, com 10.000 quilómetros, em bom estado, vende António Pascoal, Cantanhede, 6

Perdeu-se. Na rua do Corvo até á estação Nova um bilhete de identidade dos Caminhos de Ferro Portuguezes com o n.º 82.710, que pertence a Emilia Santa da Rosa, da Ribeira de Frades. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar nesta redacção.

Tampão. De deposito da gasolina de um automovel, perdeu-se. A quem o encontrar agradece comunicar ao 39, Avenida Navarro.

35.000\$00. Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45.

A casa João Mendes, L.ª, vende de todos os artigos mais barato.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª a fabrica mais importante e acreditada do Colar a Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra. Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota. Exportação para Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Gazeta de Coimbra. PREÇOS DE ASINATURA. Cobrança mensal 6\$50 Trimestre 19\$50 Semestre 39\$00 Ano 78\$00 Numero avulso 3\$0. Pelo correio mais a estampilha. Não se publica á segunda feira.

Noticias Religiosas. Amanhã, pelas 20 horas, com eça na igreja do Carmo a trezena de preparação para a festa de Santa Terezinha do Menino Jesus, a qual terá lugar no dia 4 de Janeiro próximo.

Casa Havanesa

Brinquedos
muitos brinquedos

Para as festas do NATAL e ANO BOM. Sortido colossal e as mais interessantes novidades. No seu proprio interesse, não deixe V. Ex.ª de visitar a linda exposição da

Casa Havanesa



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poinerense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Insua da Ponte

Arrenda-se a de Santa Clara.
Para tratar com Joaquim Antonio de Almeida, tesoureiro da Camara Municipal de Coimbra. 1288-s-t-q-X

Casa de Vinhos

Trespasa-se. Para tratar no Marco da Feira, 14. 1296-a-1

Fatos de homem

Em bom estado sodu...
compram-se.
Praça do Comércio, 36
(Casa de Penhores). s-x

Agua das Corgas

Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnésica

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.ª

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-5

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua visconde da Luz trespasa-se. Tratar-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1181-s-1

Lotariado Natal

Grandiosa variedade de números em cauletas e quadragesimos. Inscrição aberta nos numeros 4884, 4889 e 5639

Hortícola de Coimbra

Rua visconde da Luz, 12

Plácido Vicente & C.ª, L.ªda

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico Azulejos Nacionais e Estrangeiros (brancos e decorados)

Bacias para retretes Bidets Lavatórios Urinois Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

Arrenda-se

Optimo 1.º andar, 11 divisões e uma garage que pode comportar 3 ou 4 carros. Chaves, na casa A. M. Estrada da Beira. Tratar-se na Mercaria Roxo. x

Arrenda-se

Ou vende-se, casa em Santo António dos Olivais. Rua Capitão Gonzaga, n.º 20. Tratar, Rua Visconde da Luz, c.-s.-X

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.ª e 3.ª andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-5

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora. Tratar-se com David Leandro, rua da Sofia. 1186-X

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espirito Santo, a c. neo minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de sementeira, e arvoredos de fructo. Preço convidativo. Tratar-se no mesmo local. 1188-X

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, no Casal do Ferrão. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, n.º 10. 1271-X

Cofre

Compra-se, de tamanho regular, com segredo. Armazens de Vinhos, Largo da Freira, n.º 14 — telefone 941. 2

Dactilografata

Para serviço de escritório, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1190-X

Merccaria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Piano

Vertical, em bom estado, para estudos, 1.500 escudos. Rua das Esteirinhas, 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Precisa-se

Salão grande ou duas salas amplas e contiguas, com entrada independente, na Alta. Carta a esta redacção. t-a

Quarto

Independente e mobilado, alugua-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto à Escola, 2.ª andar. X

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local. Nesta redacção se diz.

Senhora

Inglésa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Rua da Manutenção, 11-A. 1129-t-q-8-3

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto à habitação do Ex.ª Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. s-t-q

Trespasa-se

Estabelecimento no ponto mais central da rua da Sofia, com magnifica residencia. Serve para todo o ramo de commercio ou industria. Neta redacção se informa. t-q-s-X

Trespasa-se

A Casa « Naumann », situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Tratar-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vendem-se

1 taboleta em estado de nova que mede 60x1,05
1 balcão em estado de novo
2 carteiras para escritório
2 moinhos para café
1 banheira grande em zinco
Diversas portas de madeira e envidraçadas.
Tratar-se com David Leandro, rua da Sofia. 1132-X

40.000\$00

Emprestam-se em 1.ª hipoteca, juro em conta. Tratar com o proprio, não tem intermediario, rua Antero do Quental, 4. 1305-2-4

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065X

Relogio de pulso

Perdeu-se um relógio de forma quadrada, em ouro. Dão-se alvifaras a quem o entregar na administração deste jornal.

Estudantes do Liceu

Acceptam-se em casa particular para serem tratados como familia. Nesta redacção se diz. 1284-2

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor M. A. Mendes Póvoas das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-t

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende-se António Maiz. X-282

Loteria do Natal

A 20 de Dezembro de 1930
6.000 contos

Bilhetes e fracções ao melhor preço do mercado. Grande palpite na casa que vende mais prémios de Julho da Cunha Pinto & Filhos, Avenida Navarro, Coimbra

Quereis dinheiro?

logal no **Lama**

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.ª, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:

51 wagon no Porto — 80 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.

51 wagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros. Lisboa, 10 de Dezembro de 1930. O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

J. Belló de Oliveira e Silva

Doenças de nutrição CLINICA GERAL Reabriu o seu consultório — Rua, Ferreira Borges, 68

Consultas das 15,30 ás 17,30

Companhia Colonial de Navegação

Paquete MOUZINHO 8.500 T.

A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

COLONIAL	8.000 T.
JOAO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L.ªda

Rua da Moeda, 77
Rua Visconde da Luz, 24
Coimbra Telef. 469

RELOJOARIA COMERCIAL

— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS

BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portugueses acaba de ser editada pela

Sapataria Viuva Marques

Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

OXALIS MACHADINHO

AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO E QUALIDADE

IMPORTADAS DE PORTUGAL

A' venda nas boas tabacarias

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secor & Compa., L.ªd.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Malhas de lã, com 1m,40 de largura, a 37\$50. acaba de chegar uma grande remessa á casa João Mendes L.da

Domingo, 21 de Dezembro

Ano XX : 1930 : N. 2657

O problema do ensino primário

Esquecendo por enquanto a educação e o ensino dos anormais, assunto a que adiante nos referiremos, para só nos ocuparmos, por agora, com o que diz respeito ao ensino e á educação das crianças normais, descobrimos nesse problema três aspectos distintos que entendemos dever focar:

1. — O da educação preliminar das crianças que ainda não têm atingido a chamada idade escolar;

2. — O da educação e instrução dos indivíduos que, atingida a idade escolar, não podem frequentar a escola durante as horas normais do seu funcionamento;

3. — O da assistência escolar na c'asse dos humildes e desprotegidos.

A vantagem da educação a que chamamos preliminar é sobremaneira reconhecida; e tanto que, regulamentando-a, existe, segundo nos informam, um decreto que infelizmente se tem conservado letra morta, e segundo o qual se autoriza a criação das escolas de ensino infantil destinadas á frequência das crianças de 4 a 7 anos de idade, fazendo assim retrogradar a essas idades o ensino das primeiras let-ras por forma a banilho das escolas elementares, onde se reconhece oferecer, entre outros inconvenientes, o do desperdício de tempo em prejuizo das restantes classes e o da complicação que tal mistura acarreta para o professor.

Sabemos de antemão não ser este ponto de vista da simpatia de toda a gente, pois que não falta quem ainda hoje considere prematuro o ensino infantil. «Crianças dessa idade—ouve-se dizer—, apenas pensam na brincadeira, e por isso todo o esforço que se lhes exija para aprenderem qualquer coisa, será contraproducente, porquanto as expomos a fadiga, e, mesmo inutilizarem, os seus pequeninos cérebros com trabalho superior á sua débil organização».

Seria isto até certo ponto verdadeiro, se mantivessemos a verdade de pretender lidar com crianças e manobrá-las, como quem lida com adultos. Não é, porém, esse o critério a adoptar na execução do plano a que obedece o nosso modo de ver. Não há criança alguma normal que, logo a partir do primeiro momento em que as suas faculdades começam a despontar, não seja susceptível de educação; mas entendamos, de educação proporcionada gradualmente, acompanhando passo a passo cada uma das faculdades que se forem desenvolvendo. A educação será, portanto, conduzida progressivamente em harmonia com o desenvolvimento da criança.

E segundo esta norma que as boas mães educam seus filhos desde as mais tenras idades; e com tal perfeição algumas se sabem dirigir, que, não perdendo de vista a evolução das faculdades dos seus filhos, conseguem deles, por vezes, resultados verdadeiramente assombrosos. O mesmo decorrerá nas escolas infantis, para as quais, convém esclarecer—, apenas deverão ser nomeadas professoras, e jamais professoras, porquanto é incontestavelmente a mulher quem, como regra, possui os requisitos indispensáveis ao fim visado. E' que a criança exige nessas idades um certo número de cuidados, disvelos e carinhos, a que somente a mulher pode prover, porque também só ella está, por índole natural, habilitada a pô-los em execução.

Pelos seus atractivos naturais, pela delicadeza e doçura cativante das suas maneiras, terá a mulher, a professora, o condão de alegrar a escola e crear nela um ambiente perfumado de bem-estar que, sensibilizando, agradavelmente a alma da criança, a conduzirá naturalmente a sentir pelo ensino aquele amor que é de interesse despertar-se-lhe. Brincando com ella, reprimendo-a agora para a acariñar de seguida, conseguirá a professora reter-lhe por algum tempo a atenção nas letras, fazendo-a assim progredir numa marcha tão insensível, que jamais o cérebro da criança poderá sofrer a menor fadiga.

Ensinando-a a dispor num canto uma ou outra plantinha que a criança se habitua a visitar todos os dias, já para regá-la, já para acompanhar o seu lento desenvolvimento, levá-la lá a ver no trabalho, não um sacrificio, mas sim um passatempo agradável, e, atrahindo-lhe ao mesmo tempo a atenção para a natureza, preparará o seu espirito para saber admirá-la. Por esta forma, com os ensinamentos, conselhos e exemplos da instrutora, chegará pouco a pouco a criança a libertar-se dos instintos inferiores que porventura a acompanham, a amar o trabalho, a cultivar a virtude e a prestar um culto real ao belo, ao bom e á verdade; a penetrar-se, enfim, dos seus deveres, e, como tal, a concentrar em si a soma de predicados que no futuro se dinamizarão e robustecerão de geito a fazerem surgir della uma criatura útil, e, portanto, apta a concorrer para o bem colectivo com o seu esforço e o seu trabalho individual.

O ideal para a regular administração deste ensino preliminar seria a construção de escolas próprias, das quais existe em Coimbra um modelo que a cidade deve á iniciativa particular,—o Jardim Es-

Amanhã

Gazeta dos Sports

ALÉM DE VARIADA COLABORAÇÃO

Publicará o relato circunstanciado do IV Coimbra-Lisboa, em football

Bocage

A's 10 h 14 horas da manhã do dia 21 de Dezembro de 1895 e na Travessa de André Valente, na Lisboa velha, faleceu um dos poetas mais falados da lingua portuguesa, mas nem por isso dos mais compreendidos e bem interpretados: Bocage.

Muita gente, que blazona de culta, avalia o poeta simplesmente pelas poesias que se encontram em parte do volume I da edição disposta e anotada pelo bibliógrafo Innocencio Francisco da Silva, quando é facto que belas peças literárias deveria procurar em outros volumes.

Este erro—denunciador de incultura e grosseiro sentimento—foi castigado, em 1918, em conferência pública realizada no Brasil por um dos mais genis espiritos das letras brasileiras: o grande Olavo Bilac, que em palavras homenageativas mostrou como Bocage foi um alto, um nobre talento. E, falando no nome do poeta, na data da sua morte, lembrou-me dum soneto escrito há 44 anos, no dia 21 de Dezembro, em louvor de Bocage.

E' assim:

A BOCAGE

Zoilos tremel! Posteridade, és minha!

Bocage

Harpa, arrabil, florba, lyra, avena, Tudo em teus cantos por igual feriste. Ora alegre, ora alisona, ora triste, Sorrio-te sempre a divina Camena.

Palpate o fundo abismo á dor terrena, Tocaste a gloria póstera, e sentiste Que, quando á lama o voo desferiste, A alma inocua voltava mais serena.

Do tropel das paixões a guerra cria Sofreste-a, versos desparando a esmo, E foi-te unico alivio o céo da Arte;

Mas hoje, emfim, Posteridade é tua, Pois que tão grande foste que nem mesmo A propria Morte conseguiu matarte.

Ao livro *Lyrica*—livro notavel na literatura brasileira e de que a nossa lingua se deve afamar—do poeta notavel que é Filinto de Almeida o fui buscar. Parece-me que, lembrando o nome de Bilac bem fica, a par, lembrar o nome dum seu companheiro e grande amigo, que por Bocage tem, igualmente, culto e admiração.

E o soneto acima transcrito, escrito no dia 21 de Dezembro, bem aqui fica a lembrar o desaparecimento, há 125 anos, dum belo espirito, dum grande poeta, figura notavel nas nossas letras.

Nuno Beja.

Jardim-Escola João de Deus

ARVORE DO NATAL

Realiza-se hoje, pelas 13 horas, no Jardim-Escola João de Deus, a festa da Arvore do Natal, a que assistem todos os alunos e respectivas familias.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

cola João de Deus—; na sua falta, porém,—que é o que, como regra, se observou por todo o País—, não poderiam, para se remediar até certo ponto aos males provenientes dessa lacuna, encarregar-se desse ensino, a trócu duma gratificação conveniente, as professoras officiaes, servindo-se para esse fim das suas proprias escolas? Duas ou tres horas dispendidas, nesse trabalho, antes ou depois das aulas, que lhes são exigidas, não seriam suficientes para se obterem resultados já bastantes satisfactorios e sem demasiados encargos para os municipios?

Parece-nos que não seria perdido o tempo gasto a pensar no assunto, nem tão pouco o aumento de despesa que tal solução ocasionasse... que a aproveite quem queira e possa. Mas, adopte-se de momento esta ou outra solução, o que é incontestavel é que não devemos permitir que este estado de cousas perdure, porquanto a entrada da criança aos 7 anos na escola primaria elementar, sem essa previa preparação infantil, não só prejudica a harmonia indispensavel ao seu desenvolvimento, como ainda acarreta perturbações graves para o regular funcionamento das restantes classes.

(Continua)

ARDITAS.

Está em erupção o vulcão Merapi

BATAVIA, 20.—O vulcão Merapi, que ha dois dias entrou em violenta erupção, apresentava esta manhã um espectáculo aterrador. Da cratera saem enormes colunas de fumo que se espalha por sobre as aldeias proximas, estando a arder as florestas que ficam no declive da montanha.

Desencadearam-se violentos temporais que cobrem uma grande area, chovendo torrencialmente. Sobre aldeias situadas a distancia consideravel, a chuva cai acompanhada de lava.

Os camponeses, tomados de pânico, abandonaram as suas localidades. As povoações proximas estão cobertas de uma camada de lava cinzenta.—H.

A viagem do "Marão,"

Uma sessão de homenagem na Casa dos Transmontanos

LISBOA, 20.—Com a assistência do illustre almirante sr. Gago Coutinho e de outras personalidades, realiza-se amanhã, pelas 21,30, na sede da Casa dos Transmontanos, uma sessão solene em honra dos arrojados aviadores transmontanos, capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel.

A sessão solene terá inicio por uma saudação aos aviadores, por um illustre orador transmontano.—C.

Os acontecimentos de Espanha

Foi preso Sotomayor—Alcalá Zamora e Maura assumem a responsabilidade da insurreição de Jaca

MADRID, 20.—Foi preso o chefe comunista Sotomayor. Alcalá Zamora e Miguel Maura declararam aos juizes militares que assumiam inteira responsabilidade pela recente revolta de Jaca.

Esta declaração foi devidamente registada por escrito, não tendo ainda o governo tomado qualquer decisão sobre o assunto.—H.

EM CONDEIXA

Um operário que caiu de um telhado

MORRE A CAMINHO DO HOSPITAL

CONDEIXA, 20.—Hoje, quando um carpinteiro de nome David, de 40 anos, casado, do lugar da Traveira, se encontrava no telhado de um prédio que anda em construção nesta vila, caiu, sofrendo varias lesões.

Depois de prestados os primeiros socorros, foi conduzido numa camioneta, ao hospital dessa cidade.—C.

N. da R.—Efectivamente o infeliz operário deu entrada no posto de socorros dos Hospitais da Universidade. Como fosse, porém, já cadáver, foi removido para o necrotério.

PANORAMA DA CAPITAL

As contorcionistas do vicio

Do "jazz", embalador da Desgraça ao azougue da maldade humana e á devassidão dos prazeres artificiaes

O jazz embala numa agonia lenta, num rodopio contorcionista, os frágeis corpos das modernas messalinas que todas as noites vão dançar na habitude de uma ceia e dos esculos para o almoço do dia imediato. Criações ainda, aprimaveras a desabrochar o vigéssimo botão, rostos carminizados escandalosamente, olheiras feitas a lápis de carvão, lábios rubros á força de baton, toilettes garridas a despertar appetites libidinosos, olhares forçadamente gaiatos em olhos vitreos, de apagadas fisionomias.

São as habitúes do dancing, a Lili, a Fifi, a Neca, a Fifi, todos os diminutivos que sirvam á meninice daquelas Venus devoradas pelo vicio, conspurcadas pela falsa moral que praticam, enegrecidas pelo viver de miséria de há muitos anos, resíduos da montureira humana onde chafurda a dignidade.

Possuem todas um especimen de vocabulário que não pertence a nenhuma filologia, antes é formado pelo calão e gíria dos clubes, com suas notas picarrescas, de sabor a vinho e á desgraça. É a cartilha da devassidão, o oráculo baixo de uma linguagem podre, em que as belezas da lingua são substituidas pelos vermes do insulto ou da pornografia.

São todas clementas. Nos seus corações bate latente a vaga do amor. Por insignificancias armam banzês e só ficam satisfeitas quando esgatenhadas e atravessando o escandalo e repousando algumas horas no calabouço.

Os seus sorrisos teem igual perfume para todos os cavalheiros, os seus beijos são mercadejados no alvorecer da carreira, mas oferecidos em suplica logo que o rito da desgraça se esteriotipiza no rosto. Conhecem todos os segredos da vida infeliz que atravessam. Devassam todos os reconditos da alma humana, sabem das intimidades de muitos homens casados que por vezes seus vassallos, inexplicavelmente por feticchismo mexericão, têm sido á desgraça de muitas familias, continuando a ser á tortura de alguns corações.

Por vezes têm poder magnético, suggestionam, dominam como retalhos fortes arcaebios humanos, arrastam a sevcias honrados chefes de familia, estudantes inexperientes, provincianos que são arrastados pelo embriagador jazz cujos

acordes chegam até fora, ou pela feérica iluminação dos dancings.

Fazem cultivar paixões, arrastam o vicio corpos sadios, caracteres impolutos, tem o iman da desgraça, o azougue da maldade humana.

Houve quem lhe chamasse a maldição, talvez com propriedade. Em toda aquella desgraça há muita maldade inconsciente, mas também muito cinismo a construir desventuras. Aquelles corpos esguios, que o charleston, faz imitar os contorcionistas dos circos, são autenticas e singularissimas piramides do vicio, desde a base oca á cripta devassada.

A embriaguez foi adquirida pelo uso obrigado das bebidas espirituosas. A luxuria surgiu das concupiscencias em que se embalam. Os prazeres artificiaes arrastaram-as ao abuso dos enforisticos.

A cocaina e a morfina são tão necessárias á sua existencia como aquelle viver de miséria moral. Podem não ceiar um dia, estar vinte e quatro horas sem ingerir qualquer alimento; não prescindem dentro de determinado prazo desses alcaloides.

E é ve-las, quasi ás escancaras, aspirarem umas pitadinhas de pó branco, que se confunde muitas vezes com o pó de arroz.

Um gesto discreto, extrahido da mala uma caixinha envolta num lenço, leva ás fossas nasais o veneno que as conserva durante alguns momentos um alívio artificial. Passa despercebido entre os circunstantes que estão embriagados naquele tumulto de vinho, fumo de cigarros e o ruido do jazz, supondo-se que foi pó de arroz que polso sobre as faces.

Quando a noite é ingrata há supplicas, apelos desesperados, supplicas piedosas para minorar o sofrimento.

Tens uma pitada de coca?... Não! Estava para te fazer o mesmo pedido. Estou á espera do Luis que me deve trazer.

E os pares continuam a rodopiar, sempre embriagados pela música, enquanto nas mesas se observam olhares furiosos, expressões transfiguradas, fisionomias cortadas pelo sofrimento.

A noite declina. No club deixou de ouvir-se o jazz. Os criados recolhem apressados os restos que

ficaram sobre as mesas e o pessoal da limpeza inicia a faina.

Os pares saem. Os taxis recolhem as felizardas dessa noite com seus companheiros e partem vertiginosos.

Uma chave metálica abre a porta de um alcove e pouco depois a mesma desgraça, a entrega da carne, nos reconditos das bananais.

As desprotegidas dessas noites vagueiam tréguas e inconscientemente pela cidade na esperança de uma recompensa, ás vezes baldadamente.

E já dia, farrapos humanos enroddilhados na devassidão, entram no aposento triste, sem alimento, pensando apenas nos estupefactos. E vivem assim até que o tumulto apaga a sua odissia.

ALFREDO MARQUES

Dr. António José Teixeira de Abreu

O seu falecimento

Apesar de doente, ninguém supunha que, tão cedo o Conselheiro Teixeira de Abreu pagaria o tragico tributo ao taciturno barqueiro. Aquelle corpo forte defender-se hia da morte com o mesmo ardor com que o espirito do grande professor soube enchar as multiplex situações de angustia que no decorrer dos anos, o Destino lhe proporcionou.

Infelizmente, ontem, pelas 7 horas, resignadamente, o Conselheiro Teixeira de Abreu adormecia para jamais acordar.

Raras vezes se terá dito e escrito com tanta propriedade que está de luto a Universidade de Coimbra e o país. E' que o sr. conselheiro Teixeira de Abreu se soube impor—e como cidadão, como português e como patriota, soube também honrar e enobrecer as cadeiras seculares da nossa Universidade.

Ei-lo numa hora de desalento, a caminho desse Portugal distante que é o Brasil, procurando ali a vida calma e tranquila que na sua terra não encontrava. Recebido ali de braços abertos dentro de pouco tempo o Conselheiro Teixeira de Abreu era o leader da colonia portuguesa e a cada instante a fama do seu profundo saber e das suas preclaras virtudes, crescia.

Recebido nos grandes centros intellectuaes brasileiros, acarinhado pelas figuras mais representativas daquele grande país, rapidamente ele conquistou uma situação de inconfundivel relevo.

E, no entanto, e apesar de tantos e tão constantes triunfos, o exilado sentia, como patriota, o travo amargo da saudade da terra distante. E quando seus olhos descobriam, na imensidão maravilhosa do Guanabara, um barco que ostentava no mastro da pópa a bandeira verde-rubra, simbolo da sua Patria longinqua, lagrimas comovidas tornavam mais lindas as rugas que os anos já haviam aberto nas faces. E ficava-se ali pasmado, evocando a terra amada de Portugal.

E quando um dia voltou á regencia da sua cadeira na Universidade, há pouco mais de quatro anos, a sua voz potente de orador, elevou-se solene, naquella inesquecível sessão da Sala dos Capelos, para erguer um hino magnifico á Portugal. E pronunciou então palavras de paz. E aconselhou então a todos os portugueses que se unissem á volta da bandeira sagrada da Patria para que Portugal inteiro trabalhasse com ardor na grande obra do resurgimento nacional.

Teixeira de Abreu tinha recebido, em terras brasileiras, noticia de que os seus antigos discipulos, quando se reuniam em Coimbra, pediam instantemente ao Governo da Republica a reintegração do seu professor na cadeira que tanto honrara.

E como devia ter sido grato ao seu coração saber que o curso juridico de 1907, o curso da greve tinha sido um dos que mais se salientara nesse pedido!

E maior ainda devia ter sido a sua alegria ao saber que eram figuras das mais representativas do regime, seus antigos alunos, que mais se evidenciavam no pedido de reintegração!

O sr. Conselheiro Antonio José Teixeira de Abreu contava 65 anos de idade, pois nasceu no dia 8 de Dezembro de 1855, em Cabanas, concelho do Carregal do Sal.

Matrioulou-se na Universidade no dia 2 de Outubro de 1883. Em 2 de Junho de 1892 recebeu o grau de bacharel em direito. Em 13 de Julho de 1893 concluiu o seu curso durante o qual lhe foram attribuidas as mais altas recompensas academicas.

Fez acto d' licenciado em 26 de Abril de 1894 e acto de conclusões magnas em 8 e 9 de Maio de

1895. Em 12 deste mesmo mês, era solenemente doutorado.

A 4 de Janeiro de 1896, obteve o primeiro despacho para o magisterio superior.

Civilista distintissimo, reputado uma verdadeira autoridade, a vida do foro apaixonou-o e assim, aqui bem proximo, por cima da nossa tipografia, abriu banca de advogado juntamente com o sr. dr. Afonso Costa seu amigo intimo.

Eleito deputado regenerador em 1900, marcou o seu lugar nas Camaras, onde se evidenciou um parlamentar distintissimo.

Nas legislaturas seguintes foi reeleito até que, em 1906, na ditadura de João Franco, assumiu a gerencia da pasta da Justiça.

Depois do regicídio, depois a demissão do seu lugar de professor em 18 de Outubro de 1911 e o exilio.

Por decreto de 12 de Junho de 1925 e após reiteradas instancias dos seus antigos discipulos, era o Conselheiro Teixeira de Abreu reintegrado na sua cadeira.

Tinha então de receber a importancia dos vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve afastado do serviço. Eram 82.658\$40. Pois o Conselheiro Teixeira de Abreu distribuiu esse dinheiro pela sua Faculdade e pela de Letras!

A Sala Brasil da Faculdade de Letras deve-lhe inumeros serviços. A Universidade que amou eternicamente, perdeu em Teixeira de Abreu, um dos seus mais illustres filhos.

Os seus alunos adoravam-no pois Teixeira de Abreu era para eles um verdadeiro amigo.

Chamavam-lhe o Pai, pois para todos o falecido professor tinha um conselho paternal.

A Sociedade Filantrópico-Académica fez, muitas vezes, entrega de avultadas quantias, sempre com o desejo de que ca a vez mais esta benemerita colectividade alargasse os subsidios a estudantes pobres.

Há uma semana entregou ainda 1.200\$00 á Filantropia.

Disse-nos o sr. Dr. Rocha Brito, antigo presidente da Filantropia: —Se não fosse a generosidade do sr. Conselheiro Teixeira de Abreu a vida da Filantropia seria absolutamente precária!

Morreu ontem e as suas ultimas palavras foram para recomendar que queria levar vestida a sua querida capa e batina. E pediu, tambem, que só convidassem os seus queridos estudantes para que estes o acompanhassem á derradeira morada.

Morreu com o pensamento fixo na Universidade e nos seus alunos! —dizia-nos há pouco o tenente-coronel sr. Bernardes de Miranda, genro do extinto.

Está de luto a Universidade. No mastro da velha torre tremula a meia adriça a bandeira nacional, aquela mesma bandeira que ele, ainda há poucos meses, beijára numa sessão solene na Associação Académica. Dobram lugubremente a finados os sinos da torre!

Entre outras condecorações, o falecido possuia a Grã-Cruz da Coroa de Italia.

Um documento

Entre os papeis de Teixeira de Abreu, foi encontrado o seguinte documento:

«Como estamos na época de dictaduras — que aliás, reputo a melhor fórmula de governo de indieresta administração, com força desta época — Decreto, com direção de lei familiar:

1.º — Que o meu enterro se faça como de pobre isto é, conduzido numa simples carreta o meu cadáver num caixão de chumbo;

2.º — Que se rogue aos meus discipulos me acompanhem até ao

Ocasião única!...

A casa João Mendes, L.da, por motivo de balanço continua a saldar grat. de variedade de artigos que vende por preços excepcionalmente inferiores aos preços actuaes. Chama para isso a atenção de sua estimada clientela, pois que no seu proprio interesse não deixará de fazer uma visita a esta casa.

Devido ás excepcionaes condições em que esta casa faz as suas compras, todos os seus artigos são vendidos por menos 10 a 30 gto do que o preço corrente.

Peles de lebre fechadas a 35\$00, taxéa a 19\$50, Hopson a 99\$00, trincheiras a 220\$00, veludos desde 5\$00, meias em pura seda animal a 20\$00, vestidos em malha para senhora desde 50\$00, malhas para crianças, sortido completo; luvás desde 9\$00, Jersey de lã para combinações, lindas côres a 30\$00, panos setins para casacos, variadissimas côres a 40\$, e muitos outros artigos de novidade a preços reducidissimos.

Não deixe o. Ex.a de visitar este estabelecimento.

Desejais andar na moda gastando pouco dinheiro? Ide á casa João Mendes, L. da.

cemitério, pagando-me o bem que lhes quero a eles e á minha idolatrada Universidade de Coimbra;

O grande prémio do Natal coube ao numero 7362

Andou ontem a roda — da fortuna, para uns, do azar, para outros... A sorte-grande, o gordo, da Misericórdia de Lisboa, mais uma vez esqueceu-se de Coimbra e foi esparramar as suas benesses pela classe piscatória de Cascais.

Com os últimos pregões dos cateleiros e o aparecimento dos placards do nosso jornal, afixados em toda a cidade, desfizeram as últimas ilusões...

Houve quem chorasse e quem mandasse para o diabo a sua sorte. Nos primeiros momentos. Ao sofrer a desilusão. Que depois, resignadamente, os desiludidos apenas respondiam:

— Paciência! Pode ser que para o ano se lembre de nós...

LISBOA, 20 — Como nos anos anteriores, a grande lotaria do Natal chamou ao edifício da Santa Casa da Misericórdia centenas de pessoas desejosas de assistirem á extração.

Pouco depois das 10 horas começaram chegando ao Largo de São Roque muitos curiosos, gente que vive do jogo, alvareiros, cambistas e jornalistas.

A venda da lotaria foi fraca este ano, tendo ficado em poder dos cambistas e dos cateleiros bastante jogo.

A Santa Casa da Misericórdia mandou colocar no edifício um auto-parleur para transmissão das boas novas.

A cerimónia da extração iniciou-se ás 13 horas. Presidiu o sr. Sebastião Alfredo da Silva, secretário do conselho de administração das lotarias, ocupando os lugares de secretários os sr. Madeira de Carvalho, representante da autoridade administrativa do 2.º Bairro, e o sr. Manuel dos Anjos, 2.º oficial da Misericórdia.

São conferentes os sr. Joaquim Cid e Juiz de Oliveira, primeiros oficiais da Misericórdia.

Deputados do povo são os sr. Pedro Amado e João Alves. Pregoeiros: na primeira parte o sr. José Rocha, bolas dos números, e o sr. Joaquim Garneche, nas bolas dos prémios; da segunda e terceira partes foram respectivamente pregoeiros os sr. Joaquim Cerqueira e Gomes dos Santos.

As esferas voltam a funcionar. El Gordo português surge finalmente. Os pregoeiros anunciam: 7362, seis mil contos.

O segundo premio de 600 contos coube ao numero 12697. O primeiro premio foi vendido em Cascais, á classe piscatória.—C.

PORTO, 20. — Póde garantir-se que uma boa parte da população do Porto, vive hoje uma das suas mais esmagadoras horas de anciedade.

Centenas de pessoas se comprimiram em muitos sitios do centro da cidade á hora em que os placards e os haut-parleurs iam anunciando os numeros mais premiados, notando-se um nervosismo estranho que se transformava no maior desanimo ao passo que os numeros se iam anunciando—brancos.

Houve, porém, um momento de alta alegria para os felizes que o possuíam, pois o 3.º premio veio inteirinho para a cidade, sendo vendido pela Agencia de Publicações.

A gorda, a taluda, no entanto... lá se foi, sube-se lá para que bolas e para que feliz ou felizes...

Para o ano será... se Deus quiser...—C.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres FILIAL DE COIMBRA Inscreveram-se mais como sócios os ex.ºs srs. Dr. Bissai Barreto, Lotário Lopes Ganhilho, dr. João Ambrósio Neto, Raul Mário da Silva, D. Palmira Garcia, dr. Sebastião Marques de Almeida.

O grande prémio do Natal coube ao numero 7362

Andou ontem a roda — da fortuna, para uns, do azar, para outros... A sorte-grande, o gordo, da Misericórdia de Lisboa, mais uma vez esqueceu-se de Coimbra e foi esparramar as suas benesses pela classe piscatória de Cascais.

Com os últimos pregões dos cateleiros e o aparecimento dos placards do nosso jornal, afixados em toda a cidade, desfizeram as últimas ilusões...

Houve quem chorasse e quem mandasse para o diabo a sua sorte. Nos primeiros momentos. Ao sofrer a desilusão. Que depois, resignadamente, os desiludidos apenas respondiam:

— Paciência! Pode ser que para o ano se lembre de nós...

LISBOA, 20 — Como nos anos anteriores, a grande lotaria do Natal chamou ao edifício da Santa Casa da Misericórdia centenas de pessoas desejosas de assistirem á extração.

Pouco depois das 10 horas começaram chegando ao Largo de São Roque muitos curiosos, gente que vive do jogo, alvareiros, cambistas e jornalistas.

A venda da lotaria foi fraca este ano, tendo ficado em poder dos cambistas e dos cateleiros bastante jogo.

A Santa Casa da Misericórdia mandou colocar no edifício um auto-parleur para transmissão das boas novas.

A cerimónia da extração iniciou-se ás 13 horas. Presidiu o sr. Sebastião Alfredo da Silva, secretário do conselho de administração das lotarias, ocupando os lugares de secretários os sr. Madeira de Carvalho, representante da autoridade administrativa do 2.º Bairro, e o sr. Manuel dos Anjos, 2.º oficial da Misericórdia.

São conferentes os sr. Joaquim Cid e Juiz de Oliveira, primeiros oficiais da Misericórdia.

Deputados do povo são os sr. Pedro Amado e João Alves. Pregoeiros: na primeira parte o sr. José Rocha, bolas dos números, e o sr. Joaquim Garneche, nas bolas dos prémios; da segunda e terceira partes foram respectivamente pregoeiros os sr. Joaquim Cerqueira e Gomes dos Santos.

As esferas voltam a funcionar. El Gordo português surge finalmente. Os pregoeiros anunciam: 7362, seis mil contos.

O segundo premio de 600 contos coube ao numero 12697. O primeiro premio foi vendido em Cascais, á classe piscatória.—C.

PORTO, 20. — Póde garantir-se que uma boa parte da população do Porto, vive hoje uma das suas mais esmagadoras horas de anciedade.

Centenas de pessoas se comprimiram em muitos sitios do centro da cidade á hora em que os placards e os haut-parleurs iam anunciando os numeros mais premiados, notando-se um nervosismo estranho que se transformava no maior desanimo ao passo que os numeros se iam anunciando—brancos.

Houve, porém, um momento de alta alegria para os felizes que o possuíam, pois o 3.º premio veio inteirinho para a cidade, sendo vendido pela Agencia de Publicações.

A gorda, a taluda, no entanto... lá se foi, sube-se lá para que bolas e para que feliz ou felizes...

Para o ano será... se Deus quiser...—C.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres FILIAL DE COIMBRA Inscreveram-se mais como sócios os ex.ºs srs. Dr. Bissai Barreto, Lotário Lopes Ganhilho, dr. João Ambrósio Neto, Raul Mário da Silva, D. Palmira Garcia, dr. Sebastião Marques de Almeida.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Berta Ildefonso do Vale. D. Branca Perdigão Mendes da Luz. Carlos Petrony. José Teixeira Lopes. Amanhã: D. Maria Mesquita-Rodrigues. D. Albertina da Silva Domingos.

Docentes

A tratar da sua saúde encontra-se nesta cidade a sr. D. Olimpia Teixeira Ferreira Pena, dedicada esposa do nosso bom amigo e correspondente de Ancião, sr. José Simões Ferreira Pena.

Partidas e chegadas

Regressou de Paris o nosso amigo sr. António Gonçalves de Sá, banqueiro no Rio de Janeiro.

De Vila do Conde, onde fora buscar sua interessante filha Maria Eduarda, o distinto advogado desta cidade e nosso prezado amigo e colaborador sr. dr. António Lopes Quaresma.

— Acompanhado de suas filhas, sr.ª D. Arminda e D. Laura Vieira Pimenta, também vimos ontem o sr. Adriano Pimenta de Carvalho, do Alvorço.

— Para a Eira Pedrinha (Condeixa) partiu a família do distinto pedagogo e nosso ilustre colaborador sr. Alvaro Viana de Lemos.

Para Condeixa os alunos da nossa Universidade e nossos amigos srs. José Eduardo Pires do Rio, Saul Pires Machado e António Simões Moita.

Para Viseu o sr. José Simões de Oliveira Martins.

Para Mira o sr. dr. Rocha Denis.

Para a Pedra do Ouro (Ancião) o sr. Manuel da Silva.

Para Tabua o sr. José Teles Corte Real.

Da Lamarosa o sr. dr. José de Seica Ferrer.

JAZ A PARTIR DE 45 \$00 TREZ TAMANHOS A venda em todas as Relojoarias e ourivesarias FABRICAÇÃO FRANCESA DESPERTADOR DE PRECISAO

Pela Imprensa

"Aeronautica." Sob a direcção dos sr. capitão aviador António de Ayala de Queirós Montenegro, Luís de Almeida Gois e tenente aviador Umberto da Cruz, brilhante colaborador da Gazeta de Coimbra e nosso querido contranero, acaba de iniciar a sua publicação mensal, em Lisboa, editada pelo Aero Club de Portugal, a Revista Aeronautica, cujo primeiro numero, inserindo variada colaboração ilustrada, se apresenta esmeradamente sob o ponto de vista gráfico.

Além de artigos técnicos, a Revista Aeronautica, que tem a sua redacção no Largo do Calhariz, 29, 2.º, oferece aos seus leitores reportagens e informações dos grandes acontecimentos da aviação de todo o mundo.

O Marechal Pilsudski seguiu, hoje, para o Funchal LISBOA, 20. — O sr. Marechal Pilsudski, antigo ditador da Polónia e actualmente Ministro da Guerra daquele país, que desde ontem se encontra em Lisboa visitou, hoje, acompanhado do sr. Ministro da Polónia, sr. Barreto Cruz, chefe do protocolo da Presidência da República, e do seu medico assistente dr. Wayczinski, os Estoris, Cascais e Sintra, para onde seguiu de automóvel, ficando maravilhado com as belezas naturais e architectónicas da linda vila.

A 12 horas foi recebido no Palácio de Belem, onde era aguardado pelo pessoal do protocolo e da casa civil e militar da Presidência da República.

Em seguida pelo Chefe do Estado foi oferecido ao Marechal Pilsudski um almoço de 27 talheres, ao qual assistiram os membros do governo, Ministro da Polónia, comitiva polaca, etc.

As 15 horas o antigo ditador polaco embarcou no "Angola" para o Funchal, tendo uma recepção muito carinhosa por parte dos membros da colónia.

O engenheiro sr. Samuel Sdroog leu uma mensagem da colónia polaca concebida nos seguintes termos: "A colónia polaca de Lisboa tem a honra de saudar v. ex.ª ao pisar a terra portuguesa e deseja dos seus dias de criação que viva muitas e muitas vezes a prosperidade da terra polaca."

O sr. Marechal Pilsudski agradeceu muito comovido esta homenagem.

O antigo ditador polaco tenciona demorar-se no Funchal um mês com seu medico assistente.

De Lisboa

Nota do Dia

"REPRISAS,"

20 DE DEZEMBRO — A lotaria do Natal com sua febre perturbadora dos seis milhões de escudos é uma esperança inquietante de milhares de almas que vivem distanciadamente do planeta monetário e tentam em vão atingi-lo.

— E' reduto de uma previsão, o front, do palpito que agita o pensamento durante muitos dias para se volatilizar quasi fulminantemente, ante a esmagadora visão da realidade. E' sonho febril que esfúria, delineando perspectivas de ventura, corporizando ilusões que se desmoronam fragorosamente num segundo, perante um numero ingrato.

A reprise da quimera teve hoje como sempre, o seu prosocínio no edificio da Santa Casa da Misericórdia, para os desiludidos.

Despedaçaram-se muitos sonhos com a saída dos numeros antipáticos pelas esferas. Caíram altares de ilusões sobre a banca, cremaram-se esperanças sob o anuncio vigoroso do pregoeiro.

Para milhares de criaturas aquelas esferas que vi há pouco rolar, baralhando umas bolinhas nervosas, apagarão pensamentos de beleza, mas também inundaram de alegria algumas almas, cobriram de ventura outras. E' do jogo esta felicidade e esta desgraça.

A' hora que vertiginosamente traço estas linhas, o telefone e o telégrafo levaram a todos os pontos a grande nova do El Gordo português. Quantas pessoas rasgarão nervosamente as suas esperanças, quantas beijarão sófregas os numeros premiados. Mas estas formam uma simples patrulha das outras que constituem o grande exercito dos desiludidos.

Há poucos minutos que abandonei o edificio da Santa Casa da Misericórdia. Um ano passou sobre a minha passagem junto aquelas esferas enervantes. Acasos da profissão têm-me levado sempre ao noticiário do grande premio do Natal.

E lá vi e observei a mesma mise-en-scène do ano passado, semelhante nervosismo, o atropelo e o tumulto de sempre, centenas de pessoas comprimidas como o atum de Tenorio, com a diferença que não usam mississ, alvareiros dispostos a prova pedestre até ao cambista para receberem o premio, negociantes do jogo, jogadores, a turba-multa das lotarias, ansiosa e irritada, aguardando que a feliz ou fatidica bola passe ás mãos do pregoeiro.

As esferas começam a trabalhar e na sala faz-se profundo silêncio. Não há bronqueses nem catarro. Dir-se-ia que aquela mola humana é sã de físico. A posição dos circunstantes é incómoda, mas o sistema nervoso domina tudo.

Começam a sair as bolas. Os numeros interessam. Mas todo o entusiasmo se concentra nos prémios.

Numero tal, tantos contos. Proscrevem-se algumas esperanças. Há consultas a numeros, rápidas e alvo-roçadas.

Numero 7362. E outra voz, timbre sonoro, anuncia: seis mil contos.

Parece que se opera um fenomeno naquela sala. O sussurro principia com os comentários de agradáveis. As desilusões estabelecem-se produzindo fragor. E os alvareiros partem como relampagos.

Saem dezenas de curiosos. No largo de São Roque, pergunta-se com curiosidade: «Para onde foi a taluda? «Não se sabe por enquanto, advinha-se, contudo que não ficou ali.

E até ao Natal vão se construindo novas esperanças para airem estrondosamente naquela sala já histórica da felicidade e da desilusão!

A. M.

Etemérides de Coimbra 21 de Dezembro

Faz hoje 284 anos que em 1646 em reunião da Camara se deliberou, com a aprovação das autoridades e representantes do Povo e da Nobreza, confirmar a eleição da Virgem como Padroeira do Reino.

Igualmente, faz hoje 69 anos que teve lugar em Coimbra a cerimonia da quebra dos escudos por morte de D. Pedro V, a última que se realizou em Coimbra.

Também faz hoje 51 anos que um pavoroso incendio destruiu o palacete das Lágrimas, perdendo-se nele muitas preciosidades artisticas e bibliográficas que se guardavam em tão rico solar.

FALECIMENTOS

VIL DE MATOS, 19 — Com sirose no fígado, faleceu em Mourões, desta freguesia, o sr. José Gaspar Carmim.

No seu funeral tomou parte a Filarmónica Ançanense e incorporaram-se mais de 300 pessoas.

Foi uma verdadeira manifestação de pesar. — C.

Trasladação

Por alvará do Governo Civil foi autorizada a transladação do cadáver de José Pires, filho do sr. dr. Pires Soares, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, do cemitério da Concha para o de Vila de Caria, concelho de Belmonte.

O novo vice-rei da India

LONDRES, 20. — A nomeação de Lord Willingdon para o cargo de vice-rei da India é calorosamente aplaudida pela Imprensa e pelos membros dirigentes de todos os partidos políticos.

A opinião indiana, representada na Conferencia da Tavola Redonda, acolheu bem a noticia.—H.

SPORTS

O IV COIMBRA-LISBOA

Chegou ontem a esta cidade a seleção da capital

Impressões colhidas : antes do jogo :

No rápido da noite, chegaram ontem a esta cidade, acompanhados dos directores da Associação de Football de Lisboa, srs. drs. Maia Loureiro e Oliveira Duarte, os jogadores componentes do team da capital, que logo, pelas 15 horas, no campo da Arregaça, se bate com a seleção de Coimbra, pela quarta vez.

Na estação-nova, aguardavam a chegada dos footballers alfacinhas a direcção da Associação de Football de Coimbra, representantes dos clubes locais, desportistas, representante da Gazeta de Coimbra, etc.

O que diz um director da A. F. L.

O jornalista, aproveitando um passeio pela Calçada, vagaroso por mor de dar tempo a uma série de apresentações, abeirou-se do sr. dr. Oliveira Duarte — e vá de desfiar um rosário de perguntas...

Mas as respostas, porém, foram poucas. As suficientes, contudo, para satisfazer a curiosidade do leitor. Ora ouçam...

— Lisboa espera ganhar. No entanto, interessa-lhe mais fazer um bom jogo que obter um bom resultado.

— Para ganhar... —... a nossa seleção, sem dúvida, precisa de jogar muito bem — porque Coimbra é hoje um valor dentro do football português.

— Que seleção nos apresenta a capital? — A melhor que era possível organizar. Se perdemos — não há desculpas. Veem a Coimbra os melhores jogadores de Lisboa.

... e o que acrescenta o capitão do 'team' local

... De volta, encontramos Corte Real. Começa por nos afirmar: — Estou tranquilo e tenho confiança nos meus companheiros.

— Sobre o jogo? — Apenas lhe posso dizer que não é vergonha nenhuma perder com a seleção de Lisboa, atendida a forma como ela está constituída.

Os valores que a capital nos envia constituiriam bem uma seleção nacional.

— Com a boa vontade que eu noto em todos os jogadores, devemos chegar ao fim da partida com um resultado lisongeiro. Embora Coimbra não apresente em campo o que tem de melhor — pode obter um bom resultado.

— Ora a bola é redonda. No football há tardes — boas e más, felizes e infelizes. Como teremos que classificar, depois do jogo, a tarde de hoje?

No rápido da manhã, chegam hoje a Coimbra os restantes elementos da equipe da capital, que são os jogadores Jorge Vieira, Martinho de Oliveira e Abrantes Mendes.

Augusto Silva não pode alinhar, tendo sido substituído por Gustavo.

HOJE TIVOLI HOJE

2 ESPECTACULOS 2 As 4 horas da tarde e 8,45 da noite Magnifico programa sonoro Mexicana

Revista colorida em 2 actos toda cantada e bailada. Lindíssimas canções espanholas pela celebre compositista Mexica Armida, a rainha do couplet. Scenografia vistosa, bailados movimentados, musica lindissima. Luxuoso guarda roupa. Escultural grupo de girls. Verdadeiro conjunto de graça, beleza e animação

JULGAMENTO CANINO

Hilarante comédia em 2 actos, toda falada em espanhol e interpretada por cães comediantes RIR! RIR! RIR!

Cidy Doerr Herekjarto

Filme sonoro em 1 parte — interessante grupo musical 4 FILMES SONOROS 4 do maior sucesso

A CIDADE

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: O menor de 12 anos, António Correia Ferraz, de Vilela, com hemorragia; Lourenço dos Santos, de 42 anos, trabalhador, de Lordemão, com contusões pelo corpo, colhido por um carro de bois, e Joaquim Pereira, de 22 anos, jardineiro, do Ingote, com ferida incisa na mão esquerda.

Principio de incendio

Ontem, pelas 19 horas, manifestou-se principio de incendio no consultório do sr. Dr. Bissai Barreto. Compareceram os bombeiros das duas corporações que prontamente extinguiram o fogo.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em toda a parte.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Uma quadrilha de gravateiros

O agente Carlos Valente, da P. I. C., foi encarregado de proceder a investigações referentes a uma quadrilha de gravateiros que há dias assaltou Joaquim Anastasio, morador na quinta do Bage, quando para ali se dirigia, roubando-lhe um cordão de ouro e outros objectos do mesmo metal, no valor superior a 2000 escudos.

O assaltado ficou bastante ferido em virtude das agressões que recebeu.

O "Nlissa" chegou hoje a Lisboa

O paquete Niassa atracou ao cais marítimo da Rocha Conde de Obidos, ás 18 horas, trazendo a bordo a actriz mexicana Eva Stachino e muitos emigrantes do norte para Leixões.

Lugar a concurso

Está a concurso uma vaga de escrivão do Juizo Cível de Aveiro, para ser preenchida por um diplomado em Direito.

Corpos administrativos

A nova comissão administrativa da Camara Municipal de Viseu foi assim constituída: Efectivos — srs. maiores Luis Albuquerque Pimentel de Vasconcelos e Albertino José de Sousa Corte Real, capitães Francisco António de Almeida Moreira e Fausto de Matos, António de Sousa Correia, dr. Abel Nogueira Martins, Francisco dos Santos Mesquita e tenente Joaquim Cabral Cavaleiro, que continuará a exercer as funções de administrador do concelho.

Para a comissão administrativa da Camara Municipal de S. Pedro do Sul foram nomeados os srs. drs. Manuel Abranches Martins e António Henriques de Sousa, António Correia de Almeida Tavares, João Baptista de Sousa Menezes e Lourenço Torres.

Foi nomeado vogal da comissão administrativa da Camara Municipal e administrador do concelho de Vouzela, o capitão sr. José Martins Lopes Ribeiro.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o sr. António de Abreu e Vasconcelos.

Industrials de camionagem

Na Associação Commercial reuniram-se hoje, sob a presidência do sr. Mario Costa, de Coimbra, os

NATAL! NATAL!

"Quem dá aos pobres empresta a Deus" Andam já por aí prenúncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e rítmica...

Crianças a tirar — figurinhas loiras arrancadas a ingénuas olografiadas — aguardam, a todo o momento, a visita do velhinho bibliotecário e policromico. Nas aldeias há neve e há silencio. Em certas ruas da cidade há miséria — há fome. A' hora da ceia, na humidade dos casebres, estendem-se as mãos descaídas, á busca do pão...

Natal! E lembram logo os pobrezinhos? E a gente quada, a pensar nos pobrezinhos... Mendigos que calcurniam os caminhos da caridade. Crianças enregeladas, esperando para além das portas dos prédios ricos e fartos.

Natal! Natal! Os pobrezinhos! Leitor: a Gazeta de Coimbra apela para a tua infinita generosidade, para o teu coração bondoso e amigo. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobrezinhos, enviando-lhes donativos, roupas, agasalhos — que vem aí o Natal, que está o inverno á porta...

Natal! Quem se lembra dos nossos pobrezinhos? Transporte. 866\$25 Da cautela oferecida pela Taboleta-Feliz e adquirida pelo sr. Valentim Custódio 21\$00 Anónimo, para 4 tuberculosos pobres da freguesia de S. Bartolomeu 10\$00 Dum anónimo, sufragando as almas de sua saudosa Mãe e de sua Esposa. 10\$00

A transportar. 907\$25

Da medicina Dinha, de 3 anos de idade, de Castanheira de Pera, recebemos 4 chaites, para serem distribuídos, na vespera do Natal, por outros tantos pobrezinhos protegidos da Gazeta de Coimbra.

Pelas Sociedades de Recreio

Grémio Operario Reunem-se em assembleia geral ordinaria na proxima segunda-feira, 22, pelas 20 horas, os socios desta sociedade, para eleição dos novos corpos gerentes para 1931. Não comparecendo numero legal de socios na primeira reunião, far-se há esta uma hora depois.

Grupo Musical Recreativo Realiza-se hoje na sede desta sociedade de recreio, o ultimo baile do corrente ano, para o qual recebemos convite que agradecemos.

delegados dos proprietários de camionetas e auto-cars do norte, centro e sul do país, tendo aprovado os estatutos da nova associação.

Foi largamente discutida uma proposta sob a avaliação do imposto de camionagem e cotações.

Liceu de Castelo Branco

Foram nomeados professores effectivos do 6.º, 8.º e 9.º grupos do Liceu de Castelo Branco, respectivamente, os srs. dr. Antero da Fonseca Carota, José Viana e Miguel Peres de Vasconcelos.

Conselho Superior Judiciário

Por parte dos Juizes da Relação foi eleito vogal do Conselho Superior Judiciário, o Juiz do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Alberto Torres de Carvalho.

Conselho Superior de Administração Publica e Auditorias Administrativas

Foram enviados para o Diario do Governo, regulamentos do Supremo Conselho de Administração Publica e das auditorias administrativas.

Comemorando o Natal

VISEU, 20 — Comemorando a passagem do Natal, o sr. governador civil do Distrito fez distribuir importantes subsidios pelo Asilo da Infancia Desvalida, Hospital Cível da Misericórdia, pobres das freguesias Oriental e Occidental, Cruzada contra a mendicidade, Auto-officina de Santo António, Patronato da Infancia e outras casas de assistência do distrito.

Caixa postal de Pinheiro de Lafões

Por instancias do sr. governador civil, foi elevada á categoria de estação postal, a caixa postal de Passos, freguesia de Pinheiro de Lafões, concelho de Oliveira do Fozes.

Homem agredido e ameaçado

Queixou-se á Policia, Cesar Carreiro de Carvalho, do lugar da Loroza, freguesia de S. João de Loroza, contra José Lameiro, do mesmo lugar, accusando-o de o ter agredido violentamente á paulada, quando o queixoso se dirigia para casa de uma vizinha, a fim de entregar a esta um recibo de uma contribuição.

O Carreiro acusa o Lameiro de ainda ter tentado vibrar-lhe algumas facadas e ameaça-o de morte. — C.

No Japão

Dois ministros condenados TOKIO, 20 — Ichida Kobashi, antigo ministro da Instrução, que no mês de Março passado foi pronunciado pelo crime de suborno, acaba de ser condenado a 10 meses de prisão, devendo a pena ser começada dentro de dois anos, e á multa de 10.000 yens.

Foi também condenado a oito meses de prisão, nas mesmas condições, Sango Sataka, que foi vice-ministro dos caminhos de ferro no gabinete presidido pelo falecido Tanaka.

De que eram acusados Kobashi e Sataka

TOKIO, 20 — Kobashi e Sataka eram acusados de terem recebido dinheiro pelo projecto de lei relativo á compra dum caminho de ferro particular, pelo governo, em 1927. — H.

Monumentos nacionais

A Igreja matriz de Pedrogam Grande

IV

Parece-nos ter informado suficientemente os leitores, sobre a reclamação contra o abuso de manter um pardieiro a disformar a torre da igreja matriz e o abuso de fazerem demolições e obras na mesma torre e venda de material, sem autorização e sem formalidades.

Aguardamos as providências que foram pedidas para depois expormos o que for de justiça.

E ainda havemos de fazer um apelo ao povo religioso desta vila para olhar para o local onde são baptizados seus filhos: sob o vão de uma escada...

Esse lugar sagrado deve estar em sitio que mereça o respeito que lhe é devido, e não se prestar á troça de quem entra na igreja.

E ainda, como o sr. dr. Francisco David, se molestar por nos referirmos aos morgados e a feudatarios, mandões doutro tempo, por um dever de lealdade, temos a dizer-lhe que não nos referimos á sua pessoa. Presentemente, o que mais há, são homens atrevidos, que se julgam invulneraveis, e delatores ineritos que aparentam de homens de bem.

A lei faz-se para todos, presentemente, e não como noutros tempos em que o rigor das leis era só para os desprotegidos.

Para lhe mostrar um exemplo, e a quem nos lêr, se tivermos tempo e paciência — se feiar sabendo, em face de documentos officiaes, quais seriam os actos praticados pelo pai do sogro do sr. dr. Francisco David, que foi o dr. Joaquim Pereira de Campos Cordeiro e que deram logar a reunirem-se todos os doutores do concelho, padros, funcionarios publicos e outras pessoas illustres, para o deporem como o depuzeram das suas funções de administrador do concelho, e nomearem para as exercer ao dr. José Vicente de Carvalho, o que communicaram para o governo.

Presentemente os costumes mudaram, embora ainda haja quem ache como a melhor ladinha, a da *Felicia do Padre Eterno* de Guerra Junqueira Santa Barriga... que nós não perfilhamos.

E sobre o pardieiro-alcião que está tapando a arcada da torre, esperamos a entrega da chave a quem de direito, para se promover a demolição, e aguardamos as devidas explicações sobre as obras do pavimento da torre, venda do material, e do apeamento do relógio, para que não seja preciso dirigir-nos directamente ás estações competentes. — C.

Pelos bairros de Coimbra

DE SANTA CLARA

A Avenida da Ponte

Ao fim de tanto se protestar, e depois de ter sido feito o alcatroamento do taboleiro superior da Avenida da Ponte, começaram agora a ser reparados os passeios.

Digna-se em abono da verdade, que o trabalho de alcatroamento, feito a cargo da Direcção Geral das Estradas, foi um bom serviço prestado aos moradores deste laborioso Bairro e até mesmo ás centenas de pessoas que por aqui transitam durante o dia, sendo para louvar a actividade empregada pelo pessoal empregado em tal trabalho.

Feita agora a reparação dos passeios, há ainda muito que fazer: o embelezamento do recinto, de forma a torná-lo mais agradável, a conservação das sebes que orlam os passeios, a reparação e pintura das grades da ponte, o desaparecimento completo de todas as imundícies que se notam ao longo da estrada, o desaparecimento do ripado junto á estância de madeiras.

Enfim. Transformar a Avenida da Ponte, de maneira a poder ser transitada pelos turistas que nos visitam.

O Bairro de Santa Clara ás escuras

A Avenida da Ponte, na parte compreendida entre a Farmacia Nazaré e o Rossio de Santa Clara, além de outros pontos do bairro, esteve ontem ás primeiras horas da noite, completamente ás escuras, pois nesta curta trajetoria nada menos de 4 lampadas se encontraram fundidas.

Aos Serviços Municipalizados, chamamos a atenção para o facto.

J. L.

Noticias Religiosas

No dia 23, pelas 20 horas, e não hoje, como erradamente noticia-mos, começa na igreja do Carmo a trezena para a preparação para a festa de Santa Terezinha do Menino Jesus, a qual terá lugar no dia 4 de Janeiro próximo.

ARREDORES DE COIMBRA

DE VIL DE MATOS

Ainda a estrada

19 DE DEZEMBRO.—Continuamos na mema, em reclamações, conquanto á estrada. O povo desta freguesia resolveu meter mãos á obra, ao menos remediar. Principiam aqui na segunda feira e continuam nas segundas feiras seguintes a tapar alguns buracos e limpar algumas valéas, para ver se este inverno não acontece como nos outros.

O povo desta freguesia quer tratar de uma representação á Camara, a fim de reclamar pessoalmente as necessidades mais urgentes e cumprimentar a *Gazeta de Coimbra* pelo esforço que tem feito em prol dos interesses da freguesia, a qual deverá ser feita brevemente.

Conta-se que na representação se incorporam mais de 150 pessoas.

Os nossos vinhos

Os nossos vinhos são este ano, como sempre, duma gradação natural e dum paladar distinto e dum preço reduzido. Ainda se conserva por 20000 o duplo decalitre e tem tido pouca procura, por causa da estrada, o que tem dado um grande prejuizo. — C.

Carta da Figueira da Foz

20 DE DEZEMBRO.

Pesca da sardinha—As traineiras hoje trouxeram muita sardinha, apesar do mar não estar muito de feição. Barco houve que fez mais de 15 contos na venda do saboroso peixe.

Na areia regulou o preço de 3500 escudos o cento.

Bombeiros Voluntários—Como dissemos ontem, comemoramos hoje o seu 48.º aniversario a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Figueira.

De manhã formou a Corporação em continência á bandeira, depois do que foi ao cemitério occidental depor flores no túmulo do saudoso e prestigioso Presidente da Associação, Comendador Anibal Augusto de Melo, pai do actual presidente sr. tenente Argel de Melo, administrador do concelho.

A noite realizou-se na sede uma sessão solene para distribuição de prémios e galardões aos bombeiros mais antigos, e em que usou da palavra os srs. Vitor Guerra, J. José Jardim e professor Ruy Fernandes Martins.

Câmara Municipal—Na sessão de ante-ontem foram tomadas diversas deliberações de grande interesse, de que daremos conta.

Associação Naval—A Associação Naval 1.ª de Maio dará a sua primeira festa na nova sede no dia de Natal, realizando-se uma *matinée* infantil e á noite um grande baile.

A inauguração oficial da nova sede só terá lugar em Janeiro, depois das salas estarem todas prontas.

Ao contrario do que disse, o 1.º team da Naval já não vai jogar a Cintra no proximo domingo. — C.

Carta de Santarem

19 DE DEZEMBRO.

Registo de veiculos.—Os possuidores de veiculos de tracção mecnica são obrigados a registar os mesmos na Camara Municipal até ao dia 31 do corrente, sob pena de multa de 50000.

Roubo.—Foi afiançado Armando da Silva, arguido do roubo de 3.00000 ao comerciante António Madeira Cabral.

Atropelamento mortal.—Ficou esclarecido na policia, que o motorista Manuel Alves Pedro, não tivera responsabilidade no desastre ocorrido nas proximidades da Póvoa de Santarem, que resultou a morte de uma muar.

Fóros.—A Camara tarifou vários generos para o efeito da cobrança de fóros, pela seguinte maneira:

Cera, quilo, 6800; bananas, cento, 4800; linho, pedra, 10800; toucinho, quilo, 4800; porco gordo, 60000; azeite, litro, 4500; vinho do bairro, 500, dito do campo, 580; mosto do bairro, 550; dito do campo, 580; vinagre, 500; aguardente de 30 grammas, 4500; dita de 20 grammas, 3800; arroz, quilo, 2800; castanha verde, 870, dita seca, 1800.

Associação Commercial.—A Associação Commercial desta cidade e os representantes de todos os concelhos, vai no proximo dia 27 do corrente, pelas 16 horas entregar uma representação do sr. ministro das Finanças, solicitando-lhe uma revisão do regimen tributário do comércio e industria. — C.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

Natal e Ano Bom

Vinhos da Ferreirinha e outras marcas, assim como champans, em caixas, cestos e mafinias, embalagens proprias para presentes

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

A COLONIAL

Reis & Simões, L.ª

71 — Rua da Sofia — 85

COIMBRA

Telefone n.º 147

De Bordeiro

14 DE DEZEMBRO.—Escrver para jornais não é tarefa fácil mas atendendo ao amável pedido da direcção da *Gazeta de Coimbra* vou tentar rabisar meia dúzia de linhas e dizer o que, por aqui se vai passando.

É preciso todos os jornais desde o maior colosso até ao mais humilde levantar bem alto a nossa terra e mostrar a todos as suas belezas. Há porém em muitas terras um grande desleixo não só da parte dos habitantes como até das entidades officiaes.

É preciso, pois, que uns e outros pugnem pelo bem da colectividade. Em Bordeiro, existem bastantes desta natureza.

Esta povoação situada á beira da estrada a 4 quilómetros de Goes (sede do concelho) abasteece-se, como há séculos, de fontes de chafurdo que mais parecem focos de inundice do que... fontes para uma povoação.

A Comissão Administrativa concedeu os canos necessários para um chafariz desde que o povo proceda ás restantes obras.

Aparecem-nos porém creaturas que se opõem á passagem dos referidos canos. A Camara diz-nos: vai ser enérgica obrigação os renitentes a cederm.

A este assunto voltaremos breve. Há muitas outras coisas que precisamos ser tratadas o que faremos noutra correspondencia. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão hoje de serviço as seguintes farmácias: 2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, Viegas, Rua da Sofia, Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos

AVENIDA.—Todas as noites, ás 20,45, sessões cinematográficas, com as mais finas produções da arte do silencio. Programas escolhidos. Matiné, ás 15,30.

TIVOLI.—Sessões cinematográficas, ás 14 horas.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete da estação de Tunes.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Tunes, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apollonia, até ás 12 horas do dia 27 de Dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que: 1.º—No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Tunes.

2.º—As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.

3.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço ofrecido.

4.º—As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apollonia, na Divisão da Exploração e na estação de Tunes.

Os directores da Companhia, Lisboa, 12 de Dezembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Serviço de movimento — Repartição de Reclamações e Leilões.

Leilão

Em 5 de Janeiro p.o.f.o e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molho, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa de Calçada de Santa Apollonia, de frente do gradaamento.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Pestana & Companhia, Limitada

Capital 110.000000

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de hoje, lavrada a fls. 15, do livro de notas n.º 192 B do Notário da cidade e comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por cotas entre os Ex.ªs Senhores João Vasco da Camara Pestana e António Trindade Coelho, moradores nesta cidade, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta Sociedade adopta a firma de *Pestana & Companhia, Limitada*, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento principal e escritórios na rua da Sofia, números treze, quinze e dezassete.

2.º

Tem por objecto o comércio de comissões, consignações e conta própria, podendo dedicar a sua actividade a qualquer ramo especial de comércio ou de industria em que eles sócios acordem.

3.º

Para todos os efeitos de direito, foram hoje iniciadas as operações sociais sendo indeterminado o tempo de sua duração.

4.º

O capital social é de cento e dez contos, em dinheiro, representado em duas cotas: — Uma de cem contos, subscrita pelo sócio Pestana e outra de dez contos subscrita pelo sócio Trindade.

5.º

A cota do sócio Pestana encontra-se totalmente realizada; o sócio Trindade realizou, apenas, cinquenta por cento devendo entrar com os restantes cinquenta por cento, dentro do prazo de cento e oitenta dias, contados de hoje.

6.º

A cessão de cota a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade que reserva o direito de opção.

7.º

A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por

8.º

Deduzida a percentagem de cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, os lucros acusados pelo balanço anual serão distribuidos na proporção de sessenta por cento para o sócio Pestana e quarenta por cento para o sócio Trindade. As perdas serão suportadas por eles sócios na mesma proporção.

9.º

As assembleas gerais, desde que a Lei não exija outra forma serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com uma anticipação não inferior a quatro dias.

10.º

Em tudo o não previsto regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação applicável.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1930.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro, perdida no dia 7, á noite.

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, sofá, quintal, água e luz. Na mesma casa se vende mobília de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 6 1341

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A. M. e uma garage na Vila União. Chaves no rés do chão e na merceria Roxo. X

Licores e Xaropes

Ensinam-se a fabricar estes artigos que dão 100% de lucros, por um técnico que acaba de chegar de Lisboa. Carta á este jornal a A. M. S. 1

“O ESCRAVO”

É mais um lindissimo romance de Hall Caine autor do *Filho Pródigo* — *Cidade Eterna* — *Apostolo* — *Profeta Branco* — *Mulher que Deus me deu*.

Arrenda-se em todas as livrarias e na Livraria Clássica Editora, Praça dos Restauradores, 17. — 1.º vol. 12500, pelo correio 13500. Depositário em Coimbra — Livraria Moura Marques & Filho. 3-a

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta o solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sola, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Telefone 475

R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo 560.

Madeiras aparelhadas

Solhos, fóros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada Chamadas a toda a hora Rua do Carmo, 64

Veludos, peles e todos os artigos para a estação presente, só na casa João Mendes, L.ª se obteem mais baratos.

qualquer dos sócios, pois ambos são nomeados gerentes, com o uso da firma, sem retribuição e dispensados de caução.

§ unico

Ao sócio Pestana incumbe especialmente a escrita e caixa e a direcção da parte propriamente commercial; e ao sócio Trindade incumbe a direcção técnica das officinas.

7.º

Anualmente se dará um balanço que deve estar concluido em trinta e um de Dezembro e lançado e aprovado nos livros legalmente proprios até o dia quinze do mês de Fevereiro seguinte, ficando estabelecido que o primeiro exercicio terminará em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e um.

8.º

Deduzida a percentagem de cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, os lucros acusados pelo balanço anual serão distribuidos na proporção de sessenta por cento para o sócio Pestana e quarenta por cento para o sócio Trindade. As perdas serão suportadas por eles sócios na mesma proporção.

9.º

As assembleas gerais, desde que a Lei não exija outra forma serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com uma anticipação não inferior a quatro dias.

10.º

Em tudo o não previsto regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação applicável.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1930.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro, perdida no dia 7, á noite.

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, sofá, quintal, água e luz. Na mesma casa se vende mobília de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 6 1341

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A. M. e uma garage na Vila União. Chaves no rés do chão e na merceria Roxo. X

Licores e Xaropes

Ensinam-se a fabricar estes artigos que dão 100% de lucros, por um técnico que acaba de chegar de Lisboa. Carta á este jornal a A. M. S. 1

“O ESCRAVO”

É mais um lindissimo romance de Hall Caine autor do *Filho Pródigo* — *Cidade Eterna* — *Apostolo* — *Profeta Branco* — *Mulher que Deus me deu*.

Arrenda-se em todas as livrarias e na Livraria Clássica Editora, Praça dos Restauradores, 17. — 1.º vol. 12500, pelo correio 13500. Depositário em Coimbra — Livraria Moura Marques & Filho. 3-a

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta o solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sola, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Telefone 475

R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo 560.

Madeiras aparelhadas

Solhos, fóros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada Chamadas a toda a hora Rua do Carmo, 64

Veludos, peles e todos os artigos para a estação presente, só na casa João Mendes, L.ª se obteem mais baratos.

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
A mais linda **Colecção de Postais** de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela **Capelaria Viuva Marques**
Rua do Ouro, 36 — LISBOA
Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.



Ail! que tormento . . .
Indispensavel recorrer rapidamente ao VERAMON, que acalma dores de cabeça de toda a especie, por mais intensas que sejam. Tornou-se famoso em todo o mundo, não só pela sua acção pronta e segura, mas também por não atacar o coração nem causar sensações desagradaveis de calor ou cansaço. Contra dores sempre:
VERAMON
(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

HAVANEZA CENTRAL
DE
Barros Taveira
R. Visconde da Luz, n.º 2 a 6 — Telefone n.º 440
O maior sortido de objectos proprios para a Arvore do Natal, desde os mais simples aos mais engenhosos
Preços ao alcance de pobres e ricos
Enorme colecção de brinquedos que são a alegria das crianças

Quereis ter bom gosto e ser económico?
Visital a casa João Mendes, L.ª.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações
Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77
Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

CIGARRILHAS MACHADINHO
AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO E QUALIDADE
IMPORTADAS DE PORTUGAL

A venda nas boas tabacarias

A Industrial Decorativa de Coimbra, L. da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Cuidado com a água contaminada

Filtros Cristallin

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Arrenda-se

Ótimo 1.º andar, 11 divisões e uma garagem que pode comportar 3 ou 4 carros. Chaves, na casa A. M., Estrada da Beira.
Trata-se na Merceria Róxo. X

Armazem

Trespasa-se um optimo armazem, com escritório, situado perto do cais da estação, podendo servir para qualquer ramo de negócio.
Trata-se na rua João Cabreira, n.º 49. 1316-1-a

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negócio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora.
Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1186-X

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espírito Santo, a c. nco minutos do electrico dos Olvais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de semeadura, e arvoredos de fruto. Preço convidativo. Trata-se no mesmo local. 1188-X

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, no Casal do Ferrão. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, n.º 10. 1271-X

Casa (Cave)

Com 5 divisões, por 170\$00 mensais, aluga-se na rua Oliveira Matos.
Trata-se com capitão Alcino Rodrigues, na mesma. X

Camioneta

Chevrolet, 6 cilindros, com 10.000 quilometros, em bom estado, vende António Pascoal, Cantanhede. 5

Cofre

Compra-se, de tamanho regular, com segredo.
Armazens de Vinhos, Largo da Freiria, n.º 14 — telefone 941. 1

Dactilographa

Para serviço de escritório, oferece-se.
Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.
Nesta redacção se diz. 1190-X

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim António d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negócio. Informa Adueto Vasco, rua da Sofia, 164. Telefone 880. X

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Piano

Vertical, em bom estado, para estudos, 1.500 escudos.
Rua das Esteirinhas, 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto á Escola, 2.º andar. X

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espacosa sala, em bom local.
Nesta redacção se diz.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.
Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

A Casa « Naumann », situada na rua principal desta cidade.
Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.
Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vendem-se

1.º tableta em estado de nova que mede 6m x 0,5
1.º balcão em estado de novo
2.º carteiras para escritório
2.º moinhos para café
1.º banheira grande em zinco
Diversas portas de madeira e envidraçadas.
Trata-se com David Leandro, rua da Sofia. 1195-X

35.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197-X

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositário

Francisco Ferreira & Maia, L. da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEFONE N.º 469

Carvão de sôbro

De óptima qualidade a cinquenta e cinco centavos o quilo, posto em Coimbra na casa do freguês, vende Alberto Ferreira — Vila Nova de Poiares — Casais. 8-a

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d.g.

Carpintaria: Electro Mecanica
Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Grande Armazem

Casa com 400 m2 de superficie proximo da Estação Caminho de ferro, servindo para qualquer ramo de negocio e optima para garagem, com renda baratissima, arrenda Fabricas Triunfo. X-a

Relogio de pulso

Perdeu-se um relógio de forma quadrada, em ouro.
Dão-se alvicasas a quem o entregar na administração deste jornal.

Estudantes do Liceu

Acceptam-se em casa particular para serem tratados como familia. Nesta redacção se diz. 1284-1

Tendes os vossos pés frios?...

Ide pois sem demora comprar uns sapatos de agasalho á **Retozaria de Viuva José Teixeira, na Rua Ferreira Borges, n.º 181-183** que é a casa que melhor sortido apresenta, assim como em malhas, meias, peúgas alpargatas, lãs em fio, miudezas, etc., etc.

Preços sem competencia

BOLACHAS-BISCÓITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Internato Escolar

Rua Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Pensionato para alunos dos liceus, do Colégio de S. Pedro e da Escola do Magistério Primário. Belos quartos, alimentação abundante e variada a preços módicos.
Pedir condições ao director do INTERNATO e antigo professor

J. Pires da Silva

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixaõria, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Socas & Compa., L.d.

Dactilographia

Método completo e noções sobre máquinhas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 59 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

Vendem-se

Máquinhas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 25 de Dezembro esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, para venda, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, de água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada. São prevenidos os proponentes de que:

- 1.º — No envolvero das propostas, além do endereço deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de água e frutas».
- 2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1931, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.
- 3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 12\$00 pelo ano, paga adiantadamente.
- 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

Espinho, 12 de Dezembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Venda de 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo e de 60 barris da madeira tambem servidos a oleo.

Vendem-se, postos sobre vagão, na estação de Sarnada: 160 bidons de chapa de ferro servidos a oleo de lubrificação com a capacidade de 200 litros; 60 barris de madeira, tambem servidos a oleo e com a mesma capacidade.

Acceptam-se propostas até ao dia 10 de Janeiro proximo, reservando-se á Companhia o direito de não aceitar qualquer delas, se não lhe convierem.

As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, desta Companhia, no Passeio Alegre, 109 — Espinho.

Espinho, 17 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida. 5

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:

Si wagon no Porto — 80 barris servidos a oleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.

Si wagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Malhas de lã, com 1m,40 de largo, a 37\$50. acaba de chegar uma grande remessa á casa João Mendes L.da

Terça-feira, 23 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2658

Coimbra turística

Coimbra regionalista

O brilhante fundo, da autoria do dr. Jaime Lopes Dias, publicado no n.º 2655 deste jornal, com o qual concordo absolutamente, sugeriu-me algumas considerações, que andam de boca em boca, e que muitas vezes me são businadas com a rudez, própria da verdade, que sabe reclamar justiça.

Coimbra, a Coimbra dos poetas e das tricenas, de ha muito que vem, pela mão de alguns dos seus filhos mais ilustres e doutros que dela fizeram a sua terra, marcando um lugar de surpreendente destaque, no meio do turismo nacional, fazendo tudo quanto é possível, para que esse lugar se leve, se engrandeça e mostrando-se, como Rainha do Mondego, numa justificada vaidade, que muito bem lhe assenta.

Para seu engrandecimento turístico, portanto, Coimbra tem trabalhado, com afinco, com denodo, com pessimismo, até. Mas será isso o suficiente para que Coimbra goze de certas regalias, continuando a reivindicar certos direitos, para cuja manutenção não dá um passo, não trabalha, não procura soluções? Será o suficiente, para que Coimbra continue a ser a cabeça pensante duma vasta região, se para isso só conserva os seus pergaminhos, se se deixa embalar pelo mavioso cantar do rouxinol de Bernardino? Será o bastante para que queira continuar a disfrutar certas regalias e manter certos direitos?

Julgo — e com máguia o confesso, porque sou amigo de Coimbra, onde passei o melhor tempo de minha vida — que não.

Quere, no entanto, isto dizer que Coimbra deve perder essas regalias, esses direitos? Não. Quere simplesmente dizer, que Coimbra tem obrigação de sair da sua roscá alcova e respectiva ante-câmara, e vir até cá fora saber das necessidades das suas propriedades, das suas quintas, dos seus montados, saindo fóra do âmbito dos seus domínios, estabelecendo negociações e projectos, com os seus vizinhos, que, num esforço mutuo, podem ir muito longe em resultados colhidos.

Não é boa política, social e económica, agarrarmos-nos aos milhões que o acaso collocou em nossas mãos. fechar-mo-nos com eles na nossa casa forte, embeselsando, simplesmente, o nosso palácio, sem comunicações com o exterior e deixando que os vizinhos se restrinjam á sua acção, que bem pequena pode ser, com a exiguidade de recursos de que dispõem.

E' péssima, é uma nefasta política, que num futuro mais ou menos próximo pode trazer-nos duras e graves consequências.

Coimbra, pois, por todos os títulos, deve continuar a disfrutar as situações que apresenta, mas para isso é necessário ir mais além do que tratar do seu embeselsamento interno. E que terra, melhor do que Coimbra, pode manter essas situações, fazendo-as prosperar e fulgir? Nenhuma, incontestavelmente.

Dizem muitos, e eu magoado tenho de concordar, que Coimbra se fechou num feroz egoísmo.

Que tem feito Coimbra, sob o ponto de vista regionalista? Mesmo como sede de distrito, qual a sua acção em prol das terras que representa?

A sua actividade, a sua intelligencia, tem sido dispensadas alem dos assuntos que restritamente a interessam? São perguntas a que tinha-

mos que responder negativamente. E se de facto Coimbra, muito tem feito, sob o ponto de vista turístico, nada fez sob o ponto de vista regional.

A vasta região do distrito de Coimbra, e principalmente o alto distrito, alguma coisa tem progredido, mas mercê do seu próprio esforço. Com o auxilio da capital do distrito, nada tem feito.

Turismo, sim. Coimbra, almocha turismo, janta turismo, ceia turismo e respira turismo.

E um mal? Não, é um bem se esse movimento for acompanhado das manifestações correlativas, que façam desenvolver as terras que constituem a sua área vastíssima.

Está na ordem do dia o grande movimento regionalista. Ainda que isso pese aos seus detractores, que não compreendem a acção regionalista, porque são incapazes de alguma coisa fazer para bem da comunidade, o regionalismo avança e é necessário reconhecer, que muito tem feito em prol dos povos onde tem actuado. O que nós desejávamos, era que Coimbra auxiliasse esse movimento e, sobretudo, marcasse a sua posição de capital da Beira, procurando ligações com todas as terras que necessitam progredir, e consequentemente procurando o seu próprio progresso. O que nós queríamos, era que Coimbra marcasse uma situação definida no grande movimento regionalista beirão, para que amanhã, com razão, se lhe não disputasse o direito de capital da Beira.

O que o nosso amor á Coimbra ambicionava, era que ela se collocasse á altura, de ser, por todos olhada com carinho, com amor, com respeito.

Era isso que nós desejávamos e era, certamente, o que também ambicionava o illustre autor do artigo que me sugeriu estas considerações, porque, segundo depreendo, também sua ex.ª muito considerava Coimbra.

Cumpra, pois, Coimbra, o seu papel, e não se esqueça, que além do Choupal, do Penêdo da Saudade, e da Matã de Vale de Canas, ha mais alguma coisa que a deve interessar, porque desenvolvendo-se, tornará maior e mais amplo o seu próprio progresso!

Lisboa, 20-12-930.

José da Conceição Silva.

Associação de Football de Coimbra

A Direcção da A. F. C. em sua sessão resolveu fazer a distribuição da quantia de 4.392\$50 obtida com a receita de \$50 cobrada em cada bilhete vendido em desfilas de football realizados até 14 do corrente, ficando ainda um saldo de 95\$45 para serem distribuídos no proximo trimestre.

Estabelecimentos que foram subsidiados:
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, 897\$50; Dispensário Anti-Tuberculoso, 897\$50; Dispensário Antifurto, 897\$50; Asilo Infancia Desvalida, 212\$50; Asilo Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 212\$50; Sopa dos Pobres, 212\$50; Assistencia aos diabeticos pobres, 212\$50; Jardim Escola João de Deus, 212\$50; Associação das Creches de Coimbra, 212\$50; Conferencia do S. Vicente de Paula de S. Bartolomeu, 212\$50.

Total 4.392\$50.

A rua da Mãosinha

De um leitor da Gazeta de Coimbra, morador no bairro de Santo António dos Olivais, recebemos uma carta em que chama a atenção da Camara Municipal para a conveniencia urgente do alargamento da rua da Mãosinha.

NATAL! NATAL!

"Quem dá aos pobres empresta a Deus"

Andam já por aí prenúncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e rítmica...

Crianças a tritar — figurinhas loiras aravandadas a ingénias ortografias — aguardam, a todo o momento, a visita do velhinho bibliocó que lhes traga brinquedos diversos e pollicromicos. Nas aldeias há neve e há silêncio. Em certas ruas da cidade há miséria — há fome. A' hora da ceia, na humidade dos casebres, estendem-se as mãos descaídas, á busca do pão...

O Natal!
...E lembram logo os pobresinhos. E a gente queda, a pensar nos pobresinhos... Mendigos que calcuriam os caminhos da caridade. Crianças enregeladas, esperando para além das portas dos prédios ricos e fartos.

Natal! Natal! Os pobresinhos! Lector: a Gazeta de Coimbra apela para a tua infinita generosidade, para o teu coração bondoso e amigo. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, encian-do-lhes donativos, roupas, aquasaltos — que vem aí o Natal, que está o inverno á porta...

Natal!
Quem se lembra dos nossos pobresinhos?

Transporte.....	866\$25
Da cautela oferecida pela Tabela Feliz e adquirida pelo sr. Valentim Custódio.....	218\$00
Anónimo, para 4 tuberculosos pobres da freguesia de S. Bartolomeu.....	108\$00
Dum anónimo, sufragando as almas de sua saudosa Mãe e de sua Esposa.....	108\$00
Fábrica Triunfo.....	108\$00
Anónimo.....	208\$00
José Correia da Silveira, de Idanha-a-Nova.....	58\$00
Um assinante do Alentejo.....	208\$00
Anónimo A. A.....	208\$00

A transportar. 1.072\$25

Da menina Dinha, de 3 anos de idade, de Castanheira de Pera, recebemos 4 challes, para serem distribuídos, na vespera do Natal, por outros tantos pobresinhos protegidos da Gazeta de Coimbra.

De uma caridosa assinante do nosso jornal recebemos peças de roupa destinadas a vestir completamente 4 crianças.

Agradecemos, reconhecidos, em nome dos contemplados.

Waterlow foi condenado

LISBOA, 22.— Ao fim da tarde foi recebido em Lisboa o seguinte telegrama:

Londres, 22, ás 16 horas.— O juiz do processo Waterlow deu a sentença favoravel ao Banco de Portugal, concedendo-lhe a indemnisação de 571.871 libras.

A terra treme

EQUADOR, 22.— Sentiu-se um violento abalo sísmico em varias regiões, que não causou vítimas.

Uma burla de 21 contos

PORTO, 22.— Pelas 9 horas de hoje foi burlado no caminho do Seixal, por um grupo de individuos, Manuel Joaquim Lopes, proprietário, de Valverde, Mirandela, que, pelo processo da compra de notas falsas, deixou 21 contos por uma mala de mão com alguns papeis em forma de notas de banco.

O burlado, como recurso, deu a mão a um dos comparsas que o acompanhava, Joaquim Nogueira, o Mira, de 50 anos, residente na rua Alvaro Castelões, apresentando o juntamede com a sua queixa na 6.ª esquadra, onde recebeu ordem de captura, transitando em seguida para o Aljube.—C.

O presente sonhado...

Pensais oferecer um presente... Um presente que «ele» ou «ela» abandonará num canto uma vez feita a surpresa?

Não, mas uma lembrança que fique sempre presente, associando-vos sempre aos «seus» menores minutos, o presente sonhado, emfim!

Mas sim, ofereci uma joia artisticamente trabalhada dos joalheiros Patrão & Patrão.

As soberbas criações que temos em exposição inspirar-vos-hão sobre o presente que deveis oferecer este Natal.

Visconde da Luz, 102. Telefone, 751.

Crónica de Berlim

Alemanha, 1931...

Um grandioso programa. Festas e mais festas.

15 DE DEZEMBRO. — Diz um provérbio alemão que «o mais grato dos prazeres é o prazer de antecipar». Viver por antecipado é viver duas vezes, e viajar de antemão — viajar, essa forma típica do viver moderno — acariciar largamente um projecto de viagem, combinar com reflexão e conhecimento de causa um itinerário, equivale a multiplicar as fruções e o proveito que do contacto com outros países tira sempre o viajante de espírito curioso. Porque não antever uma viagem ao prazer de antever uma viagem pela Alemanha em 1931, agora que pode dar-se já por definitivamente morto o ano de 1930?

No disfrute deste prazer trataremos, por nossa parte, de ajudar o leitor revelando-lhe algo do que vai succeder na Alemanha durante os doze meses do ano que vem. Muito especialmente durante os meses da primavera e verão, os mais propícios, sob vários pontos de vista, para fazer uma viagem por terras alemãs.

Podemos revelar em primeiro lugar, que durante a terceira semana de Julho começará em Bayreuth os clássicos festivais de música vagneriana. Entre todos os grandes génios da raça germânica, Wagner é sem dúvida o mais universalmente conhecido. A sua intelligencia fala directamente ao espirito de todos os homens cultos selectissima sociedade internacional, na qual se acham representadas todas as raças do mundo.

Toscanni dirigirá em 1931 as representações de «Tristão e Isolde», Karl Muck as do «Parsifal» e Carl Elmendorff, intimo do falecido Sigfried Wagner, as do «Anel dos Nibelungos». Bayreuth — elegante, retraiada, cheia de recordações, um pouco atíva — é, em si mesma, uma das povoações mais atractivas da Franconia, região, onde, por sua vez, se encontram algumas das pequenas cidades históricas mais interessantes da Alemanha; Rothemburgo do Tauber, joia medieval conservada intacta até nossos dias, Dinkelsbühl e Nördlingen, entre outras.

Não seria justo fazer menção dos festivais de música de Munique, que com grande brilho se realizam todos os anos. No ano de 1931 oferecerão para os amantes da música a rara atração de reporem em scena uma das operas menos conhecidas de Mozart — «Idome-neo» — no mesmo Residenztheater em que foi estreada há 150 anos. Os nomes de Wagner, Strauss e Pfitzner completarão os programas.

A música será também, como de costume, um dos principais alicientes da temporada nas grandes estâncias balneares alemãs. Hamburgo prepara para o mês de Maio uma semana de música holandesa e para o de Julho outra de música americana. Em Pymont, a Sociedade Internacional de Música fará executar nos dias 5 e 6 de Junho as obras mais recentes dos seus membros e na mesma estância dará concertos durante todo o verão a célebre Orquestra Filarmónica de Dresde.

Desde muito tempo afamados são os concertos da Orquestra Sinfónica de Wiesbaden, porém não se esgota com elles o programa de festas dessa formosa cidade-estancia. Para o mês de Maio prepara uma corrida internacional de automoveis e mais tarde terão lugar nos seus campos e pistas de sport diversos campeonatos.

Em Pymont — já mencionado — os professores de dança moderna apresentarão as suas ultimas criações. A semana de outono de Baben será, como de costume, um dos pontos de reunião preferidos do grande mundo. Na estância de Bad Nauheim realizar-se-á no mês de Julho (nos dias 17 a 21) o torneio europeu de dança, mas os doentes do coração (Bad Nauheim é uma estância para cardíacos) só poderão tomar parte ne-la na qualidade de espectadores.

Que mais? Norderney inaugurar uma piscina de banhos de mar com ondulação, que será a primeira do seu genero e oferecerá aos

De Lisboa

Nota do Dia

MONSTROS!

22 DE DEZEMBRO — No Torel, por onde passa o crime, discutia-se hoje com viva acrimonia uma monstruosidade, só não se linchando o seu autor por ele se encontrar a muitos quilómetros de distancia, já só o rigor da prisão para que não torne a repetir as suas cambais façanhas.

Regressou de Penamacor um agente da P. I. C. de Lisboa que ali fóra proceder a investigações referentes a um crime grave. E o referido agente policial voltou atrevido, quasi perplexo com o succedido, mal concebendo, apesar da sua prática com criminosos, que a especie humana ainda possa ter no seu meio figuras repugnantes como a que acaba de prender.

A P. I. C. de Lisboa receberá o pedido do enviado de um agente para o apuramento das responsabilidades que recaem sobre um individuo acusado de ter praticado um crime grave.

Partiu para ali um agente, procedeu ás necessárias investigações e deitou a mão ao acusado, procurando arrancar-lhe a confissão. Era natural que o preso, com receio da lei, já não diremos com escrupulosos de homem, tivesse negado o seu crime. A consciencia humana, quando não fosse o Código Penal, tal altitude poderia justificar.

Qual não foi o espanto do agente quando deparou na sua frente um autêntico sclerado, esse ser abjecto, um monstro que não tem o direito de pertencer á especie humana.

Fleugmaticamente o miserável respondeu ao agente como se tratasse de uma acção nobre.

— E' verdade, cometi este crime. Mais ainda. De há seis meses para cá que são já trinta e três as minhas victimas!

Simplemente monstruoso. Um homem que consegue nada menos, no curto espaço de seis meses, cometer nada menos do que trinta e três crimes.

Trata-se de um anormal que bem merece o rigor da lei e ser posto a bom recato para que não volte a cometer as suas monstruosidades.

ALFREDO MARQUES

A acção diplomática da China em 1930

A nova jurisdição

NANKIN, 22.— Passando em revista a acção diplomática da China em 1930, o sr. Wang, ministro dos Negocios Estrangeiros, mencionou o reconhecimento crescente das potências estrangeiras para com o sentir nacional da China como uma manifestação da boa vontade das nações amigas, acrescentando que a China deve retribuir da mesma forma, protegendo as vidas e os bens dos estrangeiros.

Relativamente á ex-territorialidade, Wang declarou que os subsidios russos, alemães, austríacos, mexicanos, finlandezes, persas, gregos, bolivianos, e tcheco-slovacos residentes na China ficarão, no fim do ano corrente, sujeitos á Jurisdição chinesa, enquanto que os polacos só o ficarão logo que o tratado sino-polaco entre em vigor, os belgas logo que a maioria das potências interessadas concordarem em abandonar os seus direitos, italianos, espanhóis, portugueses e dinamarquezes logo que todos os signatários do tratado de Washington entrem em igual accordo e os suecos japonezes e peruvianos logo que terminem as negociações para o novo tratado que há de substituir os que expiram.—H.

UM ACTO DE VANDALISMO

O assalto á Escola de Paredes

Julgamento dos seus autores

PAREDES, 22.— Recomeçou no próximo dia 7 de Janeiro as interrompidas audiencias, para julgamento de 15 dos assaltantes da Escola oficial de Lordelo de Paredes e ataque ao Orfeão da mesma localidade, a tiro e á pedrada.

Dos assaltantes, em numero superior a cem, só quinze cairam nas garras da Justiça como principais autores da façanha que a custódia a vida a muita gente e victimou com varios ferimentos, algumas pessoas.

Ocasinou o lamentavel conflito a venda duns baldios por parte da Junta de Freguesia local, imputando-se ao prof. Vergilio Pereira, sem qualquer fundamento, como se referia em pleno tribunal, a culpa da referida venda, tanto mais que os baldios eram considerados de determinada utilidade publica.

Exaltados os animos, alguns taberneiros locais que vinham sendo prejudicados com a concorrência que lhes era feita pelo Orfeão, roubando ao vicio degradante da taberna algumas dúzias de trabalhadores, aproveitaram-se do ambiente e arrastaram para o criminoso acto do assalto á Escola Oficial de Paredes, onde vivia com sua mulher e filhos e mais familia o prof. Vergilio Pereira, uma grande parte da população, ululante de odio mal contido e com o objectivo firme de linchar todos os habitantes da escola.

Defendeu-se a tiro, o prof. Vergilio Pereira, disparando, contudo, para o ar, pois só desejava espantar os assaltantes que lhe apedrejaram o edificio que o Estado conhiara á sua guarda, — depois de alguns haverem disparado varios tiros de pistola espalhando todos os vidros e muitas telhas do telhado.

Não se contentaram, porém, os malfeteiros com o assalto á escola e, dias volvidos, quando o Orfeão de Paredes, que é dirigido pelo mesmo distinto prof. Vergilio Pereira, ensaiava, num caminho pedregoso á escola, a Marcha da Paz, foi imprevisivelmente atacado, a tiro e á pedrada, resultando do criminoso acto sairem feridos varios oponentes e o seu regente.

E' essa, em síntese, a origem do sensacional processo que vem sendo julgado no Tribunal de Paredes, em audiencias consecutivas, tendo como reus quinze dos assaltantes e sendo aproximadamente oitenta o numero das testemunhas a depor.

São partes no processo, alem do prof. Vergilio Pereira, o sr. Administrador do Concelho e o Comandante da Guarda Republicana, que repeliu os assaltantes.—C.

As grandes iniciativas locais

A obra do Choupal

Apesar das reservas guardadas sobre a realização da grandiosa obra do Choupal, em que toda a cidade se mostra sobremaneira interessada e vivamente entusiasmada, consta-nos que o Conselho Nacional de Turismo continua a mostrar o maior empenho em que essa obra se effectue.

O Conselho está a apreciar devidamente o relatório e parecer dos técnicos, que, como se sabe, lhe foram entregues pela Comissão de Turismo no dia 18 do corrente, em Lisboa, havendo todas as esperanças de que a sua impressão seja tanto quanto possível boa.

E' isto, repetimos, o que nos consta.

Uma epidemia de difteria em Birmingham

BIRMINGHAM, 22 — Declarou-se nesta cidade uma epidemia de difteria.—H.

O problema do ensino primário

III

Quanto ao segundo aspecto do problema de que vimos tratando, ou, seja, o da administração da instrução ás creanças que hajam atingido a idade escolar, há que atender-se a um factor importante, que em especial nos fere a atenção, pelo motivo de constituir uma causa de grande peso, a que por isso importa dar pronto remedio.

Referimo-nos á impossibilidade em que se encontram multissimas creanças de frequentarem as escolas durante o dia não esquecendo-tambem os adultos que, por virtude das suas occupações diárias, estão impedidos de beneficiarem da instrução distribuída nas horas normais do seu funcionamento.

Há, de facto, um grande numero de creanças, de idades as mais variadas, que, pertencendo a familias de proletrários pobres, são empregues pelos pais nos mais rudes trabalhos com mira numa ajuda que amenize o seu difficil e penoso viver. Impossibilitados de frequentar a escola durante o dia, e sendo duro obrigarem-se essas familias a prescindir do óbulo, embora insignificante, que por seu intermédio lhes entra em casa, impõe-se, como remedio a opór contra o analfabetismo a que essas classes estão votadas, a diffusão do ensino nocturno.

Não basta, porém, que as portas das escolas se abram durante algumas horas da noite, como acontece com as poucas que até hoje se fazem. E' necessário mais: — que por elas sejam obrigadas a transitar todas as creanças naquelas condições, e bem assim todos os individuos de idade inferior a 21 anos, que das luzes da instrução primaria ainda estejam necessitados.

Resta-nos o terceiro aspecto por que encarmos a questão: — o da assistência da instrução aos desprotegidos e deserdados, aos humildes e pobresinhos, aos desamparados e, por vezes, sem abrigo e sem pão.

E' aqui, neste elemento, que se encontra uma das muitas oportunidades de se estender o manto da Misericórdia sobre a miséria, desfraldando em cada um desses lares a bandeira da filantropia, e devassando esses escombros da desgraça com as caricias e beijos de esperança que, gerados nos arcanos do Amor, a Caridade adocha com seus sorrisos de fé no futuro.

E' aqui que, a par da protecção que aos poderes publicos compete distribuir por todas as obras de beneficencia, internatos, asilos e Misericórdias, a acção particular pode e deve concorrer com o máximo da sua boa vontade.

Compete-nre-se cada alma de que os bens que se espalham, não beneficiam apenas a quem os recebe, mas também a quem os dá. Quando não se queiram reconhecer os beneficios espirituais de retorno que se conseguem pela prática duma boa acção, quando inspirada no amor que devemos a Deus e ao nosso próximo, e, por isso, praticada desinteressadamente e sem exhibições espectaculosas, por forma, enfim, que a mão esquerda ignore o que faz a direita, quando, — diziamos —, não se queiram reconhecer por esta forma os beneficios que, ao prestá-los, se recolhem, e que desde logo começam a manifestar-se na nossa vida por sentimentos de satisfação e de felicidade, atente-se naquelles que material e moralmente apoiavam

Aniversário

Dia feliz em que a saudade evoca o passado.

O «presente» é o testemunho precioso da vossa inalteravel afeição.

Para estas lembranças escolhi dentro o maravilhoso sortido dos ourives Patrão & Patrão, das joias delicadas ás pratas mais sumptuosas.

Patrão & Patrão está-tambem ao vosso dispor para transformar e modernizar as joias de familia de estilo desusado.

Ourives, Joalheiros, fornecedores.

Porto — Cantanhede — Coimbra

Veludos, peles e todos os artigos para a estação presente, só na casa João Mendes, L.ª se obtêm mais baratos.

Patrão

Pratas Joias

Faquetes completos ou meios em estilo D. João V, Luis XV e outros. Serviços de almoço e taboleiros em estilo antigo ou moderno, centros de mesa, cestos de pão em galali, candilabros, baixelas completas, autenticos cristais S. Lambert guarnecidos, chaleiras, salvas em todos os tamanhos, estilos e preços; fruteiras, manteigueiras, espelhos, calendários, cofres, filigranas, candelieiros, taças sport, licoreiros, galheteiros, serviços de fumo, saladeiras, jarras, canecas, cangriões. Os mais originaes objectos próprios para brindes, tais como: estojos de maucure, escriptorio, costura, toilette, serviços de chá em porcelana guarnecida, talheres, argola, cigarreiras, tabacadeiras, etc., etc.

Relógios greco, correntes, fios, berloques, tanto em ouro como em prata ou platina com pedras preciosas ou imitações. XXXXX XXXXX

Patrão & Patrão, Limitada Ourives no Porto, Cantanhede e Coimbra. Filial em Coimbra: Rua Visconde da Luz, 102 Telefone 751

Cavaqueira amena

Fez no passado domingo um mês, precisamente, que, na elegante pastelaria Ferrari, se realizou um banquete de homenagem ao meu colega e particular amigo, coronel João de Brito Pimenta de Almeida. A Gazeta de Coimbra, cujo corpo redactorial é constituído por intimos amigos e admiradores do homenageado, quis honrar a brilhante festa fazendo-se representar por um enviado especial, provando-lhe assim que não só tem em conta máxima as suas magnificas qualidades de carácter, jamais desmentidas, como também de trabalhador incansável, que tanto o posaram em evidencia em todos os cargos officiaes que briosamente exerceu durante a sua longa carreira militar e que tiveram, como merecido remate, ao passar á situação de reserva, em um de outubro ultimo, o significativo louvor recentemente publicado em Ordem do Exercito.

Prata Joia Relógio Brinde Patrão

Rua Visconde da Luz, 102 Telefone 751

Falecimentos

IDANHA-A-NOVA, 15.—Sepultou-se hoje nesta vila a sr.ª D. Puzera Bento Lucas Sequeira, filha do mui digno juiz, que foi nesta comarca sr. dr. José Bento Lucas de Sequeira, e irmã das sr.ªs Maria José, D. Maria da Graça, D. Maria da Luz e D. Maria do Carmo Bento Falcão. Também com impoenca se realizou hoje o funeral do sr. Manuel Vinagre, carcereiro das cadeias desta vila. No cortejo fúnebre fizeram-se representar com os seus estandartes as associações Club União Idanhense e Socorros Mutuos de que o finado era socio, bem como a banda de musica Idanhense.

Abriu

BARBEARIA CENTRAL COM TODOS OS REQUISITOS MODEROS

Rua Ferreira Borges, n.º 164 Largo Miguel Bombarda, n.ºs 2, 4, 6 e 8 TELEFONE 947

PROPRIETARIOS: Antonio Pinto e Inacio Pereira

se há dentro de pouco tempo aquele vastissimo recinto, pitoresco mais selvagem, cortado de extensas avenidas que serião outros tantos jardins, com incrustações de fantásticas cascatas em que os plangentes murmurios das aguas cristalinas do Mondego se farão ouvir em novas odalidades. Vão ver! E aquillo há de ir a galope; pois que tanto o dr. Manuel Braga como o coronel Brito não conhecem outro passo, sempre que se consagram á modernização de Coimbra. João Arrobas lá está para nos informar dia a dia do andamento das obras por cuja execução a sua acreditada Gazeta de Coimbra tanto tem pugnado nos ultimos tempos. Lisboa, 19-XII-930. Alfredo Pico.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres FILIAL DE COIMBRA

BOAS-FESTAS Natal Entre lagrimas sorrindo, As Boas-Festas vem dar, Os pobres, os pobresinhos... Que não têm pão, nem lar!

Nestes dias tão alegres, Lembrat-vos sim da pobreza; Amparai os desgraçados... Suavisai tanta tristeza! Enxugai-lhe o pranto amargo, A luz d'infinita bondade E levai-lhe, oh! Mãos Piedosas... O óbulo de caridade!...

Converter-se em flores, Perfumando a vossa vida... Não sentireis nunca espinhos, Sob essa estrada florida!...

Fazer bem, ter compaixão E' um sentimento nobre; Ilumina o caminho... Levantai o triste, o pobre!

Nas trevas em que nasceu Sem abrigo, sem carinho... E' como o nauta perdido... Anda errante o pobrezinho!

A sua desgraça é tanta... Que a esmola tem d'acolher; São pobrezinhos doentes... Nem tudo podem comer!

Mesmo em festa não esqueceis Os pobrezinhos que vão morrer... Se a vossa mão carinhosa, Os não guiar, socorrer!...

Flores, sorrisos e pão Vós tereis na vossa mesa Os pobrezinhos só têm A miséria, a tristeza!

Beijando as mãos carinhosas, Que a esmola vem ofertar... Os pobrezinhos sorrindo... As «Boas-Festas» vêm dar!...

Coimbra, 25 de Dezembro de 1930 (Natal). Maria Saudade. NOTA—O donativo que V. Ex.ª queira oferecer, pode ser entregue na Sede desta Filial, Rua Fernandes Tomás, 64.

Prata Joia Relógio Brinde Patrão

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Palmira Ferreira Monteiro. Dr. Joaquim Pedro Martins. Adolfo Saraiva de Campos.

Dr. Teixeira de Abreu

Foi uma grande manifestação de pesar, o funeral do sr. Condeheiro Teixeira de Abreu, que se realizou no domingo ás 9 e meia horas da manhã para a igreja de Santa Cruz, sendo depois o cadáver conduzido para Cabanas, acompanhado por muitos automoveis.

No funeral viam-se largamente representadas todas as classes sociais, sendo a chave da urna conduzida pelo vice-reitor da Universidade.

O sr. ministro da Justiça que se encorpou no funeral, representou o sr. ministro das Finanças, havendo muitas outras representações.

Os professores da Faculdade de Direito acompanharam o cadáver a Cabanas, onde o funeral teve grande imponencia, constituindo tambem uma sentida manifestação de pesar e saudade.

HOJE TIVOLI HOJE

O Extremo Caso do Professor Mathias Filme da U. F. A. em 7 partes Interpretes, Werner Krauss, Ruth Weyher, Liika Gruning e Jack Trevor

Princesa de Opera

Filme francês em 7 partes — Interpretes, Aimé Simon, Daniéle Parola, Jim Gerald e Pepa Bonafé

A'manhã, quarta-feira Estrela, 2 filmes mudos grandiosos Quem pensa não casa e Juventude Louca

A quebra do Banco de Hollywood

A quebra do Banco de Hollywood, onde os artistas depositavam normalmente o excedente dos seus honorários, teve consequências infinitamente mais graves.

«Estrelas» e «azas» já solidamente estabelecidos, retirados ou prestes a retirar-se do cinema como Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Norma Talmadge — que ainda há pouco esteve na Europa — e Corinen Griffith perdem alguns milhões e terão de recomençar.

Outros como Joan Crawford, Dorothy Machail, Fay Wray, Loreta Ioung, que começavam agora a sentir os primeiros prontos da riqueza, viram fugir e desaparecer na voragem todas as suas economias.

Marilyn Miller, Lilyan Tahanam, Evelyn Brent e Mery Nolan, que se celebrizaram em Hollywood pelos seus gastos, terão que economisar alguma coisa dos 25,000 dólares que gastam anualmente só no vestuário.

A quebra só não affectou Ruth Roland, Irene Rich e Marion Davies, que empregaram as suas fortunas na construção de bairros interiores, com casas de aluguer.

O Banco de Hollywood apresenta, só por desfalque de um dos seus directores, o passivo de 12 milhões de dólares. A totalidade desse passivo ainda não está, porém, totalmente apurado.

Esta quebra foi declarada há dias, como a Gazeta de Coimbra oportunamente noticiou.

Carlos Alberto Lopes Moreira

No rapido da noite chegou ontem a esta cidade o sr. dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, reitor do Liceu e presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Chaves, que aqui vem passar as ferias do Natal.

Azeite nacional Puro, a 6\$00 o litro

merecerias e bacalhau, com grande baixa de preços Visitem a Casa do Corvo Rua do Corvo, 34

A Paz

Um vibrante discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros de Inglaterra LONDRES, 22.—O sr. Henderson, ministro dos Estrangeiros, fez um discurso, que foi radio-difundido para os Estados Unidos sobre a paz mundial.—H.

Os agitadores extremistas alemães BERLIM, 22.—Foram reformadas nesta capital as medidas contra os agitadores extremistas.—H.

Ultimas Noticias

UM CRIME HORROROSO?

O caso da Ribeira de Valbom

O suposto assassino faz as primeiras revelações —Crime ou desastre? —eis uma pergunta teimosa, que nos atormenta insistentemente.

Crime? Desastre? Talvez sim — e talvez não. As duas coisas são admissiveis, por enquanto — quando se escreve para o publico. Para nós, intimamente, há já uma opinião formada. Nasceu do conhecimento directo e minucioso do caso — há de ser confirmada plenamente por uma confissão completa e detalhada.

Ora para o leitor, já não é bem o mesmo caso. Há que reflectir — e há que ponderar. Porque o jornalista, acima de tudo, tem que colocar a dignidade da sua profissão — e tem que sujeitar-se ás contingencias do caso.

Mas o leitor, em duas rápidas notas, fica colocado ao par do que se passa. Bernardo Lemos continúa preso. E' convicção da policia — convicção essa que tem razão de existir — que foi ele quem assassinou o velho Madeira e quem, a seguir, lançou fogo ao casebre de Ribeira de Valbom, a fim de apagar todos os vestigios do seu crime repugnante.

Submetido a interrogatórios, o Lemos caiu em contradição. Esta madrugada, confessou que, de facto, acompanhara o Madeira até junto do casebre e que aquele acendera uma fogueira, para se aquecer. O fogo então propagou-se ao casebre, carbonizando o velho.

Evidentemente, esta versão é inverossimil. São desnecessarias quaisquer deducções para se demonstrar a sua incoerência.

O publico que as faça e que aguarde mais umas horas — pois a verdade não se fará esperar.

Esta noite declarou-se um incendio em Arganil que destruiu totalmente um prédio

ARGANIL, 22.—(Pelo telefonio).—Esta noite, cerca das 22 horas, manifestou-se um violento incendio numa casa de forno, de que é proprietária Maria do Nascimento André.

O prédio ardeu totalmente, sendo considerados os prejuizos em uma dezena de contos. Graças aos esforços da população, o fogo foi localizado uma hora depois, evitando-se assim que se propagasse a dois prédios contiguos que, no entanto, ainda foram atingidos pelas chamas.

Foi solicitado para Coimbra, o auxilio dos bombeiros.—C.

No Porto

Dois accidentes mortais da viação electrica

PORTO, 22.—Na rua Gonçalo Cristovam foi esta tarde colhido por um carro electrico, Felicidade Teixeira, moradora na rua da Fontainha, que teve morte instantanea. —Na rua da Senhora da Luz caiu de um electrico, tendo tambem morte instantanea, um individuo cuja identidade ainda não foi possivel averiguar.

Aviação

O «raid», do «Marão», Os arrojados aviadores continuam a receber telegramas de saudações

LISBOA, 22.—O sr. dr. Nuno Si mões recebeu hoje telegramas de saudações aos hericosos aviadores srs. capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmento Pimentel, dos republicanos da Régua, por intermédio do sr. dr. Candido Bonifacio Gouveia e dos republicanos das Taipas, por intermédio do sr. dr. Alfredo Fernandes.

No restaurant Garrett realiza-se esta noite um banquete oferecido pelos seus admiradores, aos arrojados aviadores, que será mais uma homenagem aos gloriosos tripulantes do «Marão».—C.

Em «raid», a America do Sul KENTRA, 22.—Uma delegação das esquadras de Meknes saudou os hidro-aviões italianos que estão realizando o «raid» a America do Sul.—H.

Demitiu-se o governo da Grécia ATENAS, 22.—O gabinete apresentou a demissão ao sr. Venizelos, que vai proceder á reconstituição do ministério.—H.

De Lisboa

Portugal e China Do Diario do Governo: «Fica entendido que os cidadãos portugueses em territorios chineses e cidadãos chineses em territorios portugueses pagarão de futuro as contribuições e impostos que preceverem os regulamentos e leis devidamente promulgadas pelos Governos Chineses e Portuguezes, respectivamente, contanto que essas contribuições ou impostos não sejam diversos ou mais elevados do que as contribuições e impostos pagos pelos nacionais de qualquer outro país.»

Comissão de Armamento Reuniu esta tarde a Comissão de Armamento Progressivo do Exercito, que apreciou varias propostas e registou a entrada de alguns documentos de que necessitava para os seus trabalhos.

Serviços meteorologicos Foi hoje publicado um diploma unificando os serviços meteorologicos.

Dois desfalques Noticias recebidas em Lisboa, dizem que na administração do concelho de Dili, Timor, foi descoberto um desfalque de cerca de quatro mil patacas, estando presos o secretario e um amanuense da mesma, sendo no Deposito de Material tambem praticado um desfalque de setecentas patacas, sendo seu autor um cabo da Companhia Mixta, que já foi preso.

Bens culturais Foi determinada a entrega de varios bens ás corporações encarregadas do culto católico nas seguintes freguesias: Prado (S. Miguel Vila Verde; Coronado (S. Mamede), Santo Tirso; Vila Fria, Viana do Castelo; Alcaçova Grande, Mafra; Atei, Mondim de Basto; S. Bartolomeu, Coimbra; Lijó, Barcelos; Santa Luzia, Funchal; Caparica, Almada; Silvalde, Espinho.

Serviço de climatologia A folha oficial publica hoje o decreto sobre os serviços climatologicos com as seguintes principais disposições: O serviço de climatologia de todo o continente e ilhas adjacentes continua a cargo do Observatorio Central Meteorologico, anexo á Faculdade de Sciencias de Lisboa.

Colaboram com o referido Observatorio no serviço de climatologia, valorizando-o, sem prejuizo dos seus objectivos especiais, as seguintes instituições: Observatorio da Serra do Pilar, anexo á Faculdade de Sciencias do Porto; Instituto Geofisico, anexo á Faculdade de Sciencias de Coimbra; Serviços meteorologicos dos Açores; Serviços meteorologicos da marinha; Serviços meteorologicos do Ministerio da Agricultura; Serviços meteorologicos do exercito; Quisquer outros serviços que, pela sua organização, possam colaborar utilmente no estudo da climatologia nacional.

Uma sindicancia aos serviços da Alfandega Foi hoje nomeado o capitão David Rodrigues Neto, para proceder a uma sindicancia aos actos dos funcionarios alfandegarios accusados de conivencia na introdução no País de material de guerra, sendo secretario do chefe de serviço da Alfandega de Lisboa, José Luis Quintela Emauz Gonçalves Júnior.

Um combatente francês condecorado com a Cruz de Guerra No ministério da Guerra realizou-se a cerimonia da imposição da Cruz de Guerra ao soldado francês Jean Faber, combatente da Grande Guerra.

Conferencia Internacional do Vinho Pelo Ministério do Interior vai ser enviada uma circular aos governadores civis, solicitando-lhes que junto dos respectivos sindicatos mandem colher os elementos que habilitem os delegados de Portugal á Conferencia Internacional do Vinho, que deve realizar-se em Roma, a desempenharem-se da sua missão com vantagem para a vinicultura do país.

Medicos dos Hospitais Militares O major medico sr. dr. António Emilio Antunes, foi nomeado vogal do júri do concurso para os lugares de clinicos dos Hospitais Militares.

Um banquete de homenagem aos aviadores do «raid», a Índia Por iniciativa do Aero-Club, realizou-se esta noite no restaurant Garrett um banquete de homenagem aos srs. capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmento Pimentel, que levaram a efeito no «Marão», o «raid» a Índia Portuguesa.

O nevoeiro em Inglaterra LONDRES, 22.—O espesso nevoeiro que desde a noite passada envolve certas regiões de Inglaterra e metade de Lerouche, originou grande numero de accidentes, dos quais resultaram 7 pessoas mortas e 20 feridas.

Aviões chegados do continente, foram obrigados a aterrar em Lympe, em vez de Oroydor. Em certos bairros exteriores, o transitio ficou virtualmente suspenso, sendo a visibilidade máxima de 2 metros.

Ao fim da noite, registaram-se mais accidentes e choques de veiculos, havendo mortes e feridos.—H.

A CIDADE

Atropelamento Na Avenida da Ponte, em Santa Clara, onde reside, foi atropelada por um automovel, a menor de 4 anos Maria Manuella Cardoso Pinto Correia, filha do sr. Sebastião Correia, industrial daquele bairro, que ficou ligeiramente ferida. O automovel tinha o n.º 10.448 e era conduzido pelo seu proprietario sr. José Manuel da Fonseca, de Santarem.

Prisões Foram presos Joaquim José Bettencourt, José Narciso dos Santos, e Adelino de Abreu, desta cidade, e Antonio Costa Duarte, do Paioã.

Raiva O sr. Joaquim das Neves, residente em Alcaçraques, comunicou á P. S. P. ter ali aparecido um cão raivoso que mordeu em varios animais da sua especie, que ainda não tinham sido abatidos.

Apedrejamento O sr. João Marques, proprietario, residente na Quinta do Horto, queixou-se á policia que numa das ultimas noites apedrejaram a sua casa, onde causaram danos.

Quem achou? Perdeu-se no sabado á tarde, desde a rua Olimpio Fernandes até á rua da Sofia, uma argola de ouro, pedindo-se á pessoa que a achou, que a entregue nesta redacção.

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: O menor de 7 anos, Jacinto Brito, morador em Santo António dos Olivais, com ferida incisa no frontal; Jorge Oliveira, 18 anos, serralleiro, de Antuzede, com escoriações no labio superior; José Jorge da Costa Neves, de 17 anos, carpinteiro, morador em Montes Claros, com ferida incisa na perna esquerda; o menor de 7 anos, Octavio Casiro, da Ademia, com ferida incisa no frontal.

Alberto Figueiredo, de 28 anos, comerciante, da Figueira da Foz, com fractura na perna direita; a menor de 2 anos Silvia Marques, desta cidade, com ferida incisa no nariz; José Leite Pinheiro, de 17 anos, morador em Montes Claros, com ferida incisa no couro cabeludo; Alberto Santa, de 18 anos, trabalhador, de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, com ferida contusa no dedo minimo da mão esquerda; Maria da Cruz dos Santos Freitas, de 23 anos, de Vilela, com fractura do radio esquerdo; Manuel Pereira, de 22 anos, trabalhador, de S. Martinho do Bispo, com ferida contusa no pé direito; Mario Costa Pereira, de 21 anos, empregado no commercio, desta cidade, com ferida perfurante no pé esquerdo, e José Cardoso Santiago, de 22 anos, sapateiro, desta cidade, com ferida perfurante na mão esquerda.

Prata Joia Relógio Brinde Patrão

Rua Visconde da Luz, 102 Telefone 751

Falecimentos IDANHA-A-NOVA, 15.—Sepultou-se hoje nesta vila a sr.ª D. Puzera Bento Lucas Sequeira, filha do mui digno juiz, que foi nesta comarca sr. dr. José Bento Lucas de Sequeira, e irmã das sr.ªs Maria José, D. Maria da Graça, D. Maria da Luz e D. Maria do Carmo Bento Falcão.

Também com impoenca se realizou hoje o funeral do sr. Manuel Vinagre, carcereiro das cadeias desta vila. No cortejo fúnebre fizeram-se representar com os seus estandartes as associações Club União Idanhense e Socorros Mutuos de que o finado era socio, bem como a banda de musica Idanhense.

Abriu

BARBEARIA CENTRAL COM TODOS OS REQUISITOS MODEROS

Rua Ferreira Borges, n.º 164 Largo Miguel Bombarda, n.ºs 2, 4, 6 e 8 TELEFONE 947

PROPRIETARIOS: Antonio Pinto e Inacio Pereira

O Natal

Do sr. José Carvalho Junior, proprietario do importante talho n.º 28, do Mercado D. Pedro V, recentemente inaugurado, recebemos do senhor para serem distribuidas por outros tantos dos pobres socorridos pelo nosso jornal e que dão direito a 250 gramas de carne de carneiro e uma porção de chouriço e toucinho.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Este número foi visado pela Censura

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Nos termos do art. 10.º dos Estatutos, é convocada para o dia 29 do corrente, no Ateneu Commercial, pelas 16 horas, a Assembleia Geral desta Associação.

Ordem dos trabalhos: — Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1931.

A Assembleia geral considera-se legitimamente constituída com a maioria absoluta dos socios. Se meior hora depois da marcada não houver este número, ficará a reunião para o dia seguinte, funcionando a Assembleia então com os socios que estiverem presentes meior hora depois da fixada.

Coimbra, 21 de Dezembro de 1930.—O Presidente da Comissão Administrativa (a) Ernesto Donato.

Academia de Musica

Uma notável audição dos seus alunos

Conforme noticiamos, teve lugar no domingo, no salão nobre da Associação Commercial, a audição dos alunos da Academia de Musica, o que constituiu não só um notável acontecimento artistico como uma verdadeira festa elegante, pela numerosa e selecta assistência que alli affluu.

A audição foi antecedida por uma preleção proferida pelo sr. dr. Barbosa Coimbra, que depois de se ter referido largamente dos encantos da nossa cidade, poz em relevo a Academia de Musica e a sua direcção.

Em seguida, os artistas srs. Teofilo Russel, José Teixeira Lopes, Ramiro da Fonseca e sua esposa D. Elvira Borzatti, fizeram ouvir-se em varios trechos, demoradamente aplaudidos.

Depois, teve lugar a audição, e na qual tomaram parte os alunos: De piano, Maria Manuella Beirão, Maria de Lourdes N. Duarte, Marieta de Nazare Rodrigues, Lidia Providencia Sousa Costa, Amador Gualter M. Alves, Carmen Pessoa, Maria Isabel Gouveia, D. Maria de Faro e Costa, e de violino, Anibal dos Santos Almeida, Joel Esteves de Mascarenhas, José Augusto Lopes de Oliveira, José Filipe de Oliveira, Augusto Simões da Silva, António de Oliveira Pereira, Belchior Dias do Vale, Umberto Marques da Cruz e António Brito Neto.

A illustre professora sr.ª D. Emiliana Salgado cantou uma composição de Teofilo Russel e uma peça de Faller, seguindo-se-lhes as suas alunas, Fernanda Neves, Madalena Cháherro Cortez, Maria Antónia Zagalo Duarte Silva, D. Maria da Nazare Ferreira Martins, Maria Rosa Pires Fonseca e Marieta da Nazare Rodrigues.

A audição iniciada pelas 14 horas, terminou cerca das 17.30.

Prata Joia Relógio Brinde Patrão

Rua Visconde da Luz, 102 Telefone 751

SPORTS

Do Sorto

21 de Dezembro

Football

O IV Coimbra-Lisboa terminou com 5-2 a favor da capital.

No campo da Arregaça, que acaba de passar por importantes transformações, disputou-se no domingo o IV Coimbra-Lisboa, que terminou com o resultado de 5-2 a favor de Lisboa.

Os grupos apresentaram as seguintes constituições:

Lisboa — Roqueiro, Martinho e Curado; Varela, Gustavo e Cesar de Matos (cap.); Abrantes Mendes, Pepe, Silva Marques, Bernardo Soares e José Luis.

Coimbra — Fernando Alves, Leonardo e Monteiro; Amaral, José da Silva e Albano; Corte Real (cap.), Isabelinha, Rui, Sousa e Pera.

O primeiro tempo pertenceu, técnica e territorialmente, à equipa da capital.

A selecção de Coimbra, apática, jogou sem ligação, com os médios muito recuados.

O segundo tempo foi mais equilibrado.

De Lisboa os melhores foram Cesar, Martinho, Pepe e Bernardo Soares.

De Coimbra, Albano, José da Silva e Monteiro.

A primeira metade terminou com 2-1 para Lisboa.

Imparcial e acertada, a arbitragem de Luis Lucas.

Sport-Sanjoanense

No campo do Arradão, encontram-se na próxima quinta-feira, pelas 15 horas, os 1.º e 2.º jogos do Sport e do Sanjoanense, de S. João da Madeira, que com os grupos do Porto tem feito importantes jogos.

O Bemfica em Coimbra

Consta-nos que no próximo domingo jogará nesta cidade a categoria de honra do Sport Lisboa e Bemfica com a 1.ª categoria do União. Estão sendo ultimadas as negociações para este jogo.

Basket-ball

Campeonato

Dos jogos de domingo, o que mais interesse, estava a despertar, era sem dúvida o União-Sport.

Infelizmente esse interesse foi iludido, o jogo fez-se, é certo, mas deixou muito a desejar, sendo de uma maneira geral fraco.

O mesmo não aconteceu no jogo Santa-Clara-Vitória, realizado no campo do Arradão.

Apesar de ser um desafio da 2.ª divisão, foi disputado com animação e com muita vontade de acertar.

União, 9, Sport, 8

Venceu o União, pela diferença mínima de 1 ponto, apesar de ter sido inferior ao adversário.

A linha de ataque do Sport, não soube tentar o cesto com oportunidade, errou carregando o jogo sempre para o lado de Manuel da Costa.

O Sport, fez uma uma exibição muito inferior àquela que fez contra a A. Académica, só a defesa conseguiu jogar com entendimento.

O União fez uma das suas piores exhibições, venceu favorecido pela chance. Carvalho foi a sua nulidade, colocando-se sistematicamente atrás da defesa adversária nunca conseguiu receber as passagens dos seus companheiros.

Gonçalves foi o melhor dos azuis. Cabral, rasável. Os outros todos muito fracos.

Vitória, 14 — Santa Clara, 8

Com merecida justiça, saiu vencedor deste desafio, o grupo dos rapazes da Arregaça.

No Vitória houve um razoável entendimento entre o ataque e a defesa, o que lhe valeu um certo domínio sobre o adversário. No Santa Clara os avançados estiveram fracos sobretudo nos lançamentos ao cesto.

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão

Rua Visconde da Luz, 102

Telefone 751

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.

Viegas, Rua da Sofia.

Pereira, Rua Candido dos Reis.

Novo estabelecimento

Sumptuoso na sua factura de bizarro modernismo, inaugurou-se um novo estabelecimento de confeitaria fina, na Rua de Sá da Bandeira, que fica sendo, no género, um dos melhores da cidade.

A solene inauguração da Confeitaria Portuense compareceram, além de especiais convidados, os representantes da Imprensa.

Sacerdote atropelado

Atropelado por uma bicicleta, na estrada de Vila do Conde, recolheu em estado grave, à Sala de Observações do Hospital da Misericórdia, o Reverendo Antonio Domingos Lopes, de 64 anos, morador em Vilar do Paraizo, do mesmo concelho.

Montava o veículo, José de Oliveira, de Guilhabreu, tendo o sacerdote sofrido graves fracturas no crânio.

O lamentável desastre causou consternação em Vilar do Paraizo, onde o sinistrado é geralmente estimado.

Pequeno incêndio

Imediatamente extinto, manifestou-se um pequeno incêndio numa torrefacção de café, da Rua José Falcão.

Compareceram todas as corporações de Bombeiros da cidade, sendo os prejuizos de pouca monta.

Arte

Inaugurou a sua exposição de quadros, o consagrado pintor Julio Ramos, no Salão Silva Porto, com notável concorrência.

Os trabalhos do ilustre artista, todos de real mérito, foram muito elogiados, havendo já bastantes compradores.

Julio Ramos tem sido muito felicitado.

Mau achado

O guarda de segurança n.º 935,

da 19.ª esquadra policial, teve co-nhecimento polo menor de 7 anos Francisco Moreira Moraes, residente no Bairro de «O Comércio do Porto», à rua da Constituição, que na valeta do passeio daquela rua, se encontravam 10 balas de espingarda Mauser.

As referidas balas foram enviadas à secretaria do Comando da P. S. P.

Bando precatório

A favor dos Bombeiros Voluntários do Porto realizou-se hoje, como anunciáramos, um grandioso bando precatório, no qual tomaram parte cerca de tresentas senhoras das Escolas do Porto e Gaia.

Tanto as casas particulares como comerciais de Gaia acolheram gentilmente as gentis pedintes, que conseguiram alguns milhares de escudos, destinados à nova sede da humanitária corporação e ainda à criação duma pequena Maternidade.

A hora a que escrevemos, ainda se não sabe o resultado total da filantropia jornada.

A cavalo marinho

No banco da Misericórdia recebeu curativo o moço de lavoura Joaquim Loureiro Junior, de S. Pedro da Cova, que na madrugada de ontem, na estrada de Valongo, foi jbarbarmente agredido a cavalo marinho.

O Joaquim Loureiro, além de muitas pisaduras pelo corpo, ficou gravemente molestando na cabeça.

Diligência

Seguiu hoje para Famalicão um agente da P. L. C. que vai proceder a averiguações sobre a quebra fraudulenta duma firma daquele concelho, facto a que oportunamente e em primeira mão fizemos a devida referencia.

HAVANEZA CENTRAL DE Barros Taveira. R. Visconde da Luz, n.ºs 2 a 6 — Telefone n.º 440. O maior sortido de objetos proprios para a Arvore do Natal, desde os mais simples aos mais engenhosos. Preços ao alcance de pobres e ricos. Enorme colecção de brinquedos que são a alegria das crianças.

T. SEM F. PHILIPPE RADIO. PROGRAMA DE HOJE. PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 20 — Concerto organizado pela «Association des Auditeurs de la Radiodiffusion Française».

TRIBUNAIS CIVIS — COMMERCIAL. Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Civis. Em 22-XII-1930. 2.º OFICIO: Execução — Dr. Augusto Borges de Oliveira, desta cidade, contra Joaquim Pereira Simões Cravinho, de Eiras.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 18.55 — Concerto. Canções espanholas. 19.15 — Accordéon; La valse, Wolter; Parisette, Wolter; Luna Park, Ping; Jepleure, Tolsti. 19.45 — Tangos cantados. 20 — Canções. 20.15 — Orquestra. 20.30 — Trechos de operas. 21.30 — Orquestra opera-cômica. 22 — Retransmissão do Café Sion. 23.15 — Orquestra. 23.45 — Concerto de musica e discos.

MADRID — 424,3 m. — 3 kw. 21.15 — Lições de pronuncia inglesa. 21.30 — Sinais horários. Bolsa. Fragmentos da opera do maestro Bretón «La Dolores». 22 — Transmissão do Hotel Nacional. Concerto por banda, do maestro Oropesa. BARCELONA — 348,8 m. — 8 kw. Concerto pela orquestra da estação. 21.45 — Canto por Lolla Cabello. 22 — Noticias. Musica de camara. 22.50 — Concerto pela orquestra da estação. 23.15 — Discos escolhidos. ROMA — 440,2 m. — 75 kw. NAPOLES — 331,4 — 1,7 kw. 20.40 — Musica ligeira. 22.55 — Noticias. TURIM — 291 m. — 8,7 kw. MILAO — 501 m. — 8,7 kw. 19.30 — Concerto. 20.15 — Boletim meteorologico. 20.30 — Musica reproduzida. 21 — Musica de camara. 22 — Selecção de opereta. 23 — Noticias. Selecção de operetas.

Natal e Ano Bom. Vinhos da Ferreirinha e outras marcas, assim como champagnes em caixas, cestos e maifinhas, embalagens proprias para presentes. VENDE AOS MELHORES PREÇOS A COLONIAL Reis & Simões, L.ª 71 — Rua da Sofia — 85 COIMBRA Telefone n.º 147

Carta da Figueira da Foz. 22 DE DEZEMBRO. Sardinha — Hoje houve muita abundancia de sardinha, tanto aqui como em Buarcos. O preço regulou entre 2500 e 8000 o milheiro. A talada — Da lotaria do Natal poucos foram aqui contemplados. Houve pequenos prémios e as terminações. Vamos a ver se os 1.000 contos do fim do ano veem para cá como sucedeu ha dois anos. A explanada — Estão demolidos os edificios na explanada que pertenciam ao Cabo Mondego. A Camara de acôrdo com a Comissão de Iniciação, não só vai prolongar a explanada até ao fim do Tennis-Club, como para o Norte a estenderá até à Rua dr. Calado. Ali serão construidas umas escadas para a Avenida Beira Mar. No local compreendido entre as Ruas dos Banhos e dr. Calado, e onde actualmente existem uns baracões que servem de depósito dos banheiros, vai ser construido um hotel monumental, que deverá estar pronto já no próximo ano. A Camara resolveu tornar mais intensa e moderna a iluminação da Avenida Saraiva de Carvalho, de onde estão sendo arrancadas algumas palmeiras, para darem lugar a pequenos ajardinamentos. Aviação — Vai ser enviado um telegrama de saudação ao tenente sr. Humberto Cruz, que não sendo da Figueira, aqui tem residido com sua familia desde a idade de um ano. Aquele oficial — e distinto cola-

borador do nosso jornal, vai — como se sabe, tentar um raid a Angola, com o avião, tambem muito estimado na Figueira, sr. Carlos Bleck.

Boa viagem e glória para a aviação portuguesa!

Porto da Figueira — A barra do nosso posto está funda, o mesmo não acontecendo com o rio Mondego, que está cada vez mais assoreado.

Ginásio-Club — O Ginásio-Club Figueirense comemora no próximo dia 1 de Janeiro a seu 36.º aniversário.

Realizar-se-ha o tradicional bôdo aos pobres, solene e espectacular de gala.

Realizar-se-hão igualmente várias provas sportivas, como desfilas de basket, Gymkana, de patinagem, sports etc.

Morto sob o comboio — O comboio 201 que daqui sai pelo Oeste para Lisboa, colheu próximo das Matas, da freguesia da Marinha das Ondas deste concelho, o sapateteiro Luis Pereira, de 60 anos, que poucos momentos teve de vida. — C.

Carta de Santarem. 20 DE DEZEMBRO. Comissão de Iniciação — Em sua sessão de hoje, a Comissão de Iniciação resolveu reforçar a verba destinada à balastrada da Avenida d'Alcova, a fim de elevar o lanell e deslocar alguns postes da iluminação.

Tomar — Encobimento dum officio da Camara Municipal em que promete mandar pesquisar a origem do inquinamento da agua da fonte de Palhais.

— Aceitar o oferecimento da venda de monografias na cabine telefonica da estação do caminho de ferro desta cidade, a titulo de provisório.

— Prosseguir nos trabalhos para o prolongamento da Avenida Antonio Maria Baptista até ao Monte Cravo, onde vai ser construido um miradouro, cuidando-se ao mesmo tempo da canalização de esgotos.

— Foi presente o projecto e plantas do Campo Sá da Bandeira, para a arborização do mesmo Campo, o que só poderá ser levado a efeito, para o novo orçamento. — C.

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão

Rua Visconde da Luz, 102

Telefone 751

Bacalhau Inglês Garnizé. Melhor qualidade, proprio para o Natal. Vende aos melhores preços A COLONIAL Reis & Simões, L.ª COIMBRA — 71, Rua da Sofia, 85 — Telefone 147

A casa João Mendes, L.ª, vende de todos os artigos mais barato.

Circulação

A circulação nas arterias e nas veias do organismo humano pode, com propriedade, ser comparada à circulação nas arterias que são as avenidas de uma grande cidade.

Em um e outro caso, quando a circulação não encontra obstaculo, tudo se passa sem transtorno; o equilibrio é perfeito. Quando, porém, a menor causa a contraria, logo se verifica, no corpo humano ou na cidade, um afrouxamento subitido da vida, e perturbações que de aí resultam.

No organismo, quando a circulação não é normal, periga a saúde imediatamente, declinam as forças, vem a fadiga, o appetite é nulo, o estomago mostra-se caprichoso, o sono foga.

As Pilulas Pink dissipam esses males, porque, restituindo ao sangue a sua riqueza em globulos vermelhos, o seu vigor, a sua pureza, restabelecem uma boa circulação. Analogamente, o sistema nervoso é tonificado pela acção das Pilulas Pink.

O appetite melhora, as digestões regularizam-se, e todas as funções do organismo, em suma, recebem deste medicamento uma poderosa impulsão.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tónico dos nervos: curam a anemia, o clorose das meninas novas, o enfraquecimento geral, as doenças nervosas, as doenças e dores de estomago, o reumatismo.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 128 a caixa; esc. 688 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastas & C.ª, L.ª, 8, rua Instituto Vergilio Machado, Lisboa.

Quarto

Mobilado, arrenda-se. Rua das Padeiras, 40.

Casa

Deseja-se de muita confiança, de senhoras sós, que recebam uma senhora educada. Dizer condições para a rua do Visconde da Luz, n.º 21.

Bolo Rei

O melhor fabrico de Coimbra DUAS FORNADAS DIARIAS

Produto da acreditada Confeitaria S. Bernardo

L. M. da Costa Dias & Filhos

Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82

Telefone n.º 59

Conservar a saúde. Para conservar a saúde é da mais alta importancia efectuar uma desinfeccção interna do organismo. Esta desinfeccção pode verifical-a facilmente tomando periodicamente os «Comprimidos Schering de Urotropina», desinfectante interno e das vias urina-rias em especial, de alto poder bactericida e de innocuidade absoluta. Peça sempre: «Comprimidos Schering» de UROTROPINA

Quereis ter bom gosto e ser económico? Visital a casa João Mendes, L.ª

Em Coimbra

Santo Antonio dos Olivais

Vende-se em praça particular uma esplendida vivenda com casas anexas, de bom rendimento, jardim, terras de cultura com arvores de fruto, oliveiras e laranjal e mina de purissima agua nativa, situada no Bairro de S. Sebastião, a cinco minutos da rede electrica.

A praça realizar-se-ha no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 12 horas, no proprio prédio, actual residencia de D. Rosa Calisto — S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais — Coimbra e pode ser vista até esse dia, das 10 ás 17 horas. 1351-4

Antiguidades

Compram-se, louças, moveis, damascos, etc. Antonio Viana — Olivais — Coimbra. 26

Prata Joia Relógio Brinde

Patrão

Rua Visconde da Luz, 102

Telefone 751

Trespasa-se

Antiga casa Gregório á Estação Velha (rua do Padrão), mercearia, vinhos e comidas. Informa, Francisco Alexandrino de Sousa, na mesma rua. X

Desejais andar na moda gastando pouco dinheiro? Ide á casa João Mendes, L.ª

Grande incendio

Flanelas lavradas, lindissimos padrões a 2500, queima JORGE MENDES Praça do Comércio, 100 e

CASA CONFIANÇA

Praça do Comércio, n.ºs 43, 44 e 45

Aproveitem !!

A «Gazeta de Coimbra», vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Brunswick. Acaba de ser posta á venda a nova serie portuguesa desta famosa marca. Novos sucessos em discos de Maria Alice. Dias de Figueiredo & C. Editores de Musica Avenida Navarro, 4 Telefone 455



KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirarensis de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Insua da Ponte
Arrenda-se a de Santa Clara.
Para tratar com Joaquim Antonio de Almeida, tesoureiro da Camara Municipal de Coimbra. 1288-s-t-q-X

Agua das Corgas
Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnesica.
INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicis. Acido urico.
Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrafas para ensaios, a disposição dos Clinicos, mediante requisição.
Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42 — Coimbra.

Japonika
A melhor tinta de esmalte para interior e exterior
Depositarío
Francisco Ferreira & Maia, L.da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEPHONE N.º 469

Vendem-se
Máquinas e ferramentas de funileiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Relógio de pulso
Perdeu-se um relógio de forma quadrada, em ouro.
Dão-se alviçaras a quem o entregar na administração deste jornal.

Dactilografia
Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor
M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

CASA
Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespassa-se.
Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1181-8-1

Mobilia de sala de jantar
Vende-se, composta de aparador, guarda-louça, mesa elástica e seis cadeiras.
Estrada da Beira, 104-rjc. 1

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Maria Luiza Baptista
Doutora Diplomada
Chamadas a toda a hora
Rua do Carmo, 64

“Gazeta de Coimbra,”
PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . . . \$30

Selo correio mais a estampilha
Não se publica á segunda feira.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete MOUZINHO 8.500 T.
A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

COLONIAL	8.000 T.
JOAO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:
LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações
Vendem aos preços da praça do Po. io
Francisco Ferreira & Maia, L. da
Rua da Moeda, 77
Rua Visconde da Luz, 24
Coimbra Telef. 469

RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comercio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

OXALIS MACHADINHO
AS CIGARRILHAS DE MELHOR APRESENTAÇÃO E QUALIDADE
IMPORTADAS PORTUGAL

A venda nas boas tabacarias

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro, perdida no dia 7, á noite. 1

Casa

Arrenda-se na Ladeira do Seminário, 12, com 8 divisões, soão, quintal, água e luz.
Na mesma casa se vende mobilia de sala de jantar, 3 estantes e 1 secretaria. 1341-5

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, no Casal do Ferrão. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, n.º 10. 1271-X

Casa (Cave)

Com 5 divisões, por 170\$00 mensais, aluga-se na rua Oliveira Matos.
Trata-se com capitão Alcino Rodrigues, na mesma. X

Camioneta

Chevrolet, 6 cilindros, com 10.000 quilómetros, em bom estado, vende António Pascoal, Cantanhede. 4

Dactilografã

Para serviço de escritório, oferece-se.
Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.
Nesta redacção se diz. 1190-X

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negocio. Informa Adjuncto Vasco, rua da Sofia, 164. Telefone 880. X

Merccaria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira. 1136

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Quarto

Independente e mobiliado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto á Escola, 2.º andar. X

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local.
Nesta redacção se diz.

Senhora

Ingleza, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Rua da Manutenção, 11-A. 1129-1-q-5-2

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.
Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1193-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Estabelecimento no ponto mais central da rua da Sofia, com magnifica residencia.
Serve para todo o ramo de commercio ou industria. Neta redacção se informa. t-q-s-X

Trespasa-se

A Casa « Naumann », situada na rua principal desta cidade.
Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.
Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

1.º andar

Arrenda-se um optimo primeiro andar, na Estrada da Beira, casa A M, e uma garage na Vila União. Chaves no rés do chão e na merceria Rôxo. X

35.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca. Trata o notário A. Cardoso, Praça 8 de Maio, 45. X

40.000\$00
Emprestam-se em 1.ª hipoteca, juro em conta.
Tratar com o proprio, não tem intermediario, rua Antero do Quental, 4. 1305-1-a

90.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1197X



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondentes em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo
Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Calizharta, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Ferrões, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecido. Projectos e construçoes civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sôa n.º 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
MOLINO
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro

Cuidado com a água contaminada

Filtros Crystallin GUERRA

Ao frio, para isso comprei os cobertores de algodão a 10 e a 15\$00; cobertores de papo, desde 45\$000; camisolas de lã e algodão, desde 4\$00; flanelas e « misses », a 3\$50; casa-cos de malha, lãs em fio, a 45\$00; calçado de agasalho, desde 6\$00; cobertas, a 15\$00, (atualhados). Riscados e panos crus (saldos). Retalhos de casemira com 30 oje de desconto. Continuum os saldos do anuncio. A lerta.
APROVEITEM, VEJAM NA CASA

Jorge Mendes
Praça do Comercio, 100

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Anuncio — Venda de barris e bidons de ferro usados.
A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, recebe na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:
Sj wagon no Porto — 80 barris servidos a óleo, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.
Sj wagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros.
Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga
Aviso
Pelo presente se faz saber que a Companhia receberá em carta fechada, dirigida ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, para venda, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, de água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada. São prevenidos os pro-

ponentes de que:
1.º — No envolvero das propostas, além do endereço deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de água e frutas».
2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1931, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.
3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de esc. 1200 pelo ano, paga adiantadamente.
4.º — A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenderia, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.
Espinho, 12 de Dezembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Venda de 160 bidons de chapa de ferro servidos a óleo e de 60 barris da madeira também servidos a óleo.
Vendem-se, postos sobre vagão, na estação de Sarnada: 160 bidons de chapa de ferro servidos a óleo de lubrificação com a capacidade de 200 litros; 60 barris de madeira, também servidos a óleo e com a mesma capacidade.
Aceitam-se propostas até ao dia 10 de Janeiro proximo, reservando-se á Companhia o direito de não aceitar qualquer delas, se não lhe convierem.
As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, desta Companhia, no Passeio Alegre, 109 — Espinho.
Espinho, 17 de Dezembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida. 4

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração — Propostas para a exploração do bufete da estação de Tunes.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Tunes, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 27 de Dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:
1.º — No envolvero das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Tunes».
2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos géneros e bebidas que sejam expostas á venda no bufete.
3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.
4.º — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Tunes.
Lisboa, 12 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão

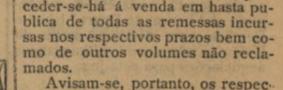
Em 5 de Janeiro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado.
Lisboa, 16 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Serviço de movimento — Repartição de Reclamações e Leilões.

Leilão

Em 5 de Janeiro p.o f.o e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 3 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado.
Lisboa, 16 de Dezembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Laminas Souplex
A melhor de todas e a que mais se vende



Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 87
PORTO

Depositarío em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rôxo, 1
Telef. 160

Quereis dinheiro?
logat no

Gama

Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços correntes.
Pelo correio mais \$80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Casa para restaurante

Arrenda-se na rua da Sota, n.º 27, 29 e 31. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

Telef. 475

R. da Noqueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo 560.

A “Gazeta de Coimbra,” vende-se em toda a parte.